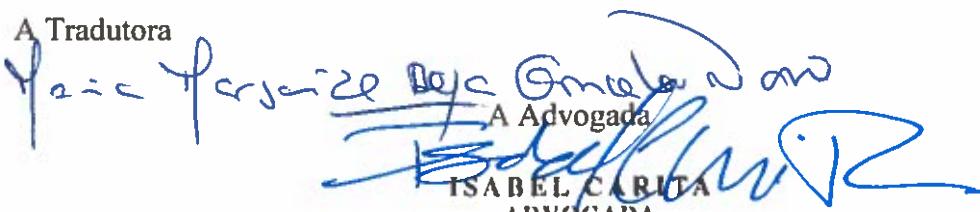


CERTIFICADO DE TRADUÇÃO

Isabel Maria de Sousa Carita Charraz, advogada, com domicílio profissional na Urbanização Multiger, lote 6, Charneca da Cotovia, Sesimbra, portadora da Cédula Profissional nº 18820, certifica, nos termos do número dois do artigo quinto do Decreto-Lei n.º 237/2001, de 30 de agosto, do artigo trinta e oito do Decreto-Lei nº 76-A/2006, de 29 de março, do número três do artigo quarenta e quatro e do artigo cento e setenta e dois do Código do Notariado e da Portaria n.º 657-B/2006, de 29 de junho, que nesta data, compareceu perante si Maria Margarida Beja Gonçalves Novo, divorciada, natural de Coimbra, freguesia de Sé Nova, com residência na Rua Henrique Lopes de Mendonça, nº 10, r/c dto., Cruz Quebrada-Dafundo, pessoa cuja identidade verifiquei por ser do meu conhecimento pessoal, a qual me apresentou a tradução anexa ao respectivo original, escrito em língua inglesa e traduzido para a língua portuguesa, estando todas as folhas rubricadas e numeradas por si de 1 a 149 tendo-me declarado, sob compromisso de honra, que a mesma foi por si feita e está fiel e exacta com o original.

Lisboa, 23 de agosto de 2016.

A Tradutora


Isabel Carita

A Advogada

Céd. Prof. n.º 18820 - NIF 202 863 085

Edifício Fundação

Rua Barata Salgueiro, n.º 30-5.º andar

1269-056 LISBOA

Número de Identificação do ato:

Este registo pode ser consultado em: <http://oa.pt7atos>
usando o código

Não sujeito a Imposto de Selo

1 / 8

CITIBANK EUROPE PLC

(Número de registo: 132781)

RELATÓRIO ANUAL E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

Índice

RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES	4
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES PARA OS ACIONISTAS DO CITIBANK EUROPE PLC ..	8
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	10
DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL	11
DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA	12
DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS	13
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	14
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	15
1. Principais políticas contabilísticas	15
2. Utilização de estimativas e julgamentos	25
3. Margem financeira	26
4. Resultados de comissões	26
5. Resultados de operações financeiras	27
6. Outros proveitos operacionais	27
7. Custos com o pessoal	27
8. Outras despesas	27
9. Remuneração dos auditores	28
10. Remuneração dos Administradores	28
11. Imposto sobre o lucro de atividades correntes	28
12. Caixa e equivalentes de caixa	29
13. Ativos da carteira de negociação	29
14. Instrumentos financeiros e gestão de riscos	29
15. Ativos e passivos financeiros	46
16. Títulos da carteira de investimento	53
17. Instrumentos financeiros derivados	54
18. Outros passivos	54
19. Outros ativos	55
20. Participações em subsidiárias	55
21. Imobilizado corpóreo	56
22. Imobilizado incorpóreo	57
23. Operações descontinuadas e ativos e passivos disponíveis para venda	58
24. Ativos por impostos diferidos	59
25. Capital social realizado	59
26. Planos de incentivos baseados em ações	60
27. Provisões	63
28. Contas extrapatrimoniais	64
29. Envolvimento com entidades estruturadas não consolidadas	65
30. Compromissos relativos a locações operacionais	65
31. Títulos de dívida em circulação	66
32. Operações com partes relacionadas	66
33. Reservas	69
34. Casas-mãe	69
35. Eventos subsequentes	69
36. Aprovação das demonstrações financeiras	70

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E OUTRAS INFORMAÇÕES

ADMINISTRADORES

Francesco Vanni d'Archirafi – Presidente
 Zdenek Turek – Administrador Delegado
 Aidan Brady – (renunciou ao cargo em 29 de janeiro de 2016)
 Breffni Byrne – Administrador não executivo independente
 Jim Farrell – Administrador não executivo independente
 Bo J. Hammerich – Administrador não executivo
 Deepak Jain – Administrador não executivo
 Mary Lambkin – Administradora não executiva independente
 Marc Luet – Administrador não executivo
 Rajesh Mehta – Administrador não executivo

 Cecilia Ronan – Administradora executiva
 Patrick Scally – Administrador não executivo
 Christopher Teano – Administrador não executivo
 Tony Woods – Administrador executivo

SECRETÁRIA DA SOCIEDADE

Deirdre Pepper

SEDE

1 North Wall Quay, Dublin 1

ADVOGADOS

Arthur Cox Solicitors
 Earlsfort Centre, Earlsfort Terrace, Dublin 2

 A&L Goodbody
 International Financial Services Centre, North Wall Quay, Dublin 1

 Matheson
 70 Sir John Rogersons Quay, Dublin 2

AUDITOR

KPMG
 Técnicos Oficiais de Contas
 1 Harbourmaster Place, IFSC, Dublin 1

BANCOS

Citibank NA, Londres Branch
 Citigroup Centre, Canada Square,
 Canary Wharf, Londres, E14 5LB

CITIBANK EUROPE PLC

RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES

Os Administradores apresentam o seu relatório e as demonstrações financeiras do Citibank Europe plc (a “Sociedade”) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015. A última casa-mãe da Sociedade é o Citigroup Inc.

Principais atividades

A Sociedade tem sede em Dublin e, no exercício em análise, tinha Sucursais na República Checa, Hungria, Roménia, Eslováquia, Bulgária e Polónia. Conforme referido na página 6, a Sociedade fundiu-se com o Citibank International Limited em 1 de janeiro de 2016.

A Sociedade, que tem uma licença bancária emitida pelo Banco Central da Irlanda ao abrigo da secção 9 da Lei do Banco Central de 1971, presta serviços financeiros a clientes e outras entidades do Citigroup em base mundial.

A principal atividade da Sociedade é a prestação de serviços transacionais e de negociação à sua base de clientes de serviços financeiros e empresas.

A Sociedade também concede crédito a particulares, mas, como parte integrante da iniciativa global de outubro de 2014, o Conselho de Administração do Citigroup anunciou a sua intenção de sair do segmento de crédito a particulares em 11 mercados. Esta situação afetou os escritórios de duas Sucursais da Sociedade, na República Checa e Hungria. Estas atividades estão agora classificadas separadamente como operações descontinuadas no corpo das demonstrações financeiras.

A estratégia da Sociedade está alinhada pelos objetivos das atividades globais do Citigroup Inc. de proceder segundo quatro princípios: fim comum, financiamento responsável, engenhosidade e liderança. A Sociedade dá particular ênfase à investigação e desenvolvimento através do seu Citibank Innovation Lab.

Análise do negócio e resultados

A Sociedade apresentou lucros em 2015, com resultados positivos depois de impostos no valor de USD624 milhões (2014: USD744 milhões, tendo as demonstrações do exercício anterior sido corrigidas para refletir a decisão da Sociedade de alterar a contabilização das fusões e aquisições sob controlo comum, para mais informações, ver Nota 1). Estes resultados positivos foram alcançados apesar de o contexto em que a Sociedade desenvolveu a sua atividade em 2015 ter continuado a apresentar importantes desafios. As baixas taxas de juro nos mercados em que a Sociedade desenvolve a sua atividade e a apreciação do USD afetou as margens das taxas de juro e as receitas, ao passo que a continuação da incerteza macroeconómica durante o exercício afetou a confiança das empresas e as atividades de clientes.

As principais fontes de proveitos (proveitos de juros e proveitos de comissões) caíram face ao exercício anterior (proveitos operacionais, 2015: USD1.315 milhões; 2014: USD1.493 milhões).

Os custos operacionais, com exclusão dos custos de crédito, no valor de USD575 milhões (2014: USD633 milhões), diminuíram face ao exercício anterior, em parte devido à constante ênfase na base de custos da Sociedade por parte da administração e também devido ao impacto da valorização do USD na base de custos da Sociedade em EUR. A eficiência operacional da Sociedade, líquida de custos de imparidade, situou-se em 42% (2014: 49%).

Face ao exercício anterior, o total do ativo da Sociedade cresceu para USD26,6 mil milhões (2014: USD 25,5 mil milhões).

Esperamos que as condições comerciais e económicas continuem problemáticas e feridas de incerteza durante todo o exercício de 2016. Os Administradores continuam a acompanhar estas condições e o impacto financeiro que podem ter na Sociedade.

CITIBANK EUROPE PLC

Os principais indicadores financeiros da Sociedade durante o exercício situaram-se nos seguintes valores:

	2015	2014	Movimentos
	USD000	USD000	%
Resultados antes de impostos	720.424	877.880	(18)
Resultados líquidos de impostos	623.591	743.908	(16)
Situação líquida	8.149.634	7.543.762	8
Rácio de endividamento	17,56%	15,73%	12

Os Administradores não recomendam o pagamento de dividendos finais (2014: USD0) nesta altura.

A Sociedade tem recursos de capital regulamentar no valor de USD7,6 mil milhões (2014: USD6,8 mil milhões), integralmente compostos por fundos próprios de nível 1. O rácio de capital em 31 de dezembro de 2015 era 32% (2014: 29%), o que ultrapassa o mínimo requerido. O documento informativo sobre o Pilar 3 contém informações suplementares sobre os requisitos de capital da Sociedade e a gestão de riscos (<http://citigroup.com/citi/investor/reg.htm>).

Governo societário

Comissão de Auditoria

A Comissão de Auditoria é uma subcomissão do Conselho de Administração. O papel desta comissão é supervisionar a adequação do quadro de controlo interno estabelecido pela administração relativamente às atividades da Sociedade. A Comissão de Auditoria também ajuda o Conselho de Administração a cumprir as suas responsabilidades de supervisão em matéria de integridade das demonstrações financeiras, processo de relato financeiro e sistemas contabilidade interna e mecanismos de controlo financeiro da Sociedade. A Comissão de Auditoria apoia-se no trabalho da Auditoria Interna do Citigroup e da alta direção da Sociedade.

Comissão de Risco

A Comissão de Risco é uma subcomissão do Conselho de Administração. O papel desta comissão é aconselhar o Conselho de Administração sobre a apetência presente e futura da Sociedade pelo risco, tendo em conta a apetência global da Sociedade pelo risco e a posição financeira presente e futura da Sociedade. A Comissão de Risco também procede à revisão das alterações às políticas de risco do Grupo aplicáveis à Sociedade e é responsável por implementar e calcular o esforço (stress) e o risco de concentração, o capital económico e o risco do negócio, bem como por adotar os desenvolvimentos regulamentares de uma perspetiva do risco. A Comissão de Auditoria apoia-se no trabalho do Departamento de Risco e da alta direção da Sociedade.

Comissão de Concessão de Crédito a Partes Relacionadas

A Comissão de Partes Relacionadas é responsável por ajudar a Sociedade a cumprir as suas obrigações decorrentes do Código de Práticas de Concessão de Crédito a Partes Relacionadas de 2013 (Código) emitido pelo Banco Central da Irlanda.

Comissão de Vencimentos

A Comissão de Vencimentos é uma subcomissão do Conselho de Administração. É responsável por ajudar o Conselho de Administração em decisões relativas a vencimentos, incluindo as que tenham implicações para o risco e a gestão do risco na Sociedade.

Comissão de Ativos e Passivos

A Comissão de Ativos e Passivos é responsável pelo acompanhamento e gestão do Balanço, incluindo o capital, o financiamento, a liquidez e o risco de mercado das carteiras que não são de negociação. Nesta matéria, a comissão funciona como um fórum para a alta direção garantir o cumprimento das políticas e procedimentos do Grupo, dos requisitos regulamentares e dos compromissos com agências de rating, bem como, quando necessário, recomendar e aplicar planos de financiamento adequados.

CITIBANK EUROPE PLC

Comissão de Nomeações

A Comissão de Nomeações é uma subcomissão do Conselho de Administração e está autorizada por este a obter o aconselhamento jurídico e outro aconselhamento externo especializado de que necessite para desempenhar os seus deveres, que incluem propostas de operações estratégicas, tais como fusões e aquisições.

Código de Governo Societário para Instituições de Crédito e Companhias Seguradoras

A Sociedade é considerada uma instituição de crédito de Impacto Alto ao abrigo do Código de Governo Societário para Instituições de Crédito e Companhias Seguradoras de 2013 (Código). Como tal, a Sociedade tem de cumprir os requisitos adicionais aplicáveis às instituições de Impacto Alto.

Principais riscos e incertezas

A Sociedade está exposta a uma variedade de riscos inerentes ao setor dos serviços financeiros. Os mais significativos destes riscos para a Sociedade são o risco de crédito, o risco de mercado, o risco operacional e o risco de liquidez. Uma descrição detalhada destes riscos e da forma como são geridos figura na Nota 14.

Donativos de natureza política

Durante o exercício, a Sociedade não fez nenhuns donativos de natureza política (2014: USD0).

Acontecimentos posteriores ao fecho do Balanço

Como parte integrante da estratégia do Citigroup de simplificação de entidades jurídicas e para servir os seus clientes mais eficientemente, realizou-se uma fusão entre duas das suas entidades bancárias com licença para operar na UE, o Citibank Europe plc e o Citibank International Limited, sendo o Citibank Europe plc a sociedade incorporante.

A fusão foi celebrada em 1 de janeiro de 2016 ao abrigo da Diretiva da UE sobre Fusões Transfronteiriças. A operação envolveu a transmissão de ativos no valor de USD31,5 mil milhões e de passivos no valor de USD27,6 mil milhões, registados pelo seu valor contabilístico.

O negócio de crédito a particulares da Sociedade na República Checa foi vendido no primeiro trimestre de 2016, como parte integrante da estratégia do Citigroup de sair deste segmento de negócio em 11 mercados. A Sociedade também vendeu o seu negócio de investimentos alternativos na Irlanda no primeiro trimestre de 2016.

Administradores, Secretaria da Sociedade e interesses respetivos

Os nomes dos Administradores e da Secretária da Sociedade que exerceram funções durante 2015 são os seguintes:

Francesco Vanni d'Archirafi

Zdenek Turek

Aidan Brady (renunciou ao cargo em 29 de janeiro de 201

Breffni Byrne

Jim Farrell

Bo J. Hammerich

Deepak Jain

Mary Lambkin

Marc Luet

Rajesh Mehta

Cecilia Ronan

Patrick Scally

Christopher Teano

Tony Woods

Deirdre Pepper (Secretária da Sociedade)

CITIBANK EUROPE PLC

Nem os Administradores nem Secretária da Sociedade detêm participações indiretas no capital social da Sociedade. Nem os Administradores nem a Secretária da Sociedade têm participações superiores a 1% do valor nominal do capital social emitido da última casa-mãe da Sociedade.

Registos contabilísticos

Os Administradores estão convictos de terem cumprido o requisito previsto nas secções 281 a 285 da Lei das Sociedades de 2014 relativamente a registos contabilísticos adequados, ao terem empregue pessoal de contabilidade com os devidos conhecimentos e disponibilizado recursos adequados à função financeira. Os registos contabilísticos da Sociedade estão guardados em 1 North Wall Quay, Dublin 1.

Auditores

De acordo com a secção 383(2) da Lei das Sociedades de 2014, os auditores, KPMG, Chartered Accountants, vão manter-se em funções.

Declaração das responsabilidades dos Administradores a respeito do Relatório dos Administradores e das demonstrações financeiras

Os Administradores são responsáveis pela preparação do Relatório dos Administradores e das demonstrações financeiras de acordo com as leis e os regulamentos aplicáveis.

O direito societário obriga os Administradores a preparam demonstrações financeiras para cada exercício. De acordo com o referido direito, os Administradores decidiram preparar demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF) adotadas pela União Europeia (UE) e as leis aplicáveis.

De acordo o direito societário, os Administradores só devem aprovar as demonstrações financeiras se estiverem convencidos de que estas dão uma imagem fiel e verdadeira dos ativos, passivos e posição financeira da Sociedade, bem como dos seus lucros ou prejuízos para o exercício em causa. Na preparação das demonstrações financeiras, os Administradores têm de:

- selecionar políticas contabilísticas adequadas e depois aplicá-las de uma forma uniforme;
- fazer julgamentos e elaborar estimativas que sejam razoáveis e prudentes;
- declarar se foram preparadas de acordo com as NIRF, tal como adotadas pela UE; e
- preparar as demonstrações financeiras no pressuposto da continuação da atividade, salvo se não for adequado partir do princípio que a Sociedade irá continuar em atividade.

Os Administradores são responsáveis por manter registos contabilísticos adequados que mostrem em qualquer momento e com um grau razoável de exatidão, os ativos, os passivos, a posição financeira e os lucros ou prejuízos da Sociedade e lhes permitam assegurar-se de que as demonstrações financeiras da Sociedade cumprem a Lei das Sociedades de 2014. Em geral, são responsáveis por tomar as medidas a que possam recorrer com razoabilidade para salvaguardar os ativos da Sociedade e prevenir e detetar fraudes e outras irregularidades. Os Administradores também são responsáveis por preparar um Relatório dos Administradores que cumpra as obrigações previstas na Lei das Sociedades de 2014.

Por ordem do Conselho de Administração:

24 de Março de 2016

Zdenek Turek
Administrador

Jim Farrell
Administrador

Mary Lambkin
Administrador

Deirdre Pepper
Secretária

CITIBANK EUROPE PLC

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES PARA OS ACIONISTAS DO CITIBANK EUROPE PLC

Auditámos as demonstrações financeiras do Citibank Europe Plc (“a Sociedade”) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e que compreendem a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração da Posição Financeira, a Demonstração de Variações nos Capitais Próprios, a Demonstração de Fluxos de Caixa e as notas relacionadas. A regulamentação sobre prestação de informações de natureza financeira aplicada à sua preparação é composta pela lei irlandesa e pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF) adotadas pela UE.

Opiniões e conclusões resultantes da nossa auditoria

1 A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras mantém-se inalterada

Na nossa opinião, as demonstrações financeiras:

- dão uma imagem fiel e verdadeira dos ativos, dos passivos e da posição financeira da Sociedade à data de 31 de dezembro de 2015, bem como dos seus lucros para o exercício findo nessa data;
- foram devidamente preparadas de acordo com as NIRF, tal como adotadas pela UE; e
- foram preparadas de acordo com os requisitos da Lei das Sociedades de 2014.

2 As nossas conclusões sobre outras matérias sobre as quais temos de nos pronunciar de acordo com a Lei das Sociedades de 2014 são as seguintes

Obtivemos todas as informações e explicações que considerámos necessárias para os fins da nossa auditoria.

Na nossa opinião, os registos contabilísticos da Sociedade foram suficientes para permitir que as demonstrações financeiras fossem devida e prontamente auditadas e recebemos informações e documentação adequadas para a nossa auditoria das sucursais da Sociedade que não visitámos. As demonstrações financeiras são coerentes com os registos contabilísticos.

Na nossa opinião, as informações dadas no Relatório dos Administradores são consentâneas com as demonstrações financeiras.

3 Nada temos a reportar quanto a matérias sobre as quais temos de reportar por exceção

As Normas Internacionais de Auditoria (Reino Unido e Irlanda) (NIAs) exigem que reportemos a V. Exas se, com base no conhecimento adquirido durante a nossa auditoria, identificámos informações no relatório anual que contenham incoerências relevantes face ao conhecimento referido acima ou às demonstrações financeiras, distorções factuais relevantes ou se são, por outros motivos, enganadoras.

Para além disso, a Lei das Sociedades de 2014 exige que reportemos a v. Exas. se, na nossa opinião, não foi prestada a informação sobre a remuneração dos Administradores e as operações exigida ao abrigo das secções 305 a 312 da Lei.

Base do nosso relatório, responsabilidades e restrições em vigor

Tal como explicado de forma mais detalhada na Declaração da Responsabilidade dos Administradores que figura na página 7, os Administradores são responsáveis pela preparação das demonstrações financeiras e por ficarem convencidos de que as mesmas dão uma imagem fiel e verdadeira, bem como de que cumprem a Lei das Sociedades de 2014. A nossa responsabilidade é auditar e dar uma opinião sobre as demonstrações financeiras de acordo com a lei irlandesa e as Normas Internacionais de Auditoria (Reino Unido e Irlanda). Estas normas exigem que cumpramos as Normas Éticas para Auditores publicadas pelo Conselho de Relato Financeiro (*Financial Reporting Council*).

Uma auditoria realizada de acordo com as NIAs (Reino Unido e Irlanda) envolve a obtenção de evidências relativas aos montantes e divulgações contidos nas demonstrações financeiras suficientes para dar garantias razoáveis de que as demonstrações financeiras não contêm distorções relevantes causadas por fraude ou erro. Tal inclui uma avaliação de se as políticas contabilísticas são adequadas às circunstâncias da Sociedade e foram aplicadas uniformemente e devidamente divulgadas, da razoabilidade das estimativas contabilísticas importantes formuladas pelos Administradores e da apresentação geral das demonstrações financeiras.

CITIBANK EUROPE PLC

Além disso, lemos toda a informação de natureza financeira e não financeira contida no Relatório Anual para identificar incoerências significativas com as demonstrações financeiras auditadas e informação que seja aparentemente substancialmente incorreta ou incoerente com os conhecimentos que adquirimos durante a execução da auditoria. Caso tomemos conhecimento de distorções ou incoerências substanciais, as implicações são tomadas em conta para os efeitos do nosso relatório.

Embora uma auditoria realizada de acordo com as NIAs (Reino Unido e Irlanda) esteja desenhada para dar garantias razoáveis de identificação de distorções ou omissões relevantes, tal não pode ser garantido. Em vez disso, o auditor planeia a auditoria para apurar a extensão dos testes necessários para reduzir para um nível adequadamente baixo nível a probabilidade do valor agregado de distorções não corrigidas e não detetadas exceder o limiar de materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. Estes testes exigem que realizemos um significativo trabalho de auditoria quanto a uma gama alargada de ativos, passivos, proveitos e despesas, bem como que dediquemos um tempo significativo dos membros mais experientes da equipa de auditoria, em especial do sócio envolvido responsável pela auditoria, a áreas subjetivas da contabilidade e do relato.

Este relatório destina-se exclusivamente aos acionistas da Sociedade como um todo, de acordo com a secção 391 da Lei das Sociedades de 2014. O nosso trabalho de auditoria foi levado a cabo de forma a podermos relatar aos acionistas da sociedade as questões que estamos obrigados a comunicar-lhes no relatório de auditoria, mas não para quaisquer outros fins. Na máxima medida permitida por lei, não aceitamos nem assumimos qualquer responsabilidade em relação ao nosso trabalho de auditoria, a este relatório e às opiniões que formámos perante pessoas que não sejam a Sociedade e os seus acionistas como um todo.

24 de Março de 2016

Jonathan Lew
Em representação de:
KPMG
Técnicos Oficiais de Contas, Auditores Oficiais
1 Harbourmaster Place
IFSC
Dublin 1

10/12

CITIBANK EUROPE PLC

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2015

	Nota	2015 USD'000	2014* USD'000
Proveitos de juros		278.108	352.598
Custos de juros		(36.254)	(72.556)
Margem financeira	3	241.854	280.042
Resultados de comissões	4	916.446	982.037
Resultados de operações financeiras	5	139.813	216.863
Outros proveitos operacionais	6	16.609	13.510
Proveitos de dividendos		76	140
Proveitos operacionais		1.314.798	1.492.592
(Perdas) / recuperações de crédito líquidas	14	(19.430)	18.193
Custos com o pessoal	7	(229.508)	(231.034)
Outros custos	8	(345.436)	(401.871)
Lucros antes de impostos		720.424	877.880
Custos com impostos sobre o rendimento	11	(97.935)	(124.418)
Resultados do exercício de operações continuadas		622.489	753.462
Lucros/(perdas) de operações descontinuadas, líquidos de impostos	23	1.102	(9.554)
Resultados do exercício		623.591	743.908

* A política contabilística relativa a concentração de atividades empresariais sob controlo comum foi alterada voluntariamente, o que levou à alteração do montante das diferenças de consolidação nos resultados da Sociedade para exercícios anteriores (ver Nota 1 (e)). Além disso, determinadas rubricas dos resultados de 2014 foram atualizadas para refletir as operações descontinuadas da Sociedade.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de Março de 2016 e assinadas em sua representação por:

Zdenek Turek
Administrador

Jim Farrell
Administrador

Mary Lambkin
Administrador

Deirdre Pepper
Secretária

CITIBANK EUROPE PLC

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2015

	Nota	2015 USD'000	2014* USD'000
Resultados do exercício	33	623.591	743.908
Outro rendimento integral, líquido de impostos			
Rubricas que podem ser reclassificadas em resultados			
Conversão cambial	33	(30.208)	(61.398)
Ativos financeiros disponíveis para venda	33	15.509	2.513
Impostos relacionados		(3.376)	(279)
Outro rendimento integral do exercício, líquido de impostos		(18.075)	(59.164)
Total de rendimento integral do exercício		605.516	684.744

* A política contabilística relativa a concentração de atividades empresariais sob controlo comum foi alterada voluntariamente, o que levou à alteração do montante das diferenças de consolidação nos resultados da Sociedade para exercícios anteriores (ver Nota 1 (e)). Além disso, determinadas rubricas dos resultados de 2014 foram atualizadas para refletir as operações descontinuadas da Sociedade.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de Março de 2016 e assinadas em sua representação por:

Zdenek Turek
Administrador

Jim Farrell
Administrador

Mary Lambkin
Administrador

Deirdre Pepper
Secretária

CITIBANK EUROPE PLC

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA Em 31 de dezembro de 2015

	Nota	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014*	1 de janeiro de 2014* USD000
Ativo				
Caixa e saldos no Banco Central	12	4.811.631	5.200.092	4.599.557
Ativos da carteira de negociação	13,15	972.537	1.262.037	1.042.734
Instrumentos financeiros derivados	15,17	118.655	274.877	1.643.708
Crédito sobre bancos	15	9.226.926	5.334.377	3.968.698
Crédito sobre clientes	15	8.262.356	10.766.217	10.849.577
Títulos da carteira de investimento	16	2.216.309	1.658.553	2.393.427
Participações em subsidiárias	20	1.378	3.106	3.474
Imobilizado corpóreo	21	12.512	17.508	20.583
Imobilizado incorpóreo	22	99.464	122.032	80.364
Ativos - disponíveis para venda	23	424.967	-	-
Impostos correntes		7.673	770	8.639
Ativos por impostos diferidos	24	2.687	7.100	8.697
Outros ativos	19	469.142	850.579	639.418
Total do ativo		26.626.237	25.497.248	25.258.876
Passivo				
Depósitos de bancos	15	6.959.971	4.050.533	3.546.439
Contas de clientes	15	7.913.639	9.036.475	9.238.777
Instrumentos financeiros derivados	15,17	118.210	318.048	1.611.139
Títulos de dívida em circulação	31	-	1.655.181	1.090.262
Acréscimos e diferimentos de proveitos		92.371	113.589	178.351
Impostos correntes		3.195	14.344	5.957
Passivos - disponíveis para venda	23	1.257.791	-	-
Outros passivos	18	2.113.213	2.742.691	2.704.274
Provisões	27	18.213	22.625	24.725
Total do passivo		18.476.603	17.953.486	18.399.924
Situação líquida				
Capital social	25,33	10.071	10.071	10.071
Conta de prémios de emissão de acções	33	1.593.607	1.593.607	1.593.607
Reserva de capital	33	824.123	824.123	824.123
Outras reservas (líquidas)	33	(41.418)	(23.699)	35.399
Resultados transitados	33	5.763.251	5.139.660	4.395.752
Total do capital imputável a acionistas		8.149.634	7.543.762	6.858.952
Total do passivo e situação líquida		26.626.237	25.497.248	25.258.876

* A política contabilística relativa a concentração de atividades empresariais sob controlo comum foi alterada voluntariamente, o que levou à alteração do montante das diferenças de consolidação nos resultados da Sociedade para exercícios anteriores (ver Nota 1 (e)).

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em terça-feira, 24 de Março de 2015 e assinadas em sua representação por:

Zdenek Turek
Administrador

Jim Farrell
Administrador

Mary Lambkin
Administrador

Deirdre Pepper
Secretária

CITIBANK EUROPE PLC

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

		Capital social	Prémios de emissão de acções USD'000	Reserva de capital USD'000	Outras reservas USD'000	Resultados transitados USD'000	Total USD'000
Saldo em 1 de janeiro de 2015	Nota	10.071	1.593.607	824.123	(23.699)	5.139.660	7.543.762
Total de rendimento integral do exercício							
Resultados do exercício	33	-	-	-	-	623.591	623.591
Ganhos líquidos em ativos financeiros disponíveis para venda	33	-	-	-	12.133	-	12.133
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	33	-	-	-	(30.208)	-	(30.208)
Total de rendimento integral do exercício					(18.075)	623.591	605.516
Operações com acionistas, registadas diretamente no capital							
Operações com pagamentos baseados em ações	33	-	-	-	357	-	357
Total de prestações e distribuições a acionistas					357	-	357
Saldo em 31 de dezembro de 2015		10.071	1.593.607	824.123	(41.418)	5.763.251	8.149.634
		Capital social USD'000	Prémios de emissão de acções USD'000	Reserva de capital USD'000	Outras reservas USD'000	Resultados transitados USD'000	Total USD'000
Saldo em 1 de janeiro de 2014*	Nota	10.071	1.593.607	824.123	35.399	4.395.752	6.858.952
Total de rendimento integral do exercício							
Resultados do exercício	33	-	-	-	-	743.908	743.908
Ganhos líquidos em ativos financeiros disponíveis para venda	33	-	-	-	2.234	-	2.234
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	33	-	-	-	(61.398)	-	(61.398)
Total de rendimento integral do exercício					(59.164)	743.908	684.744
Operações com acionistas, registadas diretamente no capital							
Pagamentos baseados em ações	33	-	-	-	66	-	66
Total de prestações e distribuições a acionistas					66	-	66
Saldo em 31 de Dezembro de 2014*		10.071	1.593.607	824.123	(23.699)	5.139.660	7.543.762

* A política contabilística relativa a concentração de atividades empresariais sob controlo comum foi alterada voluntariamente, o que levou à alteração do montante das diferenças de consolidação nos resultados da Sociedade para exercícios anteriores (ver Nota 1 (e)).

CITIBANK EUROPE PLC

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

	Nota	2015	2014
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Resultados antes de impostos		720.424	858.333
<i>Ajustamentos relativos a:</i>			
Reintegração de imobilizado corpóreo	21	4.062	6.643
A amortização de imobilizado incorpóreo	22	29.882	20.834
Imparidade líquida (perdas)/recuperações de crédito	14	19.430	(21.400)
Provisões estomadas durante o exercício	27	(1.810)	(429)
Proveitos financeiros	3	(278.108)	(444.197)
Custos financeiros	3	36.254	76.277
Variação em ativos da carteira de negociação	13	289.500	(219.303)
Variação em ativos de instrumentos financeiros derivados	17	156.222	1.368.831
Variação em crédito sobre bancos (prazo superior a 3 meses)		(6.363.163)	717.420
Variação em crédito sobre clientes	15	2.078.097	83.360
Variação em pré-pagamentos e acréscimos de proveitos		(4.602)	12.920
Variação em outros ativos	19	365.074	(224.081)
Variação em depósitos de bancos	15	2.909.438	504.094
Variação em saldos de contas de clientes	15	116.250	(202.302)
Variação em passivos de instrumentos financeiros derivados	17	(199.838)	(1.293.091)
Variação em títulos da carteira de investimento	16	79.785	324.838
Variação em títulos de dívida em circulação	31	(1.655.181)	564.919
Variação em acréscimos e diferimentos de proveitos		(21.218)	(64.762)
Variação em outros passivos	18	(613.980)	38.417
Provisões utilizadas e outros movimentos durante o exercício	27	(380)	(1.671)
		<u>(2.333.862)</u>	<u>2.105.651</u>
Juros recebidos	3	278.108	444.197
Juros pagos	3	(36.254)	(76.277)
Impostos pagos	11	(75.990)	(74.549)
Diferenças cambiais e outros ajustamentos		<u>(33.311)</u>	<u>(69.122)</u>
Caixa líquida de atividades operacionais		<u>(2.201.309)</u>	<u>2.329.900</u>
Fluxos de caixa de atividades de investimento			
Aquisição de títulos da carteira de investimento		(3.076.380)	(18.409.657)
Alienação de títulos da carteira de investimento		2.438.840	18.819.693
Aquisição de imobilizado corpóreo	21	(3.308)	(7.300)
Produto da alienação de imobilizado corpóreo	21	1.068	704
Aquisição de imobilizado incorpóreo	22	(18.579)	(70.105)
Produto da alienação de imobilizado incorpóreo	22	1.174	(858)
Dividendos recebidos de subsidiárias		76	140
Acréscimo de transferência de negócio		(656)	(283)
Caixa líquida de/(usada em) atividades de investimento		<u>(657.765)</u>	<u>332.334</u>
Atividades de financiamento			
Dividendos pagos à casa-mãe		-	-
Caixa líquida de/(usada em) atividades de financiamento		<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		<u>(2.859.074)</u>	<u>2.662.234</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12	9.896.878	7.234.643
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	12	<u>7.037.803</u>	<u>9.896.878</u>

CITIBANK EUROPE PLC

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas aplicadas são descritas seguidamente:

a) Entidade responsável pelo relato

O Citibank Europe plc (a “Sociedade”) é uma sociedade domiciliada na Irlanda. A morada da sede da Sociedade é 1 North Wall Quay, Dublin 1. A atividade da Sociedade é a prestação de serviços bancários a nível mundial.

b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram devidamente preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF), tal como adotadas pela UE.

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuação da atividade e de acordo com a convenção de custos históricos, alterada para incluir o justo valor de determinados instrumentos financeiros na medida exigida ou permitida de acordo com as normas contabilísticas e como indicado nas políticas contabilísticas relevantes.

c) Consolidação

A Sociedade aplicou a isenção prevista na NIRF 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas relativa à preparação de contas consolidadas do Grupo, uma vez que os resultados financeiros da Sociedade e das suas subsidiárias estão incluídos nas contas consolidadas de grupo do Citibank Holdings Ireland Ltd. O Citibank Holdings Ireland Limited é a parte direta da Sociedade e as demonstrações financeiras consolidadas do Citibank Holdings Ireland Limited foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

As presentes demonstrações financeiras são apresentadas em USD, que é a moeda funcional da Sociedade.

e) Alterações da política contabilística e divulgações

Normas emitidas, mas que ainda não entraram em vigor

Existem algumas normas contabilísticas que foram alteradas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (*International Accounting Standards Board, IASB*), mas que ainda não se aplicam à Sociedade. A Sociedade não está a pensar proceder à adoção antecipada destas normas, que incluem:

- Em dezembro de 2014, o IASB publicou a Iniciativa de Divulgação Uniforme (Alterações à Norma Internacional de Contabilidade, NIC 1) final. Estas alterações à NIC 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras responde a algumas preocupações expressas quanto aos requisitos de apresentação e divulgação existentes e assegura que as entidades podem recorrer a ponderação na aplicação da NIC 1. A Iniciativa de Divulgação Uniforme (Alterações à NIC 1) final aplica-se a períodos anuais com início em 1 de janeiro de 2016 ou em data posterior, sendo permitido adotá-la em data anterior. Não se espera que estas alterações venham a ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Sociedade.
- Melhorias anuais aos ciclos de 2010-2012 e 2011-2013 das NIRF. Os projetos de melhorias anuais do IASB para os ciclos de 2010-2012 e 2011-2013 resultaram em pequenas alterações a várias normas. As alterações aplicam-se aos períodos anuais de relato com início em 1 de Fevereiro de 2015 ou data posterior, sendo permitido adotá-la em data anterior. Não se espera que estas alterações venham a ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Sociedade.
- Melhorias anuais ao ciclo 2012-2014 das NIRF. Os projetos de melhorias anuais do IASB para o ciclo de 2012-2014 resultaram em pequenas alterações a várias normas. As alterações aplicam-se aos períodos anuais de relato com inicio em 1 de janeiro de 2016 ou data posterior, sendo permitido adotá-la em data anterior. A

CITIBANK EUROPE PLC

Sociedade está a avaliar o potencial impacto nas suas demonstrações financeiras consolidadas resultante das alterações.

- NIRF 9 – Instrumentos Financeiros. A nova norma inclui um modelo para classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um modelo prospetivo de imparidade de perdas esperadas e uma abordagem substancialmente reformulada à contabilização das coberturas. A norma substitui as orientações existentes na NIC 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A NIRF 9 entra em vigor em 1 de janeiro de 2018. A Sociedade está a avaliar o impacto que a NIRF 9 vai ter nas demonstrações financeiras e deu inicio a uma estratégia de projeto para avaliar o impacto da nova norma nos processos e sistemas internos do Citi. As alterações ao cálculo da imparidade numa base de perdas esperadas do crédito poderia levar a um aumento do nível global de provisões para risco de crédito e à criação de provisões para risco de crédito para títulos e outros instrumentos financeiros.
- NIRF 15 – Proveitos de Contratos com Clientes. A NIRF 15 define um quadro abrangente para apurar se, em que medida e quando os proveitos devem ser reconhecidos. Substitui as atuais orientações sobre reconhecimento de proveitos, incluindo a NIC 18 – Rédito, a NIC 11 – Contratos de Construção e a IFRIC 13 Programas de Fidelidade de Clientes. A Sociedade está a avaliar o potencial impacto nas suas demonstrações financeiras resultante da aplicação da NIRF 15. Sujeito a adoção pela UE , a norma aplica-se a períodos anuais com início em 1 de Janeiro de 2018 ou em data posterior.

Alteração da política contabilística

Fusões sob controlo comum

Em 2015, a Sociedade alterou voluntariamente a sua política contabilística relativa ao tratamento de concentrações de atividades entre entidades sob controlo comum. Anteriormente, estas operações eram contabilizadas de acordo com a NIRF 3 – Concentrações de Atividades, segundo a qual a diferença positiva entre o justo valor da contrapartida paga e o justo valor dos ativos líquidos adquiridos era registada como diferenças de consolidação. A nova política contabilística para operações sob controlo comum é registar os ativos adquiridos e os passivos assumidos ao seu valor contabilístico.

Uma concentração entre entidades sob controlo comum não tem como resultado nenhuma alteração global na informação financeira da última casa-mãe e envolve exclusivamente o movimento de uma parte do Grupo para outra. Em consequência, dado que as atividades adquiridas ficam dentro do mesmo grupo, a opinião dos Administradores é que a política contabilística revista fornece informação mais relevante aos utilizadores das demonstrações financeiras. Além disso, a política contabilística revista está alinhada pela política contabilística geral do Citigroup para concentrações de atividades entre entidades sob controlo comum.

O quadro seguinte mostra o impacto da alteração da política contabilística nas demonstrações financeiras da Sociedade.

O impacto da correção é para remover as diferenças de consolidação restantes do Balanço e encargos de imparidade de exercícios anteriores e transferi-las para resultados transitados. Esta alteração da política contabilística foi aplicada retroativamente e, de acordo com a NIC 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras, foi apresentada uma Posição Financeira à data de 1 de janeiro de 2014.

Estratos reformulados	Balanço originalmente apresentado		Variação		Balanço reformulado	
	31 de dezembro de 2014 USD'000	31 de dezembro de 2013 USD'000	2014 USD'000	2013 USD'000	31 de dezembro de 2014 USD'000	1 de janeiro de 2014 USD'000
Ativo						
Diferenças de consolidação e imobilizado incorpóreo	242.519	334.371	(120.478)	(254.007)	122.032	80.364
Situação líquida						
Capital social	10.071	10.071	-	-	10.071	10.071
Prémios de emissão	1.593.607	1.593.607	-	-	1.593.607	1.593.607
Reservas de capital	1.239.171	1.239.171	(415.048)	(415.048)	824.123	824.123
Outras reservas (líquidas)	(88.775)	3.197	65.076	32.202	(23.699)	35.399
Resultados transitados	4.910.175	4.266.913	229.485	128.839	5.139.660	4.395.752

CITIBANK EUROPE PLC

	Demonstração de Resultados originalmente apresentada		Variação		Demonstração de Resultados reformulada	
	31 de dezembro de 2014 USD000	31 de dezembro de 2013 USD000	2014 USD000	2013 USD000	31 de dezembro de 2014 USD000	31 de dezembro de 2013 USD000
Imparidade de diferenças de consolidação	(100.646)	-	100.646	-	-	-
Resultado do exercício	643.262	714.516			743.908	714.516

f) Margem financeira

Os proveitos e custos de juros de ativos e passivos financeiros são reconhecidos na demonstração de resultados usando o método da taxa de juro efetiva. De acordo com este método, as comissões e os custos diretos relacionados com a originação, refinanciamento ou reestruturação de empréstimos e compromissos de crédito são diferidos e amortizados aos juros ganhos no crédito durante a vida do instrumento. Quando calcula a taxa de juro efetiva, a Sociedade estima os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não os prejuízos do crédito futuros.

Os proveitos e custos de juros apresentados na Demonstração de Resultados incluem:

- juros sobre ativos e passivos financeiros ao custo amortizado com base na taxa de juro efetiva;
- juros sobre títulos da carteira de investimento disponíveis para venda;
- juros sobre saldos de caixa.

g) Resultados de comissões

Os proveitos e custos de comissões que fazem parte integrante da taxa de juro efetiva de um ativo ou passivo financeiro são incluídos no cálculo da taxa de juro efetiva.

Os outros proveitos de comissões, incluindo comissões de processamento de operações, comissões de gestão de contas, comissões de vendas, comissões de colocação e comissões de sindicado, são reconhecidos à medida que os serviços são prestados. Estas comissões são registadas em proveitos de comissões à medida que são ganhas. Na medida em que comissões à cabeça forem capitalizadas, mas posteriormente se verificar uma venda de parte do ativo relacionado, as comissões são levadas a resultados proporcionalmente ao valor do crédito vendido.

Os outros custos de comissões dizem essencialmente respeito a comissões de operações e serviços, que são levadas a custos à medida que os serviços forem recebidos.

h) Resultados de operações financeiras

Os resultados de rubricas ao justo valor através de resultados compreendem todos os ganhos e perdas relacionados com ativos e passivos e instrumentos financeiros da carteira de negociação designados ao justo valor através de resultados e incluem todas as alterações do justo valor realizadas, juntamente com os juros, dividendos e diferenças cambiais relacionados.

i) Proveitos de dividendos

Os proveitos de dividendos são reconhecidos quando o direito a receber os proveitos é criado.

j) Ativos e passivos financeiros

Reconhecimento

A Sociedade reconhece inicialmente o crédito e os depósitos na data em que o fluxo de caixa se verifica. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos da carteira de negociação

A carteira de negociação da Sociedade é composta por todas as posições em instrumentos financeiros e mercadorias detidas com a intenção de as negociar ou para cobrir outros elementos da carteira de negociação e

CITIBANK EUROPE PLC

que estão livres de obrigações restritivas quanto à sua negociação ou podem ser cobertas. As posições detidas com a intenção de as negociar correspondem às posições detidas intencionalmente para revenda no curto prazo e/ou com a intenção de beneficiar de diferenças de preços no curto prazo entre os preços de compra e os preços de venda ou de outras variações nos preços ou taxas de juro. O termo "posições" abrange as posições decorrentes de serviços prestados a clientes e de atividades de criação de mercado.

A intenção de negociação é evidenciada com base nas estratégias, políticas e procedimentos definidos pela Sociedade para gerir a posição ou a carteira.

Crédito e outros financiamentos

O crédito e valores a receber é composto por ativos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado ativo nem classificados como ativos disponíveis para venda e a Sociedade não tenciona vendê-los num futuro imediato ou próximo. Compreendem caixa, crédito sobre bancos, crédito sobre clientes e outros ativos.

O crédito é inicialmente reconhecido pelo seu justo valor, que é igual aos fundos dados para originar o empréstimo, líquido dos custos da operação, e posteriormente avaliado pelo seu custo amortizado usando o método da taxa de juro efetiva, menos eventuais perdas por imparidade. Quando substancialmente todo o risco e benefícios relativos aos valores a receber ao abrigo de contratos de empréstimos forem transferidos para terceiros, nem os valores a receber ao abrigo do empréstimo nem os valores a pagar à outra parte são reconhecidos nas demonstrações financeiras como ativos e passivos e só a diferença positiva entre os juros recebidos e os juros pagos é refletida na Demonstração de Resultados.

Instrumentos financeiros designados ao justo valor

A Sociedade pode designar instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados no caso de:

- tal eliminar ou reduzir significativamente incoerências de avaliação ou reconhecimento que surgiram de outro modo da avaliação de ativos ou passivos financeiros ou de reconhecer ganhos e prejuízos relativos aos mesmos em bases diferentes;
- grupos de ativos financeiros, passivos financeiros ou combinações de ambos serem geridos e a sua performance ser avaliada com base no justo valor de acordo com uma estratégia de gestão de riscos ou de investimento documentada e quando a informação sobre grupos de instrumentos financeiros for reportada à administração nessa base; ou
- instrumentos financeiros que contêm um ou mais instrumentos derivados embebidos que alterem significativamente os fluxos de caixa resultantes de tais instrumentos financeiros.

Contratos de instrumentos derivados

Os instrumentos derivados são inicialmente reconhecidos pelo seu justo valor na data em que o contrato correspondente é celebrado e são subsequentemente reavaliados ao seu justo valor. Os justos valores são obtidos a partir de preços cotados no mercado em mercados ativos, incluindo modelos de fluxos de caixa descontados e modelos de fixação de preços de opções, consoante for adequado. Todos os instrumentos derivados são contabilizados como ativos quando o seu justo valor é positivo e passivos quando este é negativo. As alterações do justo valor são reconhecidas na Demonstração de Resultados.

Determinados instrumentos derivados podem estar incorporados (embebidos) noutros contratos ("contratos hospedeiros"). A Sociedade contabiliza os instrumentos derivados embebidos separadamente do contrato hospedeiro quando este último não é ele próprio contabilizado ao justo valor através de resultados e as características do instrumento derivado não estão clara e estreitamente relacionadas com o contrato hospedeiro. Os instrumentos derivados embebidos separados são contabilizados em função da sua classificação e são apresentados na Demonstração da Posição Financeira juntamente com o contrato hospedeiro.

Títulos da carteira de investimento

Os títulos da carteira de investimento são reconhecidos com base na data de negociação e são classificados como títulos disponíveis para venda.

Os títulos da carteira de investimento disponíveis para venda são aqueles que se prevê serem detidos por um prazo indeterminado e que podem ser vendidos para responder a necessidades de liquidez ou alterações das taxas de juro, taxas de câmbio ou preços das ações. Os títulos da carteira de investimento disponíveis para venda são reconhecidos inicialmente ao justo valor e posteriormente mensurados ao justo valor, sendo as alterações do justo

CITIBANK EUROPE PLC

valor reportadas como um componente separado do capital, exceto quanto às perdas por imparidade, que são reconhecidas diretamente na Demonstração de Resultados.

Os ganhos e prejuízos decorrentes da conversão de títulos em moeda estrangeira são reconhecidos diretamente na demonstração de resultados. Quando os títulos da carteira de investimento disponíveis para venda são vendidos ou ficam afetados por imparidade, os ganhos ou prejuízos acumulados previamente reconhecidos no capital são transferidos para a demonstração de resultados e relevados nos resultados de operações financeiras.

Quando a Sociedade vende um instrumento financeiro e simultaneamente celebra um contrato para recomprar o ativo (ou um ativo semelhante) a um preço fixo numa data futura, o contrato é contabilizado como um depósito e o ativo subjacente continua a ser reconhecido nas demonstrações financeiras da Sociedade.

Passivos financeiros

Os depósitos de bancos, as contas de clientes, os acréscimos de proveitos e os proveitos diferidos, os títulos de dívida emitidos e os outros passivos são mensurados ao custo amortizado. Os outros passivos são compostos primariamente por valores a pagar entre sociedades do Grupo e organizações terceiras.

Compensação

Os ativos e passivos financeiros são compensados, sendo o valor líquido refletido na Demonstração da Posição Financeira se e apenas se existir um direito juridicamente eficaz de proceder a tal compensação dos valores reconhecidos e uma intenção de proceder à liquidação numa base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Os proveitos e os custos são apresentados em base líquida apenas quando permitido ao abrigo das NIRF ou quanto aos ganhos e perdas decorrentes de um conjunto de operações semelhantes, por exemplo na atividade de negociação da Sociedade.

Mensuração do justo valor

O “justo valor” é o preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo numa operação ordinária entre participantes no mercado na data de mensuração no mercado principal ou, na sua falta, no mercado a que a Sociedade tenha acesso nessa data. O justo valor de um passivo reflete o seu risco de incumprimento.

Quando disponível, a Sociedade mede o justo valor de um instrumento recorrendo ao preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado ativo se as operações relativas ao ativo ou passivo se realizarem com frequência e houver volumes suficientes para fornecer regularmente informação sobre os preços.

Se não houver preço cotado num mercado ativo, a Sociedade recorre a técnicas de avaliação que maximizam a utilização de dados observáveis relevantes e minimizam o recurso a dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhia incorpora todos os fatores que os participantes no mercado tomariam em consideração para definir o preço de uma operação.

A melhor prova do justo valor de um instrumento financeiro no momento do seu reconhecimento inicial é normalmente o preço da operação – ou seja, o justo valor da contrapartida paga ou recebida. Se a Sociedade apurar que o justo valor no momento do reconhecimento inicial difere do preço da operação e o justo valor não for evidenciado por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem com base numa técnica de avaliação que utilize exclusivamente dados de mercados observáveis, o instrumento financeiro é mensurado inicialmente ao justo valor, ajustado para tomar em consideração a diferença entre o justo valor no momento do reconhecimento inicial e o preço da operação. Subsequentemente, essa diferença é reconhecida em proveitos ou custos numa base adequada durante a vida do instrumento.

O valor de um depósito à ordem não pode ser inferior à quantia devida à ordem, descontada a partir da primeira data em que pode ser exigida.

A Sociedade reconhece transferências entre níveis de hierarquia de justo valor no termo do período de relato durante o qual a alteração se verificou.

CITIBANK EUROPE PLC

k) Imparidade de ativos financeiros

Imparidade do crédito

Em cada data da Demonstração da Posição Financeira, a Sociedade avalia se existem sinais objetivos de imparidade do crédito. Considera-se que o crédito está afetado por imparidade e que se verificam perdas por imparidade se e só se existirem sinais objetivos de imparidade em consequência de um ou mais eventos de perdas verificados depois do reconhecimento inicial do ativo e antes da data da Demonstração de Posição Financeira (um "evento de perdas") e que o evento ou eventos de perdas tiveram um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou da carteira que pode ser estimado com fiabilidade. Os sinais objetivos de que o crédito está afetado por imparidade incluem dados observáveis que cheguem ao conhecimento da Sociedade tais como:

- dificuldades financeiras significativas do emitente ou devedor;
- incumprimento de um contrato, tal como falta de pagamento ou mora no pagamento de juros ou capital;
- se se tornar provável que o mutuário entre em falência ou fique sujeito a outro tipo de processo especial de recuperação de empresas;
- desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que se verifica um decréscimo mensurável nos fluxos de caixa futuros estimados de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial de tais ativos, embora o decréscimo ainda não possa ser identificado nos ativos financeiros individuais da carteira, incluindo:
 - - uma alteração negativa do estatuto em termos de pagamentos dos mutuários que compõem a carteira; e
 - - condições económicas nacionais ou locais com correlação com incumprimentos nos ativos da carteira.

A Sociedade avalia primeiro se existem sinais objetivos de imparidade individualmente para crédito que seja significativo em termos individuais e individual ou coletivamente para os ativos financeiros que não sejam significativos em termos individuais. Se a Sociedade apurar que não existem sinais objetivos de imparidade para crédito avaliado individualmente, independentemente de ser significativo ou não, inclui o ativo num conjunto de créditos com características de risco de crédito semelhante e avalia-o coletivamente em termos de imparidade. O crédito que é avaliado individualmente em termos de imparidade e para o qual são ou continuam a ser reconhecidas perdas por imparidade não é incluído na avaliação coletiva da imparidade.

Para o crédito, o montante das perdas por imparidade é mensurado como correspondendo à diferença entre o valor contabilístico do ativo e o valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados tendo em conta as garantias e descontados à taxa de juro efetiva original do ativo. O montante dos prejuízos é reconhecido numa conta de provisões ou abatido ao saldo do crédito, sendo o valor das perdas levado à conta de exploração.

Depois de se identificar a imparidade, os proveitos de juros são reconhecidos usando a taxa de juro efetiva original. A Sociedade desconta fluxos de caixa futuros para efeitos de mensurar as perdas por imparidade, recorrendo à taxa de juro efetiva original aplicada ao valor contabilístico revisto.

Abate de crédito

O crédito (e as contas de provisões para imparidade relacionadas) normalmente é abatido total ou parcialmente quando deixam de haver perspetivas realísticas de recuperação. Quando o crédito está garantido, esta situação geralmente verifica-se depois de ser recebido o produto da execução das garantias. No casos em que o valor líquido realizável das garantias tiver sido apurado e não houver expectativas razoáveis de recuperar mais quantias, o abate pode realizar-se mais cedo.

A recuperação posterior de valores abatidos é contabilizada por contrapartida de perdas do crédito líquidas na Demonstração de Resultados.

Estorno de imparidades

Se, num período posterior, o montante das perdas por imparidade diminuir e tal diminuição se puder relacionar objetivamente com um facto que se verificou depois de a imparidade ter sido reconhecida, as perdas por imparidade reconhecidas em momento anterior são estornadas através de um ajustamento à conta de provisões. O montante do estorno é reconhecido na conta de exploração por contrapartida de perdas de crédito líquidas.

CITIBANK EUROPE PLC

Imparidade de ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são avaliados em cada data do Balanço para identificar sinais objetivos de imparidade. Se estes sinais existirem em consequência de um ou mais eventos ocorridos depois do reconhecimento inicial do ativo financeiro (um "evento de perdas") e esse evento de perdas tiver um impacto, que pode ser mensurado com fiabilidade, nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro, reconhecem-se perdas por imparidade.

As perdas por imparidade em títulos da carteira de investimento disponíveis para venda são reconhecidas através da transferência das perdas acumuladas que foram reconhecidas diretamente no capital para a Demonstração de Resultados. As perdas acumuladas que são retiradas do capital e reconhecidas na Demonstração de Resultados correspondem à diferença entre o custo de aquisição, líquido de reembolsos de capital e amortizações e o justo valor corrente, menos eventuais perdas por imparidade anteriormente reconhecidas na Demonstração de Resultados. As variações nas provisões para imparidade imputáveis ao valor do tempo são refletidas como uma componente dos proveitos de juros.

As metodologias de imparidade para ativos financeiros disponíveis para venda são descritas seguidamente:

- Títulos de dívida disponíveis para venda. Na avaliação de sinais objetivos de imparidade na data do relato, a Sociedade toma em consideração todos os elementos disponíveis, incluindo dados observáveis ou informação sobre eventos especificamente relativos aos títulos que podem dar origem a défices na recuperação de fluxos de caixa futuros. As dificuldades financeiras do emitente, bem como outros fatores, tais como informação sobre a exposição dos emitentes a risco de liquidez, comercial e financeiro, os níveis e tendências em termos de incumprimento para ativos financeiros semelhantes, as tendências e condições económicas locais e nacionais e o justo valor do colateral e das garantias podem ser considerados individualmente ou combinados para apurar se existem sinais objetivos de imparidade.
- Títulos de capital disponíveis para venda. Os sinais objetivos de imparidade podem incluir informação específica sobre o emitente conforme descrito acima, mas também podem incluir informação sobre alterações significativas na tecnologia, nos mercados, na economia ou na legislação que indiquem que o custo dos títulos de capital pode não ser recuperado.

Um declínio significativo ou prolongado do justo valor do título de capital para um valor inferior ao seu custos também constitui um sinal objetivo de imparidade. Na avaliação de se é significativo, o declínio do justo valor é avaliado face ao custo original do ativo no momento do reconhecimento inicial.

Depois das perdas por imparidade terem sido reconhecidas, o tratamento contabilístico subsequente das variações no justo valor desse ativo depende do tipo de ativo:

- Para títulos de dívida disponíveis para venda, um declínio subsequente do justo valor do instrumento é reconhecido na Demonstração de Resultados quando houver sinais objetivos de imparidade em consequência de diminuições suplementares nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Quando não houver mais sinais objetivos de imparidade, o declínio do justo valor do ativo financeiro é reconhecido em outro rendimento integral. Se o justo valor de um título de dívida aumentar num período posterior e o aumento puder ser objetivamente relacionado com um evento que se verificou depois das perdas por imparidade terem sido reconhecidas na Demonstração de Resultados ou o instrumento deixar de estar afetado por imparidade, as perdas por imparidade são estornadas através da Demonstração de Resultados.
- Para títulos de capital disponíveis para venda, todos os aumentos posteriores do justo valor do instrumento são tratados como uma reavaliação e reconhecidos em outro rendimento integral. As perdas por imparidade reconhecidas quanto a títulos de capital não são estornadas através da Demonstração de Resultados. As diminuições posteriores do justo valor de títulos de capital disponíveis para venda são reconhecidos na Demonstração de Resultados, na medida em que tenham sido sofridas mais perdas por imparidade acumuladas.

I) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros deixam de ser reconhecidos quanto o direito de receber os fluxos de caixa dos ativos cessem ou a Sociedade tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua titularidade. Os

CITIBANK EUROPE PLC

passivos financeiros deixam de ser reconhecidos quando se extinguem, ou seja, quando a obrigação é cumprida, cancelada ou expira.

m) Imobilizado corpóreo

O imobilizado corpóreo é contabilizado pelo seu custo menos as reintegrações e os perdas por imparidade acumulados (ver infra). As reintegrações são calculadas para abater o custo menos o valor residual estimado de cada bem em quotas constantes ao longo da sua vida útil estimada. As vidas úteis estimadas de veículos, mobiliário e equipamento varia entre um e sete anos.

Os custos posteriores são incluídos no valor contabilístico do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, consoante for apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros associados ao ativo revertam para a Sociedade e o custo do ativo possa ser mensurado com fiabilidade. Todos os outros custos com reparações e manutenção são levados à conta de exploração no exercício em que são incorridos.

n) Imobilizado incorpóreo

Outro imobilizado incorpóreo

Os custos com software desenvolvido internamente são reconhecidos como um ativo quanto a Sociedade é capaz de demonstrar a sua intenção e capacidade para concluir o desenvolvimento e usar o software de uma forma que gere benefícios económicos e pode mensurar com fiabilidade os custos para concluir o desenvolvimento. O custo capitalizado de software desenvolvido internamente inclui todos os custos internos e externos diretamente imputáveis ao desenvolvimento do software e é amortizado ao longo da sua vida útil.

As amortizações são levadas à conta de exploração usando os métodos que melhor refletem os benefícios económicos ao longo das suas vidas económicas úteis estimadas. A vida útil estimada do software varia entre três e dez anos. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos no final de cada exercício e ajustados, se necessário.

o) Imparidade de ativos não financeiros

Em cada data de prestação de informações, a Sociedade avalia se existem sinais de que as suas diferenças de consolidação ou o seu imobilizado incorpóreo ou corpóreo está afetado por imparidade. Estes ativos não financeiros são avaliados em termos de imparidade todos os anos ou com uma frequência maior se alguns factos ou alterações das circunstâncias indiciarem que podem estar afetados por imparidade. As diferenças de consolidação são afetas a unidades geradoras de caixa para efeitos da avaliação da sua imparidade. Os perdas por imparidade relativas a diferenças de consolidação não são estornadas. As perdas por imparidade são reconhecidas na Demonstração de Resultados.

p) Impostos sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento devidos sobre os resultados são reconhecidos como um custo com base nas leis fiscais aplicáveis em cada jurisdição no período a que tais resultados dizem respeito. O efeito fiscal de prejuízos fiscais disponíveis para transitar para exercícios subsequentes é reconhecido como um ativo por impostos diferidos se for provável que existam lucros fiscais futuros disponíveis para o absorver.

São reconhecidos ativos e passivos por impostos diferidos para as diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis entre as bases fiscais dos ativos e passivos e o seu valor contabilístico nas demonstrações financeiras. Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis que permitam a utilização de tais diferenças. Os ativos e passivos por impostos diferidos são mensurados às taxas de imposto esperadas no período em que o ativo vai ser realizado ou o passivo vai ser liquidado, com base nas taxas de imposto em vigor ou substancialmente em vigor à data da Demonstração da Posição Financeira..

Os ativos por impostos diferidos são revistos em cada data do relato e são reduzidos na medida em que deixe de ser provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos como benefícios ou custos fiscais na Demonstração de Resultados.

CITIBANK EUROPE PLC

q) Taxes

O governo aplica taxas à Sociedade de acordo com a legislação, para além de impostos sobre o rendimento, multas ou outras sanções por violação da lei. A Sociedade reconhece um passivo de pagar uma taxa na data prevista na legislação que dá origem à obrigação. As taxas são contabilizadas em despesas administrativas gerais na Demonstração de Resultados da Sociedade.

r) Moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são registadas à taxa de câmbio na data da operação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda diferente do dólar norte-americano são convertidos para essa moeda às taxas de câmbio à vista no fecho do exercício. Os ativos e passivos não monetários denominados em moeda diferente do dólar norte-americano são classificados como “detidos para negociação” ou “designado ao justo valor” são convertidos em dólares norte-americanos à taxa de câmbio à vista no fecho do exercício. Os ativos e passivos não monetários denominados em moeda diferente do dólar norte-americano e que não são mensurados ao justo valor, foram convertidos às taxas de câmbio históricas relevantes. Os ganhos ou perdas cambiais são levados à conta de exploração na data da sua realização.

Os ativos e passivos de sucursais no exterior são convertidos para a moeda de apresentação da Sociedade à taxa de câmbio na data da Demonstração da Posição Financeira e as suas Demonstrações de Resultados são convertidas às taxas de câmbio médias do exercício. As diferenças cambiais decorrentes da conversão são levadas diretamente a uma componente separada do capital.

s) Regalias dos empregados

Planos de pensões de contribuição definida

A Sociedade gera vários planos de pensões de contribuição definida. As contribuições anuais da Sociedade são levadas à Demonstração de Resultados no período a que dizem respeito. Os ativos do plano de pensões são detidos em fundos separados geridos por fiduciários.

Prestações de curto prazo

As obrigações relativas à prestação de curto prazo devidas aos empregados são mensurados numa base não descontadas e levadas a custos à medida que o serviço relacionado é prestado. É reconhecida uma provisão para a quantia que se espera pagar ao abrigo do bónus de curto prazo em dinheiro se a Sociedade tiver uma obrigação presente jurídica ou implícita de pagar essa quantia em consequência de serviços passados prestados pelos empregado e a mesma puder ser estimada com fiabilidade.

Prestações em caso de rescisão de contrato

As prestações em caso de rescisão de contrato são reconhecidas como um custo quanto a Sociedade se tiver comprometido de uma forma demonstrável, sem possibilidade realística de recuo, quanto a um plano formal detalhado para rescindir o contrato de trabalho antes da idade normal de reforma ou pagar indemnizações por rescisão do contrato em consequência de uma oferta efetuada para incentivar as rescisões por mútuo acordo. As prestações em caso de rescisão de contrato por mútuo acordo são reconhecidas se a Sociedade tiver feito uma oferta para rescisão por mútuo acordo, for provável que a oferta seja aceite e o número de aceitações possa ser estimado com fiabilidade.

t) Planos de incentivos baseados em ações

A Sociedade participa em alguns planos de incentivos baseados em ações do Citigroup, ao abrigo dos quais o Citigroup concede ações aos empregados da Sociedade. Ao abrigo de um acordo separado (o Acordo de Participação de Afiliada nos Planos de Ações - APAPA), a Sociedade procede a um pagamento em dinheiro ao Citigroup equivalente ao justo valor dos bónus sob a forma de incentivos baseados em ações entregues aos empregados da Sociedade de acordo com esses planos.

A Sociedade adotou uma contabilização liquidada em ações para os seus planos de incentivos baseados em ações, com uma contabilização separada das obrigações associadas de fazer pagamentos ao Citigroup. A Sociedade reconhece o justo valor dos bónus na data da sua concessão como despesas de remuneração ao longo do período de cristalização, com um crédito correspondente nos fundos próprios como uma prestação de capital do Citigroup. Todas as quantias pagas ao Citigroup e as obrigações associadas ao abrigo do APAPA são reconhecidas nos

CITIBANK EUROPE PLC

fundos próprios ao longo do período de cristalização. As alterações posteriores do justo valor de todos os direitos não exercidos e do APAPA são revistas anualmente e as eventuais alterações de valor são reconhecidas na reserva de capital, mais uma vez ao longo do período de cristalização.

Para os planos de incentivos baseados em ações do Citigroup que têm um período de cristalização escalonado, cada tranche do bónus é tratada como um bónus separado; quando o programa prevê uma cristalização em pico, o bónus tem uma só tranche. A despesa é reconhecida no primeiro ano de diferimento.

Período de cristalização do bónus	Percentagem de despesa reconhecida			
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
2 anos (2 tranches)	75%	25%		
2 anos (1 tranche)	50%	50%		
3 anos (3 tranches)	61%	28%	11%	
3 anos (1 tranche)	33%	33%	33%	
4 anos (4 tranches)	52%	27%	15%	6%
4 anos (1 tranche)	25%	25%	25%	25%

No entanto, os empregados que preencham determinados requisitos em termos de idade e anos de serviço (empregados elegíveis para reforma) podem cessar o serviço ativo e continuar a beneficiar da cristalização dos seus bónus desde que cumpram determinadas disposições específicas em matéria de não concorrência. O custo dos planos de incentivos baseados em ações são reconhecidos ao longo do período de serviço necessário. Para os bónus concedidos a empregados elegíveis para reforma, os serviços são prestados antes da data de concessão e, posteriormente, os custos são objeto de acréscimo no exercício anterior à data da concessão.

u) Contabilização de subsídios governamentais

Os subsídios são levados a crédito na Demonstração de Resultados em contrapartida dos custos relacionados. Os subsídios recebidos, que são reembolsáveis se determinadas condições pré-definidas não forem cumpridas, são levados a crédito na Demonstração de Resultados em quotas constantes ao longo do período em causa.

v) Caixa e equivalentes de caixa

Para os efeitos da Demonstração de Fluxos de Caixa, a caixa e os equivalentes de caixa compreendem saldos com um prazo original inferior a três meses, incluindo: caixa não sujeita a restrições e saldos sujeitos a restrições junto de bancos centrais, bilhetes do tesouro e outras obrigações elegíveis e crédito sobre bancos.

w) Provisões

São criadas provisões quando é provável que seja necessária uma saída de recursos económicos para liquidar uma obrigação legal ou interpretativa efetiva resultante de acontecimentos passados e se pode fazer uma estimativa razoável do montante de tal obrigação.

x) Locação operacional

As rendas devidas ao abrigo de contratos de locação operacional são levadas à conta de exploração em quotas constantes ao longo do prazo da locação e são contabilizadas na rubrica de outras despesas.

y) Subsidiárias

As participações em subsidiárias, incluindo ações não cotadas, são contabilizadas ao seu preço de custo deduzido de provisões para imparidade.

z) Operações sob controlo comum

A Sociedade contabiliza as concentrações de atividades entre entidades sob controlo comum ao seu valor contabilístico.

CITIBANK EUROPE PLC

a) Operações descontinuadas

As operações descontinuadas são componentes do negócio da Sociedade que representam segmentos de negócio ou áreas geográficas de operações relevantes e separadas que cumprem as condições necessárias para serem classificadas como disponíveis para venda.

Os resultados das operações descontinuadas foram divulgados separadamente como um valor único na demonstração de resultados para os períodos relevantes apresentados, incluindo os lucros ou perdas depois de impostos das operações descontinuadas e os ganhos ou prejuízos depois de impostos reconhecidos na mensuração ao justo valor menos o custo de venda. As divulgações do período anterior foram atualizadas para distinguir entre operações continuadas e operações descontinuadas. Para mais informações, consultar a Nota 23 "Operações descontinuadas".

2. Utilização de estimativas e julgamentos

Os resultados da Sociedade são sensíveis às políticas contabilísticas, às premissas e às estimativas subjacentes à preparação das suas demonstrações financeiras. As políticas contabilísticas usadas na preparação das demonstrações financeiras estão descritas acima em pormenor.

A preparação das demonstrações financeiras obriga ao recurso a julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e dos valores comunicados dos ativos, passivos, proveitos e custos. Os resultados efetivos podem diferir destas estimativas.

As estimativas e as premissas subjacentes são revistas regularmente. As revisões das estimativas contabilísticas são reconhecidas no período em que se verificam e nos períodos futuros afetados.

Na preparação das demonstrações financeiras, de acordo com o direito das sociedades irlandês, os Administradores são responsáveis por selecionar políticas contabilísticas adequadas e proceder a julgamentos e estimativas que sejam razoáveis e prudentes. As políticas contabilísticas consideradas críticas para os resultados e a posição financeira da Sociedade ao abrigo das NIRF, em termos de materialidade das rubricas a que a política se aplica ou que envolvem um elevado grau de julgamento ou estimativa são as seguintes:

Imparidade do crédito

A política contabilística da Sociedade relativa aos perdas por imparidade do crédito sobre clientes está descrita na Nota 1 (k). Para determinar se certas perdas por imparidade devem ser registadas na conta de exploração, a Sociedade avalia se existem dados observáveis que indiquem que se verifica um decréscimo mensurável nos fluxos de caixa futuros estimados de uma determinada carteira de crédito ou de créditos individualmente significativos. As estimativas baseiam-se na experiência histórica em termos de prejuízos em ativos com características de risco de crédito e sinais objetivos de imparidade semelhantes aos da carteira, quando se estimam os seus fluxos de caixa futuros.

Avaliação do imobilizado incorpóreo

Pode ser necessário recorrer a premissas na avaliação de determinado imobilizado incorpóreo relevante e a Administração pode recorrer a aconselhamento externo especializado para a auxiliar neste processo.

Avaliação de instrumentos financeiros

A política contabilística da Sociedade relativa à avaliação de instrumentos financeiros consta da Nota 1 (j). O justo valor de instrumentos financeiros não cotados em mercados ativos é determinado recorrendo a técnicas de avaliação. Tanto quanto possível, os modelos só usam dados observáveis; quando tal não é possível, pode ser necessário recorrer a estimativas. A Nota 15 descreve em maior detalhe a abordagem à avaliação de instrumentos financeiros.

Planos de incentivos baseados em ações

A Sociedade em alguns planos de incentivos baseados em ações do Citigroup Inc. Os bónus concedidos através do Programa de Opções sobre Ações do Citigroup são mensurados aplicando um modelo de fixação de preços de opções, tendo em conta os termos e as condições do programa. A análise do comportamento no exercício anterior, o historial de dividendos do Citigroup Inc. e a volatilidade histórica são dados importantes considerados no modelo de avaliação. A Nota 26 descreve em maior detalhe os planos de incentivos baseados em ações.

CITIBANK EUROPE PLC

3. Margem financeira

	2015 USD000	2014 USD000
Juros e proveitos equiparados		
Crédito sobre bancos	42.584	73.759
Crédito sobre clientes	200.779	212.071
Títulos da carteira de investimento - disponíveis para venda	32.376	48.136
Outros proveitos de juros	2.369	18.632
	<u>278.108</u>	<u>352.598</u>
Custos de juros e custos equiparados		
Depósitos de bancos	17.458	23.679
Contas de clientes	14.676	47.390
Outros juros pagos	4.120	1.487
	<u>36.254</u>	<u>72.556</u>
Margem financeira	<u>241.854</u>	<u>280.042</u>

Os proveitos de juros incluem um total de USD1,95 milhões (2014: USD0,9 milhões) recebidos de crédito afetado por imparidade. Os resultados de juros, calculados através do método da taxa de juro efetiva, referidos acima e que dizem respeito a ativos e passivos financeiros não contabilizados ao justo valor através da Demonstração de Resultados ascendem a USD216 milhões (2014: USD261 milhões). Os proveitos de juros incluem ganhos no valor de USD14,9 milhões (2014: ganhos no valor de USD16,8 milhões) relativos a crédito reconhecido ao justo valor através de resultados.

4. Resultados de comissões

	2015		
	USD000	USD000	USD000
	Crédito a particulares	Clientes institucionais	Total
Proveitos de comissões	-	931.031	931.031
Custos de comissões	-	(14.585)	(14.585)
Resultados de comissões	<u>-</u>	<u>916.446</u>	<u>916.446</u>

	2014		
	USD000	USD000	USD000
	Crédito a particulares	Clientes institucionais	Total
Proveitos de comissões	3.204	994.603	997.807
Custos de comissões	(1.706)	(14.064)	(15.770)
Resultados de comissões	<u>1.498</u>	<u>980.539</u>	<u>982.037</u>

Os proveitos de comissões incluem comissões ganhas pela Sociedade em atividades fiduciárias ao abrigo das quais a Sociedade detém ativos por conta dos seus clientes. Estes proveitos de comissões ascenderam a USD54 milhões em 2015 (2014: USD71 milhões).

CITIBANK EUROPE PLC

5. Resultados de operações financeiras

	2015 USD'000	2014 USD'000
Títulos da carteira de negociação	54.809	166.477
Instrumentos derivados da carteira de negociação	94.691	53.474
Crédito designado ao justo valor	(9.687)	(3.088)
	<hr/> <hr/> 139.813	<hr/> <hr/> 216.863

6. Outros proveitos operacionais

Os outros proveitos operacionais são compostos essencialmente por proveitos intra-grupo e outros proveitos diversos (2015: USD16,6 milhões, 2014: USD13,5 milhões).

7. Custos com o pessoal

O número médio de pessoas empregadas pela Sociedade durante o exercício foi 3.941 (2014: 3.987).

	2015 USD'000	2014 USD'000
Remuneração dos empregados	189.043	183.516
Pagamentos baseados em ações	3.904	8.610
Custos compensões	10.261	12.142
Custos com segurança social	26.300	26.766
	<hr/> <hr/> 229.508	<hr/> <hr/> 231.034

A Sociedade tem dois planos de pensões de contribuição definida. Em 2015 foram feitas contribuições no valor de USD10,2 milhões (2014: USD12,1 milhões) para o plano de pensões. Os ativos do plano de pensões são detidos separadamente dos da Sociedade em fundos externos administrados de forma independente. No final do exercício, eram devidas contribuições no valor de USD0 (2014: USD0) a estes planos de pensões. A Nota 26 descreve em maior detalhe os planos de incentivos baseados em ações.

8. Outras despesas

	2015 USD'000	2014 USD'000
Reintegrações	4.062	6.595
Amortizações	29.882	20.834
Investigação e desenvolvimento	7.034	15.604
Comunicações e tecnologia	54.909	71.315
Fornecedores	27.686	22.287
Comissões de liquidação/operações	18.256	25.254
Impostos e tributos relacionados	32.524	36.162
Marketing e custos promocionais	1.019	4.693
Outros custos administrativos	170.064	199.127
	<hr/> <hr/> 345.436	<hr/> <hr/> 401.871

CITIBANK EUROPE PLC

Para efeitos de apresentação, determinados valores comparativos foram reformulados para respeitar a apresentação seguida para o presente exercício.

9. Remuneração dos auditores

	2015 USD'000	2014 USD'000
Custos de auditoria	476	544
Outras garantias	210	109
Serviços de consultoria fiscal	28	-
	<hr/> 714	<hr/> 653

10. Remuneração dos Administradores

	2015 USD'000	2014 USD'000
A remuneração dos Administradores foi a seguinte:		
Por serviços elegíveis	3.238	4.220
Para planos de incentivos de longo prazo	-	-
Planos de pensões		
- Plano de contribuição definida	111	130
Indemnização por perda de cargo	-	371
	<hr/> 3.349	<hr/> 4.721

Em 2015, 2 Administradores (2014: 2) beneficiaram de contribuições para planos de pensões de contribuição definida identificadas acima.

11. Imposto sobre o lucro de atividades correntes

(a) Análise do encargo fiscal do exercício:

	2015 USD'000	2014 USD'000
Impostos correntes:		
Imposto sobre as pessoas coletivas do exercício	(97.081)	(112.828)
Total de impostos correntes	<hr/> (97.081)	<hr/> (112.828)
Impostos diferidos:		
Originação e estorno de diferenças temporárias	(1.037)	(1.597)
Impostos diferidos para o exercício em curso	<hr/> (1.037)	<hr/> (1.597)
Total de impostos diferidos (Nota 24)	<hr/> <hr/> (98.118)	<hr/> <hr/> (114.425)
Total de custos com impostos sobre o rendimento	<hr/> <hr/> (97.935)	<hr/> <hr/> (124.418)
- relativos a operações continuadas		

CITIBANK EUROPE PLC

(b) Reconciliação da taxa de imposto efetiva:

	2015 USD'000	2014 USD'000
Lucros antes de impostos	721.708	858.333
Taxa de imposto sobre as pessoas coletivas irlandês de 12,5%	(90.214)	(107.292)
Impacto de:		
Impostos sobre o rendimento pagos em jurisdições estrangeiras	(20.773)	(32.060)
Deduções ao capital e outras diferenças temporárias	3.345	2.557
Custos não dedutíveis	(4.861)	(6.038)
Crédito de imposto por dupla tributação	14.233	29.029
Eliminação da dupla tributação	817	379
Utilização de prejuízos transitados	118	118
Impostos diferidos	(1.037)	(1.597)
Outros	254	479
	<hr/> <u>(98.118)</u>	<hr/> <u>(114.425)</u>

12. Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da Demonstração de Fluxos de Caixa, a caixa e os equivalentes de caixa compreendem os seguintes saldos, que se vencem num prazo de três meses. A Sociedade não inclui as obrigações de emitentes de países de fora da OCDE nos equivalentes de caixa, mesmo que se vençam num prazo de três meses.

	2015 USD'000	2014 USD'000	2014 USD'000
Caixa e saldos no Banco Central	4.811.631	5.200.092	5.209.258
Crédito sobre bancos com prazo inferior a 3 meses	2.226.171	4.696.785	4.687.619
	<hr/> <u>7.037.803</u>	<hr/> <u>9.896.877</u>	<hr/> <u>9.896.877</u>

13. Ativos da carteira de negociação

	2015 USD'000	2014 USD'000
Títulos de emitentes públicos com prazo inferior a 3 meses	58.555	25.342
Títulos de emitentes públicos com prazo superior a 3 meses	<hr/> <u>913.982</u>	<hr/> <u>1.236.695</u>
Total de ativos da carteira de negociação	<hr/> <u>972.537</u>	<hr/> <u>1.262.037</u>

14. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Objetivos, políticas e estratégias

Os instrumentos financeiros são fundamentais para a atividade da Sociedade e constituem o elemento nuclear das suas operações. Os riscos associados a instrumentos financeiros são um importante componente dos riscos enfrentados pela Sociedade. Os instrumentos financeiros criam, modificam ou reduzem os riscos de liquidez, crédito e mercado da Demonstração da Posição Financeira da Sociedade.

- **Crédito:** O crédito constitui uma parte significativa dos negócios da Sociedade. A Sociedade tem políticas e estratégias pormenorizadas em relação ao seu crédito sobre clientes e depósitos de clientes, que têm por objetivo minimizar os riscos associados a estes instrumentos financeiros.

CITIBANK EUROPE PLC

- **Títulos da carteira de investimento:** A Sociedade detém títulos, com exclusão dos investimentos estratégicos, para utilizar regularmente nas suas atividades. O objetivo de deter estes instrumentos financeiros é primariamente cobrir a exposição à taxa de juro e gerir posições de caixa.
- **Negociação e cobertura de instrumento derivados:** Nos casos em que os instrumentos financeiros fazem parte da estratégia de gestão da Sociedade, são classificados como instrumentos económicos de cobertura de riscos. O objetivo de deter instrumentos financeiros para efeitos de cobertura de riscos é anular ou minimizar o risco decorrente de movimentos adversos das taxas de juro ou das taxas de câmbio. Os produtos de caixa e os instrumentos cambiais a prazo são os principais instrumentos utilizados para cobrir a Demonstração da Posição Financeira em termos económicos.

No exercício da sua atividade normal, a Sociedade participa em diversas operações com instrumentos derivados nos mercados de taxas de juro e câmbios. São utilizados para prestar serviços financeiros a clientes e tomar, cobrir e modificar posições como parte integrante das atividades de negociação. Os instrumentos derivados também podem ser utilizados para cobrir riscos em termos económicos ou modificar a exposição na Demonstração da Posição Financeira decorrente de uma série de atividades, incluindo a concessão crédito e aplicações em títulos. A maioria das contrapartes da Sociedade em operações de instrumentos derivados são bancos e outras instituições financeiras. Os riscos envolvidos nos instrumentos derivados incluem riscos de mercado, crédito e liquidez.

- **Outros passivos** A Sociedade detém outros passivos, que são compostos essencialmente por quantias devidas relativamente a obrigações pré-financiadas decorrentes do negócio de serviços transacionais multi-divisas Worldlink da Sociedade.

Gestão de riscos

Cada uma das principais áreas de negócio dentro do Citigroup tem um Diretor-Coordenador de Risco do Negócio, que é o ponto central para decisões em matéria de risco (tais como definição de limites de risco ou aprovação de operações) na sua área de negócio respetiva.

- Diretores de Risco Regionais com responsabilidade por todos os riscos das várias atividades na sua região geográfica;
- Responsáveis pelo Risco de Produtos com responsabilidade por determinados tipos de risco da forma definida pelo Diretor-Coordenador de Risco em cada momento;
- Diretores de Risco da Entidade que supervisionam os riscos que afetam cada entidade no contexto do enquadramento regulamentar e da apetência pelo risco da entidade; e
- uma Comissão de Risco focada em assegurar o contínuo desenvolvimento, melhoria e implementação de um quadro e de uma estrutura de gestão de riscos dinâmicas, prudentes e eficazes. O Grupo é responsável por pôr em prática projetos estratégico e prioridades relacionados com os principais riscos, apoiar o Diretor-Coordenador de Risco na sua interação com o Conselho de Administração e as Comissões do Conselho de Administração, liderar os esforços relativos à orçamentação e reengenharia do risco e supervisionar o desenvolvimento de políticas, regras de governo e práticas de gestão de riscos.

Para além de alterar a estrutura de gestão de riscos para facilitar a gestão do risco nestas dimensões, a estrutura de risco do Citigroup também inclui a unidade de Arquitetura de Risco do Grupo para assegurar que a estrutura do risco tem infraestruturas, processos e informação de gestão adequados. Esta equipa, que apoia a gestão de riscos dentro da Sociedade, procura:

- assegurar uma supervisão independente no contexto da gestão de riscos, *compliance* e normas de auditoria.;
- Identificar e aproveitar oportunidades para melhorar processos.
- escolher e supervisionar a implementação (pelas Operações e Tecnologia) de sistemas que (a) identifiquem, agreguem e reconheçam de forma transparente todos os riscos do negócios; e (b) facilitar e apoiar os processos e mensurações de *compliance* e auditoria;
- relatar de forma abrangente e comunicar de maneira clara todos os riscos e questões de *compliance* ou auditoria em toda a Sociedade recorrendo a uma linguagem comum;
- mensurar e monitorizar riscos recorrendo a metodologias definidas coerentemente e aprovadas;
- desenvolver métodos analíticos, métricas e ferramentas de riscos de mercado, crédito e operacional para otimizar o capital, a apetência pelo risco e a sua afetação a segmentos de negócio e zonas geográficas;

CITIBANK EUROPE PLC

- garantir que os riscos e as rendibilidades são controlados de uma forma clara e relatados de uma forma transparente.

Os riscos de crédito, mercado e operacional são geridos, monitorizados e controlados através das Comissões de Ativos e Passivos e de Risco Operacional da Sociedade. Estas comissões reportam à Comissão de Risco.

Agregação de riscos e testes de stress

O Diretor-Coordenador de Risco da Sociedade, tal como mencionado supra, acompanha e controla as principais exposições e concentrações de riscos na organização. Isto significa proceder à agregação de riscos dentro e entre áreas de negócio, bem como sujeitar esses riscos a cenários de stress alternativos para avaliar o potencial impacto económico que podem ter na Sociedade.

São realizados testes de esforço abrangentes a todas as carteiras de preços de mercado, disponíveis para venda e de acréscimo. Estes relatórios de stress, que cobrem toda a empresa, medem o impacto potencial para o Grupo e as áreas de negócio que o compõem, incluindo o risco de alterações de grande dimensão dentro da Sociedade em diversos tipos de fatores de risco principais (por exemplo, taxas de juro, margens de crédito), bem como o impacto potencial de um determinado número de cenários de stress históricos e hipotéticos futuros e sistémicos.

A título de complemento dos testes de stress descritos acima, a Gestão de Riscos, trabalhando com base em informações fornecidas pela área comercial e a área financeira, fornece atualizações periódicas à alta direção, à Comissão de Risco e ao Conselho de Administração da Sociedade sobre exposições potenciais substanciais na Sociedade decorrentes de concentrações de riscos, participantes nos mercados financeiros ou de outras questões sistémicas. Estas avaliações de riscos são exercícios que olham para o futuro e cujo objetivo é informar a alta direção e o Conselho de Administração da Sociedade sobre o potencial impacto económico para a Sociedade que pode resultar direta ou indiretamente de cenários hipotéticos, com base numa análise de ponderação efetuada por gestores de risco independentes.

Os exercícios de testes de stress e avaliação de riscos complementam os exercícios normais de definição de limites, dado que estes processos incorporam acontecimentos ocorridos no mercado e dentro da Sociedade que afetam a perspetiva da forma, magnitude, correlação e calendarização dos riscos identificados que podem surgir. Para além de aumentarem a consciencialização e compreensão das exposições potenciais no seio da Sociedade, os resultados destes processos servem como ponto de partida para desenvolver estratégias de gestão e minimização de riscos. A Sociedade também executa testes de stress e testes do risco de concentração de uma perspetiva do veículo jurídico individual e os resultados são incorporados nos planos de capital futuros da entidade.

Risco operacional

O risco operacional é o risco de perdas resultantes de processos, sistemas ou fatores humanos inadequados ou que falharam ou de acontecimentos externos. Abrange o risco para a reputação e o risco para a empresa associados a práticas comerciais ou conduta no mercado em que a Sociedade esteja envolvida. Também abrange o risco de incumprimento de leis, regulamentos, normas deontológica e determinações administrativas oficiais aplicáveis ou das políticas da Sociedade.

O risco operacional é inerente às atividades comerciais da Sociedade e, como sucede com outros tipos de riscos, é gerido através dum quadro de controlo que comprehende três linhas de defesa, a saber:

- responsabilidade descentralizada pelo risco com responsabilização da gestão do negócio;
- supervisão por funções de gestão de riscos e controlo independentes; e
- avaliação independente pela Auditoria Interna.

Quadro

A Sociedade segue a abordagem ao risco operacional definida na Política de Gestão do Risco Operacional do Citigroup. O objetivo da política é estabelecer um quadro coerente de valor acrescentado para avaliar e reportar o risco operacional e a eficácia global da estrutura de controlo interno em todo o Citi. O quadro de gestão do risco operacional destina-se a assegurar a gestão, em todo o Citibank, dos riscos operacionais e das exposições correntes no desenvolvimento e comercialização de produtos e serviços aos nossos clientes, bem como apoiar a aplicação das regras de Basileia.

A Comissão de Risco Operacional e Subcontratação da Sociedade recentrou-se e foram criados grupos de trabalho de risco operacional para reencaminhar preocupações relacionadas com risco operacional, com vista a estimular uma gestão ativa e dinâmica do risco operacional. As informações sobre risco operacional, prejuízos históricos e ambiente de controlo são comunicadas e resumidas para a Auditoria Interna, a alta direção e o Conselho de Administração.

CITIBANK EUROPE PLC

Risco de mercado

O risco de mercado abrange vários componentes, o risco cambial, risco de taxa de juro e risco de outros preços. O risco cambial é o risco de que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutuem devido a variações das taxas de câmbio. O risco de taxa de juro é o risco de que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutuem devido a variações das taxas de juro de mercado. O risco de outros preços é o risco para o justo valor ou fluxos de caixa futuros devido a variações em fatores de mercado diferentes do risco cambial e do risco de taxa de juro.

Gestão do risco de mercado

Dentro de cada área de negócio, existe um processo para controlar a exposição a risco de mercado. O processo de gestão de riscos inclui o estabelecimento de mecanismos de controlo e limites e de políticas e procedimentos de risco de mercado adequados, bem como supervisão do risco pela alta direção, com uma função de gestão de riscos independente do negócio. A gestão deste processo começa nos profissionais que trabalham mais perto dos clientes, produtos e mercados da Sociedade e estende-se até aos executivos da alta direção que gerem estas áreas de negócio e ao nível do país. A Auditoria Interna do Citibank procede a revisões regulares para garantir o cumprimento das políticas e procedimentos institucionais relativos à avaliação, gestão e controlo do risco de mercado.

O risco de preço é mensurado recorrendo a limites de exposição à taxa de juro ("ETJ") e análise de cenários de stress, que são aplicados ao risco de taxa de juro emergente de carteiras que não são de negociação. Limites de sensibilidade e análises do valor em risco (*value-at risk*, "VaR") e cenários de stress são aplicados às carteiras de negociação.

Risco de preço da carteira de negociação

Objetivos globais

A Sociedade recorre a uma mensuração diária do VaR, em conjunto com relatórios sobre fatores de sensibilidade e stress, como um mecanismo para monitorizar e controlar o risco de mercado da carteira de negociação. O VaR é calculado com um nível de confiança de 99% e assumindo um horizonte de liquidação de 1 dia. Estima-se que as perdas diárias excedam o VaR, em média, uma vez em cada cem dias úteis.

Metodologia do VaR

A ferramenta do VaR baseia-se numa abordagem Monte Carlo estruturada, em que são simulados 5.000 cenários de taxas/preços de mercado. A covariância da volatilidade e da correlação é atualizada pela menos trimestralmente com base em dados de mercado abrangendo três anos.

Limitações do VaR

Embora sejam efetuados testes históricos extensos das carteiras hipotéticas do VaR, com concentrações variáveis por setor, notação de risco e outros fatores, o VaR pode não dar necessariamente uma indicação da dimensão potencial das perdas quando se verificarem eventos extremos. Por isso, é usado um conjunto abrangente de limites dos fatores de sensibilidade e testes de stress para além dos limites do VaR. Na Sociedade, está em funcionamento um fator de desencadeamento do VaR, que procura assegurar que os eventuais excessos sejam discutidos e resolvidos entre a área do risco, o negócio e a administração da entidade. Além disso, a Sociedade está sujeita a limites formais quanto a exposições à taxa de juro, à taxa de câmbio e a emitentes que são controlados de perto pela Gestão de Riscos e pela alta direção comercial.

O quadro seguinte resume o risco de preço da carteira de negociação da Sociedade e mostra a exposição mais alta, média e mais baixa da carteira de negociação da Sociedade ao Var durante o período de relato, bem como a exposição em 31 de dezembro:

VaR	31-Dez-15 Em dívida	USD000 Máxima	USD000 Mínima	USD000 Média	31-Dez-14 Em dívida
VaR da carteira	4.173	4.999	1.849	3.643	4.702

CITIBANK EUROPE PLC

Risco de preço das carteiras de que não são de negociação

O risco de preço e juro das carteiras que não são de negociação é mensurado utilizando a análise do desfasamento das taxas de juro, a exposição à taxa de juro e análises de stress e de cenários. A análise do desfasamento das taxas de juro utiliza as datas de vencimento ou refixação de preços das rubricas da Demonstração da Posição Financeira para determinar as exposições à taxa de juro dentro de determinados grupos de prazos. A exposição em termos de taxa de juro mede o impacto nos resultados, durante um determinado período de análise, de um conjunto definido e estandardizado de variações paralelas na curva. A exposição em termos de taxas de juro é calculada separadamente para cada moeda e reflete os desfasamentos de refixação de taxas da posição, bem como a posição de opções, tanto explícitas como embutidas. São fixados limites para cada país e atividade em que a Sociedade esteja envolvida. Estes limites são monitorizados pela Gestão de Risco de Mercado.

Risco de taxa de juro

A exposição à taxa de juro calcula o potencial impacto antes de impostos sobre a margem financeira durante um determinado período de relato, para posições de acréscimo, devido a variações definidas nas taxas de juro apropriadas. A margem financeira corresponde à diferença entre a rendibilidade conseguida de ativos da carteira de acréscimo (incluindo crédito sobre clientes) e a taxa paga nos passivos (incluindo depósitos de clientes ou empréstimos obtidos). A margem financeira é afetada por alterações no nível das taxas de juro. A ETJ é uma medida estática baseada nas posições existentes, correspondente à variação na margem financeira esperada em cada moeda exclusivamente em consequência de variações imprevistas nas taxas de juro. Fatores como variações nos volumes, margens e o impacto de decisões de fixação de preços anteriores ao período considerado não são tomados em conta na ETJ. A ETJ assume que a empresa não procede a alterações adicionais dos preços ou saldos em resposta a alterações imprevistas nas taxas.

O quadro seguinte mostra os lucros / (perdas) esperadas em consequência de um aumento de 100 pontos base nas taxas de juro para todos os prazos.

Relatório sobre exposição à taxa de juro

Moeda	2015		2014	
	12 meses	2 anos	12 meses	2 anos
	USD000	USD000	USD000	USD000
USD	(1.829)	(1.504)	(721)	(389)
EUR	(3.990)	(4.289)	(4.252)	(4.313)
RON	(3.460)	(5.299)	(1.696)	(1.740)
CZK	(1.694)	(1.842)	2.518	5.594
HUF	(4.907)	(9.694)	(4.862)	(9.054)
GBP	(638)	(642)	(476)	(490)

A política de gestão do risco de mercado do Citi regula a mensuração e o relato do risco de taxa de juro das carteiras não relacionadas com negociação da Sociedade. As premissas específicas dos segmentos de negócio subjacentes a estas mensurações têm de ser documentadas e os modelos utilizados para mensurar o risco de taxa de juro têm de ser revistos de forma independente em termos de exatidão.

Risco cambial

É política da Sociedade reduzir o risco cambial que surge no exercício normal da atividade. A Sociedade negocia em instrumentos financeiros em várias moedas e daí decorrem posições cambiais abertas para desfasamentos de financiamento e acréscimos de juros e provisões para custos em moedas diferentes do USD. A Tesourariacompanha diariamente as posições cambiais abertas, assegurando-se que a exposição não ultrapassa os limites definidos alocados.

Com base nas exposições líquidas no fecho do exercício, o quadro seguinte mostra o impacto nestas exposições líquidas de movimentos prováveis nas moedas respetivas face ao dólar norte-americano, mantendo-se constantes todas as outras variáveis, na Demonstração de Resultados:

CITIBANK EUROPE PLC

	2015		
	Exposição líquida	(%)	Impacto na Demonstração de Resultados
			USD000
USD000			
EUR	39.464	2,4%	957
HUF	15.687	1,9%	306
RON	33.362	2,4%	2.571

	2014		
	Exposição líquida	(%)	Impacto na Demonstração de Resultados
			USD000
USD000			
EUR	25.995	1,8%	460
HUF	13.808	2,2%	298
RON	11.295	2,5%	280

Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como o risco da Sociedade enfrentar dificuldades em cumprir as suas obrigações associadas a passivos financeiros que são liquidados através do pagamento em dinheiro ou entrega de outros ativos financeiros. Surge risco de liquidez devido à possibilidade da Sociedade ser incapaz de fazer face às suas obrigações de pagamento nas suas datas de vencimento, tanto em condições normais como em condições de stress.

A gestão da liquidez é da responsabilidade do Tesoureiro da Sociedade, cuja missão é garantir que todas as obrigações de disponibilização de fundos são cumpridas nas suas datas de vencimento.

O fórum para as questões de liquidez é a Comissão de Gestão de Ativos e Passivos (*Asset/Liability Management Committee*, "ALCO"), que conta com a participação de executivos da alta direção da Sociedade. A ALCO revê as necessidades atuais e projetadas de financiamento da Sociedade, bem como a posição em termos de capital e Demonstração da Posição Financeira.

Uma política de liquidez é preparada pelo Tesoureiro e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração, sendo o perfil de liquidez monitorizado em base permanente e comunicado diariamente. O risco de liquidez é mensurados e gerido através do processo de Relatório de Stress do Balanço ("S2") de acordo com a política do Citigroup.

A Diretiva sobre requisitos de capital conhecida por CRD IV veio introduzir duas novas medidas da liquidez, o rácio de cobertura de liquidez (*liquidity coverage ratio*, "LCR") e o rácio de financiamento líquido estável (*net stable funding requirement*, "NSFR"). O LCR mede as existências de ativos líquidos face às saídas líquidas de caixa num cenário de stress de 30 dias.

O NSFR destina-se a garantir que uma empresa tem um montante aceitável de financiamento estável para suportar a os seus ativos e atividades no médio prazo (periodo de um ano).

O quadro seguinte mostra a decomposição dos ativos e passivos financeiros em função da data em que se espera que sejam recuperados ou liquidados ao abrigo dos contratos respetivos.

35/12

CITIBANK EUROPE PLC

	Menos de 12 meses	Mais de 12 meses	Total
	USD000	USD000	USD000
Em 31 de dezembro de 2015			
Ativo			
Caixa e saldos no Banco Central	4.811.631	-	4.811.631
Crédito sobre bancos	5.371.636	3.855.290	9.226.926
Crédito sobre clientes	5.417.620	2.844.736	8.262.356
Instrumentos financeiros derivados	25.072	93.583	118.655
Ativos da carteira de negociação	112.303	860.234	972.537
Títulos da carteira de investimento	515.002	1.701.307	2.216.309
Ativos não correntes - detidos para venda	424.967	-	424.967
Outros ativos financeiros	84.408	382.205	466.613
Total de ativos financeiros	16.762.639	9.737.355	26.499.994
Passivo			
Depósitos de bancos	6.959.971	-	6.959.971
Contas de clientes	7.913.072	567	7.913.639
Instrumentos financeiros derivados	36.258	81.952	118.210
Ativos não correntes - detidos para venda	1.257.791	-	1.257.791
Outros passivos financeiros	2.014.471	49.204	2.063.675
Total de passivos financeiros	18.181.563	131.723	18.313.286
Em 31 de dezembro de 2014			
Ativo			
Caixa e saldos no Banco Central	5.200.092	-	5.200.092
Crédito sobre bancos	5.305.571	28.806	5.334.377
Crédito sobre clientes	7.313.099	3.453.118	10.766.217
Instrumentos financeiros derivados	83.162	191.715	274.877
Ativos da carteira de negociação	65.112	1.196.925	1.262.037
Títulos da carteira de investimento	164.138	1.494.415	1.658.553
Outros ativos financeiros	718.196	55.241	773.437
Total de ativos financeiros	18.849.369	6.420.221	25.269.590
Passivo			
Depósitos de bancos	3.980.637	69.896	4.050.533
Contas de clientes	9.002.616	33.859	9.036.475
Instrumentos financeiros derivados	92.294	225.754	318.048
Títulos de dívida em circulação	1.655.181	-	1.655.181
Outros passivos financeiros	2.303.364	111.530	2.414.894
Total de passivos financeiros	17.034.092	441.039	17.475.131

CITIBANK EUROPE PLC

O quadro seguinte mostra a decomposição dos fluxos de caixa não descontados contratuais da Sociedade por grupos de prazos relevantes.

	Até 1 ano USD000	>1 anos e < 5 anos USD000	Mais de 5 anos USD000	Total USD000
Em 31 de dezembro de 2015				
Passivo				
Depósitos de bancos	6.990.492	-	-	6.990.492
Contas de clientes	7.925.780	63	504	7.926.347
Instrumentos financeiros derivados	38.462	13.657	68.309	120.428
Ativos não correntes - detidos para venda	1.257.791	-	-	1.257.791
Total de passivos financeiros não descontados	16.212.525	13.720	68.813	16.295.058
31 de dezembro de 2014				
Passivo				
Depósitos de bancos	4.013.446	69.957	-	4.083.403
Contas de clientes	9.013.379	26.623	7.236	9.047.238
Instrumentos financeiros derivados	95.089	21.112	204.657	320.858
Títulos de dívida em circulação	1.655.181	-	-	1.655.181
Total de passivos financeiros não descontados	14.777.095	117.692	211.893	15.106.680

O quadro seguinte mostra a decomposição dos compromissos e garantias da Sociedade por prazos relevantes, com base no prazo remanescente desde a data da Demonstração da Posição Financeira e a data de vencimento contratual:

	Até 1 ano USD000	>1 anos e < 5 anos USD000	Mais de 5 anos USD000	Total USD000
2015				
Cartas de crédito	10.445.138	2.129.567	25.621	12.600.326
Compromissos não sacados	861.744	2.285.830	1.026.438	4.174.012
Outros compromissos e garantias	1.295.496	1.615.689	37.299	2.948.484
Total de compromissos e garantias	12.602.378	6.031.086	1.089.358	19.722.822
2014				
Cartas de crédito	11.239.988	2.077.491	41.539	13.359.018
Compromissos não sacados	306.677	2.257.076	807.190	3.370.943
Outros compromissos e garantias	3.497.214	558.935	618.042	4.674.191
Total de compromissos e garantias	15.043.879	4.893.502	1.466.771	21.404.152

Risco de crédito

O risco de crédito corresponde ao potencial de perdas financeiras decorrentes de um mutuário ou contraparte não honrar as suas obrigações financeiras ou contratuais. O risco de crédito decorre de muitas atividades do Citigroup, incluindo:

- crédito;
- vendas e negociação;

CITIBANK EUROPE PLC

- serviços de pagamento;
- operações com títulos; e
- quando a Sociedade atua como intermediária por conta dos seus clientes e terceiros.

As diferentes áreas de negócio gerem o processo do seu risco de crédito como segue:

1. Grupo de Clientes Institucionais ("GCI") e Banca Comercial Citigroup ("BCC")

Para clientes empresariais e para as atividades de banca de investimento na organização, o processo de crédito está assente numa série de políticas fundamentais, incluindo:

- responsabilidade conjunta e independente da gestão de riscos e do negócio no que concerne a gestão do risco de crédito;
- centro de controlo único para cada relacionamento de crédito, que coordena as atividades creditícias relativas a esse cliente;
- para concessão de crédito, são necessárias pelo menos duas assinaturas de funcionários do crédito autorizados, uma das quais tem de ser de um funcionário de crédito da gestão do risco de crédito do GCI. Relativamente à BCC, um funcionário de crédito tem de ser da gestão do risco de crédito para todas as operações superiores a USD10 milhões;
- normas de rating de riscos uniformes, aplicáveis a todos os devedores e a todas as facilidades de crédito; e
- normas uniformes para a produção de documentação creditícia e gestão das medidas em caso de incumprimento.

A Sociedade tem processos definidos para cálculo, mensuração, monitorização e comunicação uniformes do risco de crédito em todos os segmentos de negócio do GCI globalmente. Ao nível mais granular, o crédito é concedido ao abrigo de um limite de crédito aprovado pela unidade e consentâneo com o devedor. Como parte integrante do processo de aprovação ou renovação posterior, a Gestão Independente de Riscos é responsável por atribuir uma notação de risco ao devedor. A notação de risco refere-se a uma probabilidade inesperada de incumprimento do devedor e, por conseguinte, faz parte integrante da expressão do risco de crédito associado à concessão de crédito. Uma notação de risco da facilidade é atribuída a cada limite de crédito, tendo em conta a notação de risco do devedor e incluindo as características ao nível da facilidade (garantias, colateral, etc.) para atribuir uma notação que exprima as perdas esperadas na facilidade (a probabilidade de incumprimento do produto e as perdas em caso de incumprimento). O último componente do risco de crédito é o valor da exposição e, assim, os valores variam desde o mais simples (por exemplo, o valor do ativo) ao mais complexo (por exemplo, estimar o custo de substituição potencial de um contrato de instrumentos derivados). Em consequência, os processos necessários para estas mensurações também variam consideravelmente, desde simples séries de balanços a complexas ferramentas de simulação.

Por conseguinte, o risco de crédito é mensurado a vários níveis, incluindo:

- ao nível da facilidade, o que pode incluir um ou mais contratos, facilidades ou operações;
- ao nível do devedor, caso existam várias facilidades aprovadas para um mesmo devedor, caso em que o risco associado ao incumprimento do devedor pode ser avaliado;
- ao nível do grupo, considerando as implicações de uma estrutura de grupo de múltiplos devedores sob titularidade comum.

A probabilidade de incumprimento do devedor é monitorizada através de analistas e gestores de risco independentes consentâneos com o devedor, que mantêm informação atualizada sobre a situação do devedor e reavaliam a notação de risco e os limites aprovados caso surja informação nova relevante.

A exposição é monitorizada face aos limites aprovados e os excessos são identificados automaticamente por um elemento apropriado da Gestão Independente de Riscos. Os processos de passagem a um nível hierárquico superior garantem que as exceções mais antigas e de maior dimensão são levadas ao conhecimento do quadro do Crédito adequado.

2. Cartões e Crédito a particulares Global ("Crédito a Particulares")

Os Diretores Comerciais nacionais são responsáveis pelas carteiras e respondem pela gestão do equilíbrio entre risco e a rendibilidade das suas áreas de negócio. Em colaboração com quadros superiores do Crédito/país, implementam políticas, procedimentos e práticas de gestão de riscos nas suas áreas de negócio, no respeito das políticas globais sobre o risco do crédito a particulares.

Os responsáveis pelo risco do crédito a particulares controlam regularmente a performance das áreas de negócio do crédito a particulares e garantem o exercício de um controlo adequado. É empregue uma abordagem diferenciada baseada no risco,

CITIBANK EUROPE PLC

de forma que as atividades críticas, por exemplo as cobranças e o controlo de fraudes, sejam analisadas com maior frequência.

Os níveis de autorização de crédito, o processo de delegação, os processos de aprovação das carteiras, as aprovações de produtos e outros tipos de aprovações exigidos, bem como os níveis de autorização de crédito e responsabilidades estão definidos nas Políticas de Crédito a Particulares e Políticas de Risco de Fraude globais. Estas políticas definem um conjunto coerente de normas para nomear funcionários de Crédito e quadros superiores de Crédito, agilizar o processo de aprovação, criar políticas auditáveis e assegurar a responsabilidade e responsabilização do pessoal envolvido na gestão de riscos. O Diretor de Crédito ao nível do país elabora a estratégia de crédito em colaboração com o Diretor Comercial do país, sendo esta depois revista pelo Diretor-Coordenador Regional de Crédito.

Existe um conjunto definido de medidas, procedimentos e políticas que tem por objetivo controlar os resultados das carteiras de retalho e que asseguram o controlo interno. Estas medidas incluem:

- a comparação de indicadores da performance histórica;
- análises do Diretor de Crédito do país;
- testes de stress;
- mandatos e poderes de aprovação.

Para além destes procedimentos, cada unidade de negócio tem valores de referências para o crédito que definem as suas expectativas de curto e longo prazo.

O valor contabilístico total que figura neste quadro inclui crédito de terceiros sobre bancos e clientes de acordo com a Nota 15. A decomposição por categoria figura no quadro seguinte.

		2015 USD000	2014 USD000
Total do valor contabilístico	Nota		
Crédito sobre bancos			
Crédito - terceiros	15	2.084.575	2.618.717
Crédito sobre clientes			
Devedores de cartões de débito e de crédito	15	2.700	403.908
Crédito a empresas	15	7.868.383	9.842.097
Crédito a particulares	15	26	75.804
Crédito detido ao justo valor através de resultados	15	391.247	444.408
Crédito sobre clientes		<hr/> 8.262.356	<hr/> 10.766.217
Crédito sobre terceiros		<hr/> 10.346.931	<hr/> 13.384.934

Ao nível da Sociedade, existem análises regulares pela Comissão de Crédito, centradas em devedores individuais e carteiras. A decomposição do total de exposição da Sociedade a crédito , incluindo compromissos, é a seguinte:

		2015 USD000	2014 USD000
Exposição bruta			
- Compromissos e garantias (terceiros)		18.443.108	18.890.249
- Exposição no Balanço (terceiros)		16.900.745	19.796.438
Total da exposição		<hr/> 35.343.853	<hr/> 38.686.687

CITIBANK EUROPE PLC

Nota: Os quadros seguintes mostram os elementos da exposição da Sociedade a crédito de terceiros.

A exposição na Demonstração da Posição Financeira incluem caixa e saldos de caixa junto de bancos centrais, ativos da carteira de negociação, crédito, títulos da carteira de investimento, ativos financeiros derivados e outros ativos.

Caixa e obrigações de emitentes públicos da OCDE são detidos a título de colateral para um número significativo de compromissos e garantias.

As concentrações de risco de crédito na Demonstração da Posição Financeira da Sociedade (dentro do Balanço) são as seguintes:

	2015 USD000	2014 USD000
Governos e Banco Central	5.723.389	6.114.631
Serviços financeiros	3.822.293	4.128.695
Outros	1.709.560	2.513.828
Transportes	1.261.260	1.332.482
Comunicações	904.496	2.221.179
Engenharia/eletrónica	856.426	952.714
Indústria alimentar e bebidas	717.762	475.678
Petróleo e gás	472.315	578.127
Agricultura	431.627	415.186
Crédito a particulares	409.244	768.924
Indústria química	240.727	199.813
Construção	227.152	94.911
Autarquias locais	124.494	270
	16.900.745	19.796.438

A exposição a risco de crédito inclui caixa e saldos junto de bancos centrais, ativos da carteira de negociação, instrumentos financeiros derivados, crédito, títulos da carteira de investimento e outros ativos.

O quadro seguinte mostra as concentrações de risco de crédito na Demonstração da Posição Financeira por região:

	2015 USD000	2014 USD000
Europa Central	8.342.656	8.862.367
Europa Ocidental	5.449.551	6.871.632
Médio Oriente / África	1.051.604	1.593.112
América Central / América do Sul	775.835	1.053.219
América do Norte	758.624	881.713
Ásia	522.475	534.395
	16.900.745	19.796.438

A NIRF 7.34(a) exige a divulgação para cada tipo de risco que surja relativamente a instrumentos financeiros de “Dados quantitativos resumidos sobre a sua exposição a esse risco no termo do período de relato. Esta divulgação tem de basear

CITIBANK EUROPE PLC

na informação prestada internamente a pessoal-chave ao nível da gestão da entidade (tal como definido na NIC 24), por exemplo, ao conselho de administração ou ao administrador delegado da entidade”.

As definições regulamentares do banco foram usadas para efeitos de informação e estas definições estão formuladas nas notações de risco das facilidades descritos supra. Uma descrição das classificações é fornecida seguidamente.

Bom Uma facilidade com Bom não tem fraquezas evidentes e tem um risco marginal ou reduzida gravidade dos prejuízos e está adequadamente protegida pelo valor atual e capacidade de serviço da dívida do devedor.

Menção especial Um ativo com menção especial tem fraquezas potenciais que necessitam de atenção de perto por parte da administração.

A classificação substandard é decomposta em três categorias:

- *Substandard* Um ativo sub-standard está inadequadamente protegido pelo valor atual e capacidade de serviço da dívida do devedor ou das garantias dadas, se existirem.

- *Duvidoso* Um ativo duvidoso tem todas as fraquezas inerentes a um ativo classificado como substandard, mas a característica de que as fraquezas tornam a cobrança ou liquidação integral altamente questionável e improvável, com base nos factos, condições e valores existentes.

- *Malparado* Os ativos classificados em malparado são considerados incobráveis e de valor tão reduzido que a sua continuação como ativo bancário não é adequada.

O quadro seguinte mostra a qualidade de crédito dos empréstimos reestruturados e não reestruturados:

		2015 USD000
Total de crédito sobre clientes		8.303.592
Total de provisões para crédito sobre clientes		<u>(41.236)</u>
Total de crédito sobre clientes, líquido		<u>8.262.356</u>
Crédito restruturado		
Crédito sobre clientes, bruto	Substandard ou pior	-
Provisões gerais	Substandard ou pior	-
Provisões específicas	Substandard ou pior	-
Crédito sobre clientes, líquido		<u>-</u>
Crédito não restruturado		
Crédito sobre clientes, bruto	Bom	7.984.763
Provisões gerais	Menção especial	247.278
	Substandard ou pior	71.551
Provisões específicas	Bom	(15.287)
	Menção especial	(1.625)
	Substandard ou pior	(4.823)
Crédito sobre clientes, líquido		<u>-</u>
		<u>(19.502)</u>
		<u>8.262.356</u>

CITIBANK EUROPE PLC

Exposição a risco de crédito - crédito sobre terceiros

2015	Devedores de cartões de débito e de crédito USD'000	Crédito a empresas USD'000	Crédito a particulares USD'000	Total USD'000
Valor bruto	1.737	10.393.339	-	10.395.076
<i><u>Individualmente afetado por imparidade</u></i>				
Em dia	652	728	-	1.380
1 - 119 dias em mora	-	5.633	-	5.633
120 - 179 dias em mora	-	-	-	-
180 dias ou mais em mora	-	30.900	-	30.900
Valor bruto	652	37.261	-	37.913
Provisão para imparidade para crédito individualmente afetado por imparidade	-	(24.465)	-	(24.465)
Valor contabilístico do crédito individualmente afetado por imparidade	652	12.796	-	13.448
<i><u>Avaliado coletivamente</u></i>				
Em dia	1.085	10.345.433	-	10.346.518
1 - 119 dias em mora	-	9.830	-	9.830
120 - 179 dias em mora	-	393	-	393
180 dias ou mais em mora	-	422	-	422
Valor bruto	1.085	10.356.078	-	10.357.163
Provisão para imparidade para crédito coletivamente afetado por imparidade	-	(33.234)	-	(33.234)
Valor contabilístico do crédito coletivamente afetado por imparidade	1.085	10.322.844	-	10.323.929
Valor contabilístico do crédito que não está em mora nem afetado por imparidade	963	8.564	26	9.553
Total de provisões para imparidade	-	(57.699)	-	(57.699)
Total do valor contabilístico	2.700	10.344.205	26	10.346.931
Provisão para compromissos não sacados afetados por imparidade	-	(12.923)	-	(12.923)
Total de imparidade de compromissos sacados e não sacados	-	(70.622)	-	(70.622)

CITIBANK EUROPE PLC

Exposição a risco de crédito - crédito sobre terceiros

2014	Devedores de cartões de débito e de crédito US\$000	Crédito a empresas US\$000		Crédito a particulares US\$000		Total US\$000	
Valor bruto	416.954	12.945.684		78.105		13.440.743	
<u><i>Individualmente afetado por imparidade</i></u>							
Em dia	961	3.693		-		4.654	
1 - 119 dias em mora	-	768		-		768	
120 - 179 dias em mora	-	-		-		-	
180 dias ou mais em mora	-	6.413		-		6.413	
Valor bruto	961	10.874		-		11.835	
Provisão para imparidade para crédito individualmente afetado por imparidade	-	(6.140)		-		(6.140)	
Valor contabilístico do crédito individualmente afetado por imparidade	961	4.734		-		5.695	
<u><i>Avaliado coletivamente</i></u>							
Em dia	400.255	12.910.723		76.373		13.387.351	
1 - 119 dias em mora	13.483	20.960		1.728		36.171	
120 - 179 dias em mora	2.255	333		-		2.588	
180 dias ou mais em mora	-	2.794		4		2.798	
Valor bruto	415.993	12.934.810		78.105		13.428.908	
Provisão para imparidade para crédito coletivamente afetado por imparidade	(13.046)	(35.490)		(2.317)		(50.853)	
Valor contabilístico do crédito coletivamente afetado por imparidade	402.947	12.899.320		75.788		13.378.055	
Valor contabilístico do crédito que não está em mora nem afetado por imparidade	-	1.168		16		1.184	
Total de provisões para imparidade	(13.046)	(41.630)		(2.317)		(56.993)	
Total do valor contabilístico	403.908	12.905.222		75.804		13.384.934	
Provisão para compromissos não sacados afetados por imparidade	-	(15.631)		-		(15.631)	
Total de imparidade de compromissos sacados e não sacados	(13.046)	(57.261)		(2.317)		(72.624)	

CITIBANK EUROPE PLC

Perdas líquidas do crédito levadas à Demonstração de Resultados do exercício em curso

	2015 USD'000	2014 USD'000
Provisões individuais do exercício	(18.756)	3.093
Variação líquida em provisões coletivas do exercício	3.409	11.640
Abates ao crédito	(31.114)	(17.681)
Recuperação de crédito	<u>27.031</u>	<u>21.141</u>
(Perdas) / recuperações de crédito líquidas	<u>(19.430)</u>	<u>18.193</u>

Movimentos em provisões para saldos de imparidade

	Devedores de cartões de débito e de crédito USD'000	Crédito a empresas USD'000	Crédito a particulares USD'000	Total USD'000
	USD'000	USD'000	USD'000	USD'000
Saldo em 1 de janeiro de 2014	19.456	76.636	4.499	100.591
Provisões individuais do exercício	-	572	-	572
Variação líquida em provisões coletivas do exercício	(3.910)	(10.196)	(1.595)	(15.701)
Estorno de provisões devido a abates	-	153	-	153
Estorno de provisões devido a recuperação de crédito	-	(3.924)	-	(3.924)
Diferenças cambiais	(2.500)	(5.153)	(587)	(8.240)
Provisões individuais para exposições extrapatrimoniais	-	(164)	-	(164)
Variações líquidas nas provisões da carteira para exposições extrapatrimoniais	-	(663)	-	(663)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	13.046	57.261	2.317	72.624
Provisões individuais do exercício	-	22.019	-	22.019
Variação líquida em provisões coletivas do exercício	-	(940)	-	(940)
Estorno de provisões devido a abates	-	(2.556)	-	(2.556)
Estorno de provisões devido a recuperação de crédito	-	(706)	-	(706)
Diferenças cambiais	-	(1.914)	-	(1.914)
Provisões individuais para exposições extrapatrimoniais	-	-	-	-
Variações líquidas nas provisões da carteira para exposições extrapatrimoniais	-	(2.542)	-	(2.542)
Estorno de imparidade devido a HFS	(13.046)	-	(2.317)	(15.363)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	70.622	-	70.622

CITIBANK EUROPE PLC

Os elementos dos instrumentos financeiros sujeitos a compensação de acordo com a NIC 32, os acordos-quadros de liquidação em base líquida e os acordos semelhantes são os seguintes:

Tipos de ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2015	(a)	(b)	(c)=(a)+(b)	(d)	(e)=(c)-(d)
Descrição	Valor bruto	Valor bruto de passivos financeiros reconhecidos compensados na DPF	Valor líquido apresentado na DPF	Valores relacionados não compensados na DPF (d) i. Instrumentos financeiros (d) ii. Colateral em caixa recebido	Valor líquido
	USD000	USD000	USD000	USD000	USD000
Instrumentos derivados	86.876	-	86.876	270	12.858 73.748
Acordos de revenda de títulos, empréstimos de títulos e acordos semelhantes	191.542	-	191.542	189.829	- 1.713
Total	278.418	-	278.418	190.099	12.858 75.461

Tipos de passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2015	(a)	(b)	(c)=(a)+(b)	(d)	(e)=(c)-(d)
Descrição	Valor bruto	Valor bruto de ativos financeiros reconhecidos compensados na DPF	Valor líquido apresentado na DPF	Valores relacionados não compensados na DPF (d) i. Instrumentos financeiros (d) ii. Colateral em caixa dado de penhor	Valor líquido
	USD000	USD000	USD000	USD000	USD000
Instrumentos derivados	69.633	-	69.633	270	23.090 46.273
Outros instrumentos derivados	971	-	971	971	- -
Total	70.604	-	70.604	1.241	23.090 46.273

CITIBANK EUROPE PLC

Tipos de ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2014	(a) Valor bruto	(b) Valor bruto de passivos financeiros reconhecidos compensados na DPF	(c)=(a)+(b) Valor líquido apresentado na DPF	(d) Valores relacionados não compensados na DPF (d) i. Instrumentos financeiros (d) ii. Colateral em caixa recebido	(e)=(c)-(d) Valor líquido
Descrição	USD000	USD000	USD000	USD000	USD000
Instrumentos derivados	191.648	-	191.648	3.757	63.497 124.394
Acordos de revenda de títulos, emprestimos de títulos e acordos semelhantes	220.599	-	220.599	217.495	- 3.104
Total	412.247	-	412.247	221.252	63.497 127.498

Tipos de passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2014	(a) Valor bruto	(b) Valor bruto de ativos financeiros reconhecidos compensados na DPF	(c)=(a)+(b) Valor líquido apresentado na DPF	(d) Valores relacionados não compensados na DPF (d) i. Instrumentos financeiros (d) ii. Colateral em caixa dado de penhor	(e)=(c)-(d) Valor líquido
Descrição	USD000	USD000	USD000	USD000	USD000
Instrumentos derivados	215.891	-	215.891	3.757	1.620 210.514
Outros instrumentos derivados	12.629	-	12.629	9.679	- 2.950
Total	228.520	-	228.520	13.436	1.620 213.464

Gestão do capital dos requisitos de capital regulamentar

O principal regulador da Sociedade, o Banco Central da Irlanda, define e monitoriza os requisitos de capital aplicáveis à Sociedade.

No contexto da aplicação dos atuais requisitos de capital, o Banco Central da Irlanda exige que a Sociedade mantenha um determinado rácio entre o capital total e os ativos ponderados pelo risco. A Sociedade calcula os requisitos de acordo com os regulamento do Banco Central da Irlanda.

A política da Sociedade é manter uma forte base de capital para manter a confiança dos investidores, dos credores e dos clientes e suportar o desenvolvimento futuro da atividade. O impacto do nível de capital na rendibilidade para os acionistas também é reconhecido, juntamente com a necessidade de manter o equilíbrio entre as rendibilidades mais altas que seriam eventualmente possíveis com um maior endividamento e as vantagens e segurança asseguradas por uma posição de capital sólida.

Requisitos de capital regulamentar

A posição de capital regulamentar da Sociedade em 31 de dezembro era a seguinte:

	2015 USD000	2014 USD000
Total de capital regulamentar	7.608.398	6.830.029

CITIBANK EUROPE PLC

O Banco Central exige que a Sociedade mantenha um capital adequado e a Sociedade está sujeita ao risco de ter recursos de capital insuficientes para cumprir os seus requisitos de capital regulamentar mínimo. Os requisitos de capital mínimo da Sociedade são calculados de acordo com os requisitos de capital regulamentar de Basileia II. A Sociedade cumpriu o rácio mínimo de adequação do capital de 8% durante todo o período.

15. Ativos e passivos financeiros

Os quadros seguintes mostram o total de ativos e passivos financeiros detidos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

	2015 USD'000	2014 USD'000
Instrumentos financeiros derivados	118.655	274.877
Outros ativos financeiros detidos para negociação	972.537	1.262.037
Participações financeiras disponíveis para venda	2.216.309	1.658.553
Crédito detido ao justo valor através de resultados	391.247	444.408
Total de ativos financeiros detidos ao justo valor	3.698.748	3.639.875
Caixa e saldos no Banco Central	4.811.631	5.200.092
Crédito ao custo amortizado	17.098.035	15.656.186
Outros ativos financeiros	682.019	773.437
Total de ativos financeiros não detidos ao justo valor	22.591.685	21.629.715
Total de ativos financeiros	26.290.433	25.269.590
	2015 USD'000	2014 USD'000
Instrumentos financeiros derivados	118.210	318.048
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	175.543	213.227
Total de passivos financeiros detidos ao justo valor	293.753	531.275
Depósitos de bancos	6.959.971	4.050.533
Contas de clientes	7.913.639	9.036.475
Outros passivos e títulos de dívida em circulação	2.411.729	3.856.848
Total de passivos financeiros não detidos ao justo valor	17.285.339	16.943.856
Total de passivos financeiros	17.579.092	17.475.131

De acordo com a NIRF 13, Mensuração do Justo Valor, a Sociedade adotou uma hierarquia de classificação do justo valor dos instrumentos financeiros. Esta hierarquia exige que a Sociedade classifique os seus instrumentos financeiros detidos ao justo valor de acordo com uma hierarquia baseada na significância dos dados utilizados para chegar ao justo valor global destes instrumentos.

A hierarquia do justo valor é calculada como segue:

- Nível 1: Preço de mercado (não ajustado) cotado num mercado ativo para um instrumento idêntico.
- Nível 2: Técnicas de avaliação baseadas em dados observáveis, direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados de preços). Esta categoria inclui instrumentos avaliados por recurso a: preços de mercado cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes; cotados para instrumentos idênticos ou semelhantes em

CITIBANK EUROPE PLC

mercados considerados não considerados ativos; ou outras técnicas de avaliação em que todos os dados significativos são direta ou indiretamente observáveis a partir de dados de mercado.

- Nível 3: Técnicas de avaliação que usam dados não observáveis significativos. Esta categoria inclui todos os instrumentos em que a técnica de avaliação inclui dados não baseados em dados observáveis e os dados não observáveis têm um impacto significativo na avaliação do instrumento. Esta categoria inclui instrumentos avaliados com base em preços cotados para instrumentos semelhantes em que são necessários ajustamentos ou premissas significativos não observáveis para refletir as diferenças entre os instrumentos.

O quadro seguinte mostra a decomposição dos instrumentos financeiros registados ao justo valor por nível da hierarquia do justo valor:

31 de dezembro de 2015		Justo valor			
		Nível 1 USD000	Nível 2 USD000	Nível 3 USD000	Total USD000
Ativos financeiros					
Instrumentos financeiros derivados	-	118.655		-	118.655
Outros ativos financeiros detidos para negociação	39.293	933.244		-	972.537
Participações financeiras disponíveis para venda	54.915	2.140.771		20.623	2.216.309
Crédito detido ao justo valor através de resultados	-	7.757		383.490	391.247
Ativos financeiros detidos ao justo valor		94.208	3.200.427	404.113	3.698.748
 Passivos financeiros					
Instrumentos financeiros derivados	-	118.210		-	118.210
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	175.543		-	175.543
Passivos financeiros detidos ao justo valor		-	293.753	-	293.753
31 de dezembro de 2014		Justo valor			
		Nível 1 USD000	Nível 2 USD000	Nível 3 USD000	Total USD000
Ativos financeiros					
Instrumentos financeiros derivados	-	274.877		-	274.877
Activos da carteira de negociação	28.646	1.233.391		-	1.262.037
Titulos da carteira de investimento	70.071	1.588.482		-	1.658.553
Crédito detido ao justo valor através de resultados	-			444.408	444.408
Ativos financeiros detidos ao justo valor		98.717	3.096.750	444.408	3.639.875
 Passivos financeiros					
Instrumentos financeiros derivados	-	318.048		-	318.048
Outros passivos financeiros detidos para negociação	-	213.227		-	213.227
Passivos financeiros detidos ao justo valor		-	531.275	-	531.275

Crédito ao justo valor através de resultados, num valor total de USD391 milhões (2014: USD444 milhões) foi incluído na Demonstração da Posição Financeira, na rubrica de crédito sobre clientes.

CITIBANK EUROPE PLC

Mensurações do justo valor do Nível 3

A Sociedade classifica instrumentos financeiros no Nível 3 da hierarquia de justo valor quando se recorre a pelo menos um dado significativo não observável no modelo de avaliação. Os ganhos e perdas apresentados seguidamente incluem alterações do justo valor relacionadas tanto com dados observáveis, como com dados não observáveis.

	2015		2014	
	Crédito sobre clientes	Títulos da carteira de investimento disponíveis para venda	Crédito sobre clientes	Títulos da carteira de investimento disponíveis para venda
2015	USD000	USD000	USD000	USD000
Saldo em 1 de janeiro	444.408	-	-	-
Adições do exercício	-	-	-	-
Transferências para o nível 3	-	-	500.943	-
Total de ganhos/(perdas)	(1.952)	20.623	-	-
Movimentos do justo valor	(5.657)	-	(5.459)	-
Liquidações	(53.308)	-	(51.075)	-
Saldo em 31 de dezembro	383.490	20.623	444.408	-

O total de ganhos e perdas para o exercício é apresentado na Demonstração de Resultados como segue:

	2015		2014	
	Crédito sobre clientes	Títulos da carteira de investimento disponíveis para venda	Crédito sobre clientes	Títulos da carteira de investimento disponíveis para venda
	USD000	USD000	USD000	USD000
Proveitos de juros	14.954	-	19.211	-
Movimentos do justo valor	(5.657)	-	(5.460)	-
Total	9.296	-	13.751	-

Posições do nível 3

Durante o exercício, um total de variações no justo valor de USD5,7 milhões foi reconhecido na Demonstração de Resultados relativamente a crédito em que o justo valor foi estimado recorrendo a uma técnica de avaliação que usa ou mais dados significativos baseados em dados de mercado não observáveis.

Sensibilidade de dados não observáveis e interrelações entre dados não observáveis

Os impactos de dados não observáveis cruciais das mensurações de justo valor do Nível 3 podem não ser independentes uns dos outros. Além disso, o montante e sentido do impacto numa mensuração do justo valor para uma determinada alteração de um dado não observável depende da natureza do instrumento, bem como de se a Sociedade detém o instrumento como um ativo ou um passivo. Para determinados instrumentos, a cobertura de preços e a gestão de riscos são sensíveis à correlação entre os vários dados, mais do que à análise e agregação dos vários dados.

A secção seguinte descreve as sensibilidades e interrelações entre os dados não observáveis mais significativos usados pela Sociedade nas mensurações de justo valor do Nível 3.

CITIBANK EUROPE PLC

Rendibilidade

A rendibilidade ajustada é, em geral, utilizada para descontar os fluxos de caixa projetados futuros de capital e juros de instrumentos como os empréstimos. A rendibilidade ajustada é afetada por alterações na conjuntura de taxas de juro e pelas margens de crédito relevantes.

Em alguns casos, a rendibilidade de um instrumento não é observável no mercado e tem de ser estimada a partir de dados históricos ou das rendibilidades de títulos semelhantes. Esta rendibilidade estimada pode ter de ser ajustada para levar em consideração as características do título que está a ser avaliado. Noutros casos, a rendibilidade estimada pode não representar liquidez no mercado e também pode ter de ser ajustada. Sempre que o montante do ajustamento seja significativo para o valor do título, a mensuração do justo valor é classificada no Nível 3.

Margem do crédito

A margem de crédito é um componente do título que representa a qualidade do crédito em causa. A margem de crédito reflete a percepção que o mercado tem de alterações nas taxas de reembolso antecipado, incidentes e recuperação, refletindo portanto o impacto de outras variáveis no justo valor. As variações na margem de crédito afetam o justo valor de títulos de forma diferente, dependendo das características e do perfil de vencimento do título em causa. Por exemplo, a margem de crédito é um fator mais significativo da mensuração do justo valor de obrigações de alta rendibilidade comparada com as obrigações com grau de investimento. Em geral, a margem de crédito para obrigações com grau de investimento também é mais observável e menos volátil do que a da sua equivalente nas obrigações de alta rendibilidade.

Análise qualitativa dos intervalos de dados significativos não observáveis

A secção seguinte descreve as gamas de dados não observáveis mais significativos usados pela Sociedade nas mensurações de justo valor do Nível 3. O nível de agregação e a diversidade dos instrumentos detidos pela Sociedade leva a um vasto intervalo de dados não observáveis que podem não estar distribuídos de forma uniforme no inventário do Nível 3.

Rendibilidade

Os intervalos de dados de rendibilidade variam de forma significativa dependendo do tipo de título. Por exemplo, títulos que tenham tipicamente rendibilidades mais baixas, como as obrigações emitidas por autarquias locais, vão cair na banda inferior do intervalo, ao passo que títulos menos líquidos ou com menor qualidade em termos de crédito, como determinados títulos garantidos por ativos de algumas tranches residuais, vão ter dados de rendibilidade muito mais elevados.

Margem do crédito

A margem de crédito é essencialmente relevante para os instrumentos de taxa fixa e de crédito. No entanto, o alcance dos dados relativos à margem de crédito pode variar de um instrumento para outro. Por exemplo, determinados instrumentos de taxa fixa tipicamente têm margens de crédito mais baixas, ao passo que determinados instrumentos com contrapartes de risco alto estão tipicamente sujeitos a margens de crédito mais elevadas quando não são garantidos ou têm um prazo mais longo. Outros instrumentos, que são dependentes ou derivados de um ou mais instrumentos subjacentes, também têm margens de crédito que variam em função dos atributos do devedor subjacente. As empresas mais fortes têm margens de crédito mais estreitas, ao passo que as empresas mais fracas têm margens de crédito mais alargadas.

Preço

Os dados relativos aos preços são dados significativos não observáveis para determinados instrumentos de taxa fixa. Para estes instrumentos, os dados relativos aos preços são expressos em percentagem do valor abstrato, em que um preço de 100 significa que o instrumento está avaliado ao par. Para a maior parte destes instrumentos, o preço varia entre zero e ligeiramente acima de 100. Os ativos relativamente ilíquidos que tenham sofrido perdas significativas desde a emissão, como determinados títulos garantidos por ativos, estão na banda inferior do intervalo, ao passo que maior parte de obrigações de empresas com grau de investimento estão na banda média ou superior do intervalo. Os dados relativos aos preços também são dados significativos não observáveis para determinados instrumentos de capital. No entanto, o intervalo de dados de preços varia em função da natureza da posição, do número de ações em circulação e de outros fatores.

Elementos específicos sobre instrumentos do Nível 3

Crédito à exportação e com intervenção de agências (CEA):

As facilidades de crédito nas carteiras de CEA são concedidos a companhias de aviação, mas os créditos são garantidos por três agências de crédito à exportação (ACEs). Quando se revê e aplica a referência adequada em termos de risco de crédito, a Sociedade considera o risco de crédito destas agências de crédito, mais do que o dos emitentes subjacentes propriamente

CITIBANK EUROPE PLC

ditos. Dados que estas três ACEs são apoiadas e concedem garantias em nomes de países/governos soberanos, a referência mais apropriada é o risco de crédito soberano concreto do país em causa.

A Sociedade considera um fator que reflete o risco de crédito externo que afeta o risco de crédito dos créditos, tal como o risco de crédito da ACE. A Sociedade aplica as curvas dos swaps de incumprimento de crédito (*credit default swaps*, "CDS") da Alemanha, da França e do Reino Unido como um fator de sensibilidade. Dado que o vencimento indicado é assumido destes créditos é no terceiro trimestre/quarto trimestre de 2021, a Sociedade usa a margem dos CDS a 5 anos para a Alemanha, a França e o Reino Unido, respetivamente, durante a análise de sensibilidade.

Visa Europe:

Relativamente à projetada venda de 100% das ações da Visa Europe à Visa Inc. e com base na informação recebida da Visa Europe, a Sociedade, na sua qualidade de acionista minoritário da Visa Europe, irá receber uma contrapartida com um justo valor estimado de USD20,6 milhões, composta por dinheiro (59%) e ações preferenciais da Visa Inc. (41%), o que resulta em ganhos de justo valor que ascenderam a USD20,6 milhões. O valor da contrapartida ainda não é definitivo e pode ser alterado em consequência de custos da operação, cláusulas contratuais e recursos bem sucedidos por parte de acionistas. As ações preferenciais irão ser convertidas em ações ordinárias da classe A da Visa Inc. em algum momento no futuro.

Espera-se que a operação fique concluída até junho de 2016, altura em que os ganhos de justo valor serão levados a resultados.

Justo valor dos créditos CEA:

Instrumento financeiro		31 de dezembro de 2015 USD000	31 de dezembro de 2014 USD000	Técnica de avaliação	Dados não observáveis	Intervalo de estimativas 2015	
						Baixo	Alto
Visa Europe	Ativo	20 623	-	Produto estimado depois de aplicar um desconto relativo à variabilidade da taxa de conversão e iliquidez das ações preferenciais da Visa Inc.	Justo valor das ações preferenciais da Visa Inc.	Produto estimado sem desconto relativo à taxa de conversão e iliquidez das ações preferenciais da Visa Inc.	Produto estimado depois de aplicar uma taxa de desconto de 50% relativo à taxa de conversão e iliquidez das ações preferenciais da Visa Inc.
Crédito ao justo valor	Ativo	383.490	444.408	Baseado na rendibilidade ou	Taxa de juro global (%)	3,90%	5,10%
					Prémio de risco de crédito (DE,UK,FR), margem a 5 anos	13bps	27bps

O quadro seguinte contém uma comparação por classe dos valores contabilísticos e dos justos valores dos instrumentos financeiros da Sociedade que não são contabilizados ao justo valor nas demonstrações financeiras. Este quadro não inclui os justos valores de ativos não financeiros nem de passivos não financeiros.

Os outros ativos financeiros são compostos essencialmente por saldos a receber das soluções de tesouraria e negociação da Sociedade e dos seus negócios de mercados e serviços relacionados com títulos.

CITIBANK EUROPE PLC

		31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
	Nota	Total do valor contabilístico USD000	Total do justo valor USD000
Ativos financeiros			
Caixa e saldos no Banco Central	12	4.811.631	4.811.631
Crédito sobre bancos			
Crédito - intra-grupo	29	7.142.191	7.142.191
Crédito - terceiros		2.084.735	2.084.735
		9.226.926	9.226.926
Crédito sobre clientes			
Devedores de cartões de débito e de crédito	14	2.700	2.700
Crédito a empresas	14	7.868.383	7.851.769
Crédito a particulares	14	26	26
		7.871.109	7.854.495
Outros ativos financeiros			
		682.019	683.362
		22.591.685	22.576.415
		21.629.715	21.626.141

		31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
		Total do valor contabilístico USD000	Total do justo valor USD000
Passivos financeiros			
Depósitos de bancos			
Depósitos de bancos - intra-grupo			
Depósitos de bancos - terceiros			
		5.846.883	5.846.454
		1.113.088	1.113.431
		6.959.971	6.959.885
Contas de clientes			
Outros passivos e títulos de dívida em circulação			
		7.913.639	7.929.767
		2.411.729	2.411.729
		17.285.339	17.301.381
		16.943.856	16.943.376

Segue-se um resumo dos métodos e premissas utilizados para estimar o justo valor dos ativos financeiros e dos passivos financeiros usados nos quadros anteriores:

- Os instrumentos financeiros derivados, ativos da carteira de negociação e títulos de dívida em circulação são mensurados ao justo valor por referência a preços de mercado cotados em mercados ativos. Se não houver preços

CITIBANK EUROPE PLC

cotados no mercado, os justos valores são estimados com base noutras técnicas de avaliação, incluindo modelos de fluxos de caixa descontados e modelos de determinação de preços de opções. O preço de mercado inclui, quando apropriado, ajustamentos ao valor do crédito.

- Os títulos da carteira de investimento classificados como disponíveis para venda ou designados ao justo valor através de resultados são mensurados ao justo valor por referência a preços de mercado cotados, quando estes existam. Se não estiverem disponíveis preços de mercado cotados, o justo valor é estimado com base noutras técnicas de avaliação reconhecidas.
- O justo valor do crédito e de outros financiamentos é estimado recorrendo a técnicas de avaliação internas, tais como análises dos fluxos de caixa descontados. Se possível, a Sociedade também pode usar preços cotados para operações de negociação recentes com ativos com características semelhantes às do crédito que está a ser avaliado. Em determinados casos, o valor contabilístico aproxima-se do justo valor porque os instrumentos são de curto prazo por natureza ou têm datas de refixação de preços frequentes.
- O justo valor de títulos de dívida em circulação classificados ao custo amortizado é mensurado utilizando fluxos de caixa descontados.
- Os justos valores de contas de cliente de passivos de depósitos, outros ativos e outros passivos são estimados usando fluxos de caixa descontados, aplicando taxas de mercado, quando possível, ou taxas oferecidas pelo Grupo na data relevante para depósitos com prazos remanescentes semelhantes. Nos casos em que se usam taxas de mercado, não são feitos ajustamentos relativos à margem de crédito da contraparte.
- O valor contabilístico da caixa e depósitos junto do Banco Central é uma aproximação razoável do justo valor devido ao prazo curto destes ativos.

O quadro seguinte mostra o justo valor estimado, ao nível 1, 2 e 3 dos ativos e passivos não detidos ao justo valor na Demonstração da Posição Financeira.

	31 de dezembro de 2015		Justo valor estimado		
	Valor contabilístico USD'000	Justo valor estimado USD'000	Nível 1	Nível 2	Nível 3
			USD'000	USD'000	USD'000
Ativo					
Caixa e saldos no Banco Central	4.811.631	4.811.631	4.811.631	-	-
Crédito sobre bancos	9.226.926	9.226.926	-	9.226.926	-
Crédito sobre clientes	7.871.109	7.854.495	-	-	7.854.495
Outros ativos financeiros	682.019	683.362	-	-	683.362
Total de ativos financeiros	22.591.685	22.576.414	4.811.631	9.226.926	8.537.857
Passivo					
Depósitos de bancos	6.959.971	6.959.885	-	6.959.885	-
Contas de clientes	7.913.639	7.929.767	-	7.929.767	-
Títulos de dívida em circulação	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	2.411.729	2.411.729	-	175.543	2.236.186
Total de passivos financeiros	17.285.339	17.301.381	-	15.065.195	2.236.186

7/OK

CITIBANK EUROPE PLC

	31 de dezembro de 2014		Justo valor estimado		
	Valor contabilístico	Justo valor estimado	Nível 1	Nível 2	Nível 3
	US\$000	US\$000	US\$000	US\$000	US\$000
Ativo					
Caixa e saldos no Banco Central	5.200.092	5.200.092	5.200.092	-	-
Crédito sobre bancos	5.334.377	5.334.393	-	5.334.393	-
Crédito sobre clientes	10.321.809	10.318.203	-	-	10.318.203
Outros ativos financeiros	773.437	773.437	-	-	773.437
Total de ativos financeiros	21.629.715	21.626.125	5.200.092	5.334.393	11.091.640
Passivo					
Depósitos de bancos	4.050.533	4.050.169	-	4.050.169	-
Contas de clientes	9.036.475	9.036.359	-	9.036.359	-
Títulos de dívida em circulação	1.655.181	1.655.181	-	1.655.181	-
Outros passivos financeiros	2.201.667	2.201.667	-	213.227	1.988.440
Total de passivos financeiros	16.943.856	16.943.376	-	14.954.936	1.988.440

16. Títulos da carteira de investimento

Os títulos da carteira de investimento são compostos essencialmente por títulos de emitentes públicos.

	2015	2014
	US\$000	US\$000
Títulos da carteira de investimento - disponíveis para venda		
Títulos de dívida:		
- cotados	2.195.519	1.658.366
- não cotados	-	-
Títulos de capital:		
- não cotados	20.790	187
	2.216.309	1.658.553

CITIBANK EUROPE PLC

17. Instrumentos financeiros derivados

	2015 Valor nacional USD000	2015 Justo valor Ativo USD000		2014 Valor nacional USD000	2014 Justo valor Ativo USD000	
		Ativo	Passivo		Ativo	Passivo
Contratos relacionados com						
Contratos de câmbios a prazo e futuros	12.674.505	69.594	69.228	16.446.757	180.131	198.483
Swaps de câmbios	567.843	7.093	6.560	508.514	30.894	27.767
Opções	606.236	2.965	2.964	331.726	3.253	3.241
	<u>13.848.584</u>	<u>79.652</u>	<u>78.752</u>	<u>17.286.997</u>	<u>214.278</u>	<u>229.491</u>
Contratos relacionados com taxas de juro						
Contratos de taxas de juro a prazo	646.355	71	73	1.891.192	535	557
Swaps de taxas de juro	2.658.654	34.298	34.752	3.418.822	57.873	85.809
Opções	78.434	32	32	88.882	3	3
	<u>3.383.443</u>	<u>34.402</u>	<u>34.857</u>	<u>5.398.896</u>	<u>58.411</u>	<u>86.369</u>
Contratos relacionados com ações e mercadorias						
Opções	6.336	818	818	9.783	878	878
Swaps	62.382	3.783	3.783	43.328	1.310	1.310
	<u>68.718</u>	<u>4.601</u>	<u>4.601</u>	<u>53.111</u>	<u>2.188</u>	<u>2.188</u>
Total de contratos de derivados	17.300.745	118.655	118.210	22.739.004	274.877	318.048

Ver na Nota 14 mais elementos sobre a forma como a Sociedade usa instrumentos financeiros derivados como parte integrante das suas políticas e procedimentos de gestão de riscos.

18. Outros passivos

	2015 USD000	2014 USD000
Contas a pagar	1.565.055	1.886.641
Outros saldos	548.158	856.050
	<u>2.113.213</u>	<u>2.742.691</u>

As contas a pagar dizem essencialmente respeito a obrigações decorrentes do negócio de serviços transacionais da Sociedade. Os outros saldos incluem valores a pagar a outras instituições financeiras, empresas e outras entidades do grupo, primariamente relacionadas com participações de risco pré-pago, rubricas em curso de liquidação e operações de financiamento de fornecedores.

CITIBANK EUROPE PLC

19. Outros ativos

	2015 USD'000	2014 USD'000
Linhas de compensação para liquidação	297.273	571.944
Outros saldos	171.869	278.635
	<u>469.142</u>	<u>850.579</u>

As linhas de compensação para liquidação decorrem do cronograma de operações de curto prazo entre o ponto de financiamento e o prazo de liquidação no negócio de serviços transacionais da Sociedade. Os outros saldos representam valores a receber e outros ativos financeiros registados.

20. Participações em subsidiárias

	2015 USD'000	2014 USD'000
Em 1 de janeiro	3.106	3.474
Reavaliação cambial	(161)	(368)
Alienação	(1.567)	-
Em 31 de dezembro	1.378	3.106

A Sociedade tem uma participação na seguinte subsidiária:

Nome	País de constituição	Natureza da atividade	Fecho do exercício	Sede	Percentagem de participação
Citibank Kereskedelmi és Szolgáltató Kft.	Hungria	Compra e locação de imobilizado corpóreo	31 de dezembro	Hegyalja út 7-13., 1016, Budapeste, Hungria	100 por cento do capital social ordinário

A subsidiária na Hungria vai ser liquidada em 2016.

CITIBANK EUROPE PLC

21. Imobilizado corpóreo

	Benefícios em imóveis arrendados USD'000	Veículos, mobiliário e equipamento USD'000	Total USD'000
Custo			
1 de janeiro de 2014	26.627	46.705	73.332
Adições de concentrações de atividades	503	1.088	1.591
Adições	1.694	5.367	7.061
Aquisições	-	239	239
Alienações	(460)	(5.187)	(5.647)
Abates	(3.334)	(1.687)	(5.021)
Câmbios	<u>(4.002)</u>	<u>(7.159)</u>	<u>(11.161)</u>
Em 31 de dezembro de 2014	21.028	39.366	60.394
Adições de concentrações de atividades	28	628	656
Adições	665	1.987	2.652
Reclassificação de detidos para venda	(2.405)	(2.471)	(4.876)
Alienações	(574)	(7.475)	(8.049)
Abates	(1.157)	(1.817)	(2.974)
Câmbios	<u>(2.172)</u>	<u>(4.475)</u>	<u>(6.647)</u>
31 de dezembro de 2015	<u>15.413</u>	<u>25.743</u>	<u>41.156</u>
Reintegrações			
1 de janeiro de 2014	15.494	37.255	52.749
Adições de concentrações de atividades	457	851	1.308
Dotação do exercício	2.401	4.242	6.643
Alienações	(449)	(5.047)	(5.496)
Abates	(2.849)	(1.619)	(4.468)
Câmbios	<u>(2.412)</u>	<u>(5.438)</u>	<u>(7.850)</u>
Em 31 de dezembro de 2014	12.642	30.244	42.886
Adições de concentrações de atividades	-	-	-
Dotação do exercício	1.769	2.293	4.062
Aquisições	-	-	-
Reclassificação de detidos para venda	(2.016)	(2.200)	(4.216)
Alienações	(379)	(6.870)	(7.249)
Abates	(825)	(1.589)	(2.414)
Câmbios	<u>(1.157)</u>	<u>(3.268)</u>	<u>(4.425)</u>
31 de dezembro de 2015	<u>10.034</u>	<u>18.610</u>	<u>28.644</u>
Valor contabilístico líquido			
31 de dezembro de 2015	5.379	7.133	12.512
31 de dezembro de 2014	<u>8.386</u>	<u>9.122</u>	<u>17.508</u>

Não houve custos de financiamentos obtidos capitalizados relacionados com a aquisição de imobilizado corpóreo durante o exercício (2014: USD0).

CITIBANK EUROPE PLC

22. Imobilizado incorpóreo

	Software US\$000	Outro imobilizado incorpóreo	Total US\$000
Custo			
1 de janeiro de 2014	159.339	103	159.442
Adições de concentrações de atividades	443	-	443
Adições	57.456	12.649	70.105
Alienações	(15.275)	-	(15.275)
Abates	(8.017)	-	(8.017)
Câmbios	(15.518)	(565)	(16.083)
31 de dezembro de 2015	178.428	12.187	190.615
Adições	17.091	-	17.091
Aquisições	1.488	-	1.488
Reclassificação de detidos para venda	-	-	-
Alienações	(15.777)	-	(15.777)
Abates	-	-	-
Câmbios	(12.155)	(1.341)	(13.496)
31 de dezembro de 2015	169.075	10.846	179.921
Amortizações e perdas por imparidade			
1 de janeiro de 2014	78.975	103	79.078
Adições de concentrações de atividades	443	-	443
Amortizações	21.437	697	22.134
Imparidade	(315)	-	(315)
Alienações	(16.483)	-	(16.483)
Abates	(7.667)	-	(7.667)
Câmbios	(8.551)	(56)	(8.607)
Em 31 de dezembro de 2014	67.839	744	68.583
Amortizações	28.742	1.140	29.882
Imparidade	3.885	-	3.885
Alienações	(14.603)	-	(14.603)
Abates	-	-	-
Câmbios	(7.100)	(190)	(7.290)
31 de dezembro de 2015	78.763	1.694	80.457
Valor contabilístico líquido			
31 de dezembro de 2015	90.312	9.152	99.464
31 de dezembro de 2014	110.589	11.443	122.032

S3/X

CITIBANK EUROPE PLC

23. Operações descontinuadas e ativos e passivos disponíveis para venda

Em consonância com a política da Sociedade relativa a "ativos não correntes disponíveis para venda e operações descontinuadas", os resultados do crédito a particulares na República Checa e na Hungria são atualmente mostrados como operações descontinuadas nas demonstrações financeiras da Sociedade.

O quadro seguinte mostra a Demonstração de Resultados e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativos às operações descontinuadas, sendo incluídos dados comparativos para o exercício anterior.

A. Demonstração de Resultados

	2015 USD000	2014 USD000
Total de proveitos	122.450	148.690
- dos quais: Proveitos de juros	72.100	91.600
- dos quais: Resultados de comissões	41.567	52.767
 Total de custos	 (131.369)	 (171.446)
- dos quais: Custos de juros	(848)	(3.721)
- dos quais: Custos com o pessoal	(39.620)	(49.594)
 Recuperações líquidas do crédito	 10.203	 3.208
 Resultados de atividades operacionais	 1.284	 (19.547)
 Custos / (Crédito) de imposto sobre o rendimento	 (183)	 9.993
 Total de outro rendimento / (custo) integral para o exercício	 1.101	 (9.553)

O total de proveitos representa a soma dos proveitos de juros, resultados de comissões, proveitos de dividendos, resultados de operações financeiras líquidos, resultados de participações e outros proveitos operacionais.

B. Fluxos de Caixa e Demonstração da Posição Financeira

	2015 USD000
Caixa líquida de atividades operacionais	50.246
Caixa líquida de/(usada em) atividades de investimento	-
 Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	 50.246

CITIBANK EUROPE PLC

O quadro seguinte mostra os ativos e passivos em relação aos ativos disponíveis para venda para o exercício de 2015.

Demonstração da Posição Financeira	2015 USD000
Ativo	
Crédito sobre clientes	406.334
Ativos por impostos diferidos	2.930
Outros ativos	<u>15.703</u>
Total do ativo	<u>424.967</u>
Passivo	
Contas de clientes	1.239.086
Passivos por impostos diferidos	986
Outros passivos	17.719
Total do passivo	<u>1.257.791</u>

24. Ativos por impostos diferidos

Os movimentos na rubrica de impostos diferidos foram os seguintes:

	Saldo em 1 de janeiro de 2015 USD000	Reconhecido na Demonstração de Resultados USD000	Reconhecido no Outro Rendimento Integral USD000	Saldo em 31 de dezembro de 2015 USD000
Imóveis, equipamento e software	2.082	1.468	-	3.550
Títulos disponíveis para venda	(1.457)	-	(3.376)	(4.833)
Provisões para risco de crédito	3.298	(1.778)	-	1.520
Total de prejuízos fiscais transitados	263	(147)	-	116
Operações com pagamentos baseados em ações	(147)	550	-	403
Outros	3.061	(1.130)	-	1.931
Total do ativo	7.100	(1.037)	(3.376)	2.687

25. Capital social realizado

Autorizado	2015 USD000	2014 USD000
5.000.000.000 ações ordinárias de €1 cada	<u>4.691.500</u>	<u>4.691.500</u>

CITIBANK EUROPE PLC

Atribuído, realizado e integralmente pago	2015 USD000	2014 USD000
9.318.254 (2014: 9.318.254) ações ordinárias de €1 cada	10.071	10.071

26. Planos de incentivos baseados em ações

Como parte do seu programa de remuneração, a Sociedade participa em alguns planos de incentivos baseados em ações do Citigroup. Estes planos envolvem a concessão de opções sobre ações, ações sujeitas a restrições ou diferimento e pagamentos em ações. Estes bónus são usados para atrair, reter e motivar os quadros e os empregados e dar-lhes incentivos para o seu contributo para a performance e crescimento da Sociedade no longo prazo, bem como alinhar os seus interesses com os dos acionistas. Os programas de incentivos são geridos pela Comissão de Pessoal e Remunerações do Conselho de Administração do Citigroup Inc., que é composta integralmente por administradores sem o estatuto de assalariados.

No programa de concessão de ações, o Citigroup emite ações ordinárias sob a forma de ações sujeitas a restrições, ações sujeitas a diferimento e pagamentos em ações. Para todos os programas de concessão de ações, durante o período de cristalização aplicável, as ações não são emitidas a favor do empregado (no caso de concessão de ações sujeitas a diferimento) ou não podem ser vendidas nem transmitidas pelos participantes (no caso de ações sujeitas a restrições) até que as condições para cristalização estejam preenchidas. As pessoas que recebem ações sujeitas a diferimento não têm nenhuns dos direitos dos acionistas até que as ações lhes sejam entregues, mas em geral têm o direito de receber pagamentos equivalentes a dividendos durante o período de cristalização. As pessoas que recebem ações sujeitas a restrições têm direitos de voto limitados e o direito a receber dividendos ou pagamentos equivalentes a dividendos durante o período de cristalização. Depois das ações se cristalizarem, podem ser transmitidas livremente, mas no caso de determinados empregados, podem estar sujeitas a restrições quanto à transmissão pelos seus termos ou por compromissos de manter a sua titularidade.

(a) Programa de concessão de ações

A Sociedade participa no Programa de Acumulação de Capital ("PAC") do Citigroup, ao abrigo do qual são concedidas ações ordinárias do Citigroup aos empregados participantes, sob a forma de ações sujeitas a restrições ou diferimento.

Em geral, as ações sujeitas a restrições ou a diferimento concedidas ao abrigo do PAC constituem uma percentagem da remuneração anual a título de incentivo e cristalizam-se ao longo de um período de três ou quatro anos com início no primeiro aniversário da data de concessão ou numa data próxima. Geralmente, é necessário manter o emprego no Citigroup sem interrupções para que as ações concedidas ao abrigo do PAC e de outros programas de concessão de ações se cristalizem.

O programa prevê que os empregados que preencham determinados critérios em termos de idade e anos de serviço (empregados elegíveis para reforma) podem cessar os seus serviços ativos e continuar a beneficiar da cristalização dos seus bónus, desde que cumpram determinadas disposições específicas em termos de não concorrência. Os bónus concedidos a empregados elegíveis para reforma são objeto de acréscimo no ano anterior à data da concessão da mesma maneira que os bónus em dinheiro, de forma que na prática não existem condições para cristalização.

Para todos os programas de concessão de ações, durante o período de cristalização aplicável, as ações concedidas não podem ser vendidas nem transmitidas pelo empregado e o bónus fica sujeito a cancelamento se o participante deixar de trabalhar no Citigroup. Depois do bónus se cristalizar, as ações são livremente transmissíveis (sujeito ao compromisso de manter a sua titularidade, por parte dos quadros superiores). A partir da data da concessão, os empregados que recebam ações sujeitas a restrições podem determinar o sentido de voto das ações e receber dividendos regulares, na medida em que sejam pagos dividendos sobre as ações ordinárias do Citigroup. Os empregados que recebam ações sujeitas a diferimento recebem pagamentos equivalentes a dividendos, na medida em que sejam pagos dividendos sobre as ações ordinárias do Citigroup, mas não podem votar.

Antes de 2008, os participantes no PAC podiam optar por receber a totalidade ou parte dos seus bónus em opções sobre ações. Os números apresentados no quadro do programa de opções sobre ações incluem opções concedidas ao abrigo do PAC.

CITIBANK EUROPE PLC

Como parte da remuneração desde 2011, a Sociedade aderiu a um acordo conhecido como bónus "UE curto prazo". Este bónus será concedido sob a forma de ações sujeitas a restrições que se cristalizam imediatamente, sujeito a uma restrição de venda de seis meses.

O Citigroup participou numa operação de aglutinação de 1 para 10 das ações ordinárias do Citigroup com efeitos a partir do fecho da negociação em 6 de Maio de 2011. Cada fez ações do capital comum emitido e em circulação do Citigroup foram automaticamente combinados em uma ação.

A parte emitida e em circulação do capital comum não sofreu nenhuma alteração no valor ao par por ação. Não foram emitidas frações de ações no contexto da operação de aglutinação.

As informações relativas aos bónus de ações concedidos no exercício são as seguintes:

	2015	2014
Ações atribuídas	72.061	79.828
Justo valor de mercado médio ponderado por ação	\$50,51	\$50,70
	USD000	USD000
Custos de compensação debitados em proveitos	3.904	4.652
Ajustamentos de justo valor registados no capital	(357)	(66)
Total do valor contabilístico de passivos por operações liquidadas em capital	7.871	8.761

(b) Programa de opções sobre ações

Historicamente, a Sociedade oferece vários programas de opções sobre ações do Citigroup aos seus empregados. No entanto, desde Janeiro de 2005, só foram concedidas opções sobre ações a participantes no PAC que optaram por receber opções sobre ações em vez de ações sujeitas a restrições ou diferimento (antes de 2008) e a administradores não executivos que optem por receber a sua remuneração sob a forma de opções sobre ações.

Todas as opções sobre ações são concedidas sobre ações ordinárias do Citigroup com preços de exercício iguais ao justo valor de mercado na data da concessão. As opções concedidas desde janeiro de 2005 tipicamente cristalizam-se 25% por ano durante quatro anos e têm prazos de seis anos. A venda das ações subjacentes adquiridas através do exercício de opções sobre ações dos empregados concedidas desde 2003 é sujeita a restrições durante um período de dois anos (e as ações ficam sujeitas a compromissos de manutenção da titularidade das mesmas por parte dos quadros superiores após o termo desse prazo).

Desde 2009, a Sociedade fez concessões discricionárias de opções a empregados elegíveis de acordo com o Programa de Concessão de Opções a Empregados do Citigroup (PCOEC) de base alargada, ao abrigo do Plano de Incentivos em ações do Citigroup. Ao abrigo do PCOEC, as opções em geral cristalizam-se durante um prazo de três anos e têm prazos de 6 anos a contar da data da sua concessão. As ações adquiridas na sequência do exercício das opções não estão sujeitas a restrições de venda.

Os movimentos nas opções sobre ações em 2015 e 2014 relativos ao programa de opções sobre ações do Citigroup foram os seguintes:

CITIBANK EUROPE PLC

	2015		2014	
	Opções	Preço de exercício médio ponderado USD	Opções	Preço de exercício médio ponderado USD
Em curso, início do exercício	103.163	40,80	132.126	44,72
Concedidas	-	-	-	-
Canceladas	-	-	-	-
Exercidas	(89.555)	40,80	(20.608)	40,80
Transferências	(468)	40,80	(5.812)	40,80
Expiradas	(13.140)	40,80	(2.544)	244,50
Em curso, fecho do exercício	-	-	103.163	40,80
Exercitáveis, fecho do exercício	-	-	103.163	40,80

A Sociedade não reportou nenhuma opção para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

O quadro seguinte resume a informação sobre opções sobre ações em vigor em 31 de dezembro de 2014 ao abrigo dos programas de opções sobre ações do Citigroup:

Intervalo de preços de exercício	Número de opções em curso	Opções em curso		Opções exercitáveis	
		Vida contratual média ponderada remanescente	Preço de exercício médio ponderado USD	Número de opções exercitáveis	Preço de exercício médio ponderado USD
<USD50,00	103.163	0,83	40,80	103.163	40,80
	103.163	0,83	40,80	103.163	40,80

Premissas quanto ao justo valor

As operações de recarga foram tratadas como bónus separados dos bónus originais relacionados. A consequência deste programa é que os empregados geralmente exercem as opções logo que podem e, por conseguinte, as mesmas têm vidas esperadas mais curtas. As vidas mais curtas têm como resultado avaliações menores usando um modelo binomial de opções. No entanto, estes valores são levados a custos mais depressa devido ao período de cristalização mais curto das opções de recarga. Além disso, dado que as opções de recarga são tratadas como bónus separados, a existência da característica de recarga leva a que um maior número de opções seja avaliado.

As ações recebidas através do exercício de opções ao abrigo do programa de recarga, assim como determinadas outras opções concedidas, estão sujeitas a restrições à venda. Foram aplicados descontos ao justo valor de opções concedidas para refletir estas restrições à venda.

CITIBANK EUROPE PLC

Apresentamos seguidamente mais informações sobre a avaliação e as premissas do plano de opções do Citigroup. O Citigroup usa um modelo binomial para avaliar as suas opções sobre ações. A volatilidade foi estimada com base na volatilidade histórica das opções do Citigroup transacionadas, ajustada no caso de fatores conhecidos que podem afetar a volatilidade futura.

Vida média esperada ponderada

Vida da opção

	Todas expiradas	1 ano
Premissas de avaliação		
Volatilidade esperada	0,00%	35,69%
Taxa de juro sem risco	0,00%	0,35%
Rendibilidade esperada de dividendos	0,00%	0,08%
Cancelamentos anuais esperados	0,00%	9,62%

27. Provisões

As provisões registadas para reestruturação dizem respeito, em grande medida, a indemnizações por despedimento. São devidas indemnizações por despedimento quanto o contrato de trabalho é rescindido antes da idade normal de reforma ou quando um empregado aceita uma rescisão por mútuo acordo em troca de uma indemnização.

As provisões para custos de imóveis dizem essencialmente respeito a provisões para contratos onerosos. São registadas provisões para contratos onerosos quando os custos inevitáveis para cumprir a obrigação ao abrigo do contrato excedem os benefícios esperados do mesmo, tendo primeiro em conta a imparidade de ativos corpóreos.

São registadas provisões para compromissos e garantias concedidas para o crédito firme, em que a Sociedade tem uma obrigação contratual de mutuar fundos a clientes ou para compromissos contratuais não registados no Balanço.

As outras provisões dizem respeito a reservas para produtos complementares (apólices de seguros) oferecidos pela Sociedade. Os movimentos significativos durante o exercício dizem respeito à reclassificação de saldos em disponíveis para venda.

São reconhecidas provisões quando existe uma obrigação presente em consequência de um acontecimento passado, se for provável que seja necessária uma saída de recursos que corporize benefícios económicos para liquidar a obrigação e se se puder proceder a uma estimativa fiável do valor da obrigação. As provisões são mensurados ao valor atual da melhor estimativa da administração para os custos necessários para liquidar a obrigação presente na data do Balanço.

CITIBANK EUROPE PLC

	Provisões para reestruturação USD000	Provisões para custos com imóveis USD000	Compromissos e garantidas concedidas USD000	Outras provisões USD000	Total USD000
2015					
Provisões para responsabilidades					
Saldo de abertura em 1 de janeiro	548	4.290	15.630	2.158	22.625
Debitado em lucros	3.138	(1.410)	1.496	1.974	5.198
Provisões utilizadas	(369)	-	-	(11)	(380)
Provisões estornadas	(119)	(2.298)	(3.735)	-	(6.151)
Ajustamentos cambiais	(49)	(204)	(466)	(139)	(858)
Reclassificação de detidos para venda	-	-	-	(2.221)	(2.221)
Saldo de fecho em 31 de dezembro	3.149	379	12.924	1.761	18.213
2014					
Provisões para responsabilidades					
Saldo de abertura em 1 de janeiro	27	3.830	17.394	3.473	24.725
Debitado em lucros	601	3.032	6.607	(620)	9.619
Provisões utilizadas	(26)	(1.542)	-	(103)	(1.671)
Provisões estornadas	-	(648)	(7.450)	-	(8.098)
Ajustamentos cambiais	(54)	(382)	(921)	(593)	(1.950)
Saldo de fecho em 31 de dezembro	548	4.290	15.630	2.158	22.625

28. Contas extrapatrimoniais

Os quadros que se seguem apresentam os valores nominais do capital e os valores ponderados pelo risco das contas extrapatrimoniais. Os valores nominais do capital indicam o volume de operações em curso à data da Demonstração da Posição Financeira e não representam os valores em risco.

	Montante do contrato 2015 USD000	Montante do contrato 2014 USD000
Linhas de crédito não sacadas	4.174.011	3.370.943
Outros compromissos		
- a menos de 1 ano	11.740.635	14.737.202
- 1 ano ou mais	3.808.176	3.296.007
Total	19.722.822	21.404.152

Os outros compromissos dizem essencialmente respeito ao segmento de negociação na Irlanda. A Sociedade tinha um provisão global para imparidade no valor de USD12,9 milhões em 31 de dezembro de 2015 (2014: USD15,6 milhões), a respeito dos seus compromissos.

CITIBANK EUROPE PLC

29. Envolvimento com entidades estruturadas não consolidadas

Natureza, fim e extensão dos interesses da Sociedade em entidades estruturadas não consolidadas

A Sociedade envolve-se em diversas atividades comerciais com entidades estruturadas que são concebidas para alcançar um determinado fim comercial específico. Uma entidade estruturada é uma entidade criada de forma que os direitos de voto ou direitos semelhantes não sejam fatores dominantes para decidir quem controla a entidade. Um exemplo desta situação é quando os direitos de voto dizem exclusivamente respeito a tarefas administrativas e as atividades relevantes são desenvolvidas ao abrigo de acordos contratuais.

As entidades estruturadas são consolidadas quando a substância da relação entre a Sociedade e as entidades estruturadas indica que estas últimas são controladas pela Sociedade. As entidades cobertas por esta divulgação não são consolidadas porque a Sociedade não as controla através de direitos de voto, contrato, acordos de financiamento ou outros meios. A medida dos interesses da Sociedade em entidades estruturadas não consolidadas varia em função do tipo de entidade estruturada.

Financiamento baseado em ativos

A Sociedade concede empréstimos e outras formas de financiamento a entidades estruturadas que detêm ativos. Estes empréstimos estão sujeitos à mesma aprovação de crédito que todos os outros empréstimos originados ou comprados pela Sociedade. A Sociedade não tem o poder de dirigir as atividades com maior impacto na performance económica dessas entidades estruturadas e, por conseguinte, não as consolida. Estes veículos são normalmente financiados através de sindicatos de mutuários.

O quadro seguinte contém uma análise do valor contabilístico dos interesses detidos pela Sociedade em entidades estruturadas não consolidadas e a exposição máxima a perdas. Todas as exposições estão incluídas no crédito sobre clientes e estão financiadas.

	2015 USD
Financiamento baseado em ativos	826.334
Total	826.334

Durante o exercício, a Sociedade não deu apoio financeiro a entidades estruturadas não consolidadas.

A exposição máxima financiada representa o valor de Balanço do investimento da Sociedade nas entidades estruturadas. Reflete a quantia inicial investida nas entidades estruturadas ajustada em função de acréscimos de juros e reembolsos de capital recebidos. O valor contabilístico também pode ser ajustado em função de aumentos ou reduções no justo valor ou imparidades no valor reconhecido na Demonstração de Resultados. A exposição máxima de posições não financiadas representa o montante remanescente não sacado, incluindo facilidades de liquidez e crédito concedidas pela Sociedade.

30. Compromissos relativos a locações operacionais

	2015 USD'000	2014 USD'000
Vencimento:		
- até 1 ano	7.466	9.083
- entre 1 e 5 anos	18.488	30.614
- 5 anos ou mais	2.528	4.246
	<hr/> 28.482	<hr/> 43.943

CITIBANK EUROPE PLC

31. Títulos de dívida em circulação

No exercício da sua atividade normal, a Sociedade celebra operações que levam à transmissão de ativos financeiros compostos primariamente por crédito sobre clientes. Os ativos financeiros transmitidos continuam a ser reconhecidos integralmente ou na medida do envolvimento da Sociedade.

A Sociedade compra créditos com desconto a fornecedores. A Sociedade emite depois obrigações representativas de participações em empréstimos para investidores com base neste ativo e o crédito é transmitido para um trust criado através de uma afiliada. A Sociedade mantém algum grau de participação no risco ao subscrever uma determinada percentagem de proteção contra as perdas sofridas pelo investidor.

O quadro seguinte mostra o valor contabilístico de ativos financeiros transmitidos em que a Sociedade retém 1% do risco de crédito.

	2015 USD'000	2014 USD'000
Valor contabilístico dos ativos		
Crédito sobre clientes	-	1.655.181
Valor contabilístico dos passivos associados		
Títulos de dívida em circulação	-	1.655.181
	-	1.655.181

32. Operações com partes relacionadas

A Sociedade é uma subsidiária integralmente detida pelo Citibank Holdings Ireland Limited, uma sociedade constituída na Irlanda. O maior grupo em que os resultados da Sociedade são consolidados é encabeçado pelo Citigroup Inc., uma sociedade constituída nos Estados Unidos da América. A Sociedade define as partes relacionadas como sendo os membros do Conselho de Administração, a alta direção, os seus familiares próximos, as casas-mães, as sociedades subsidiárias e as sociedades associadas. A Sociedade considera que o seu principal órgão de administração é o Conselho de Administração. A remuneração dos Administradores é divulgada na Nota 10.

Em 31 de dezembro de 2015, não havia exposições pendentes a Administradores, incluindo empréstimos (2014: USD0).

São celebradas algumas operações em termos de mercado com outras sociedades do Grupo. Estas operações incluem empréstimos e depósitos que proporcionam fundos à sociedades do Grupo, bem como contratos de instrumentos derivados usados para cobrir riscos residuais incluídos nos saldos de outros ativos e de outros passivos. São prestados vários serviços entre partes relacionadas, sendo estes também prestados em termos de mercado. O quadro seguinte resume os saldos com partes relacionadas.

CITIBANK EUROPE PLC

2015

	Casas-mãe USD000	Subsidiárias USD000	Outras empresas do Citigroup USD000	Total USD000
Ativo				
Caixa e saldos em bancos centrais	-	-	1.804.449	1.804.449
Crédito sobre bancos	-	-	7.142.350	7.142.350
Crédito sobre clientes	-	-	-	-
Pré-pagamentos e acréscimos de proveitos	-	-	735	735
Outros ativos	-	-	131.927	131.927
Instrumentos derivados	-	-	82.542	82.542
Passivo				
Depósitos de bancos			5.848.487	5.848.487
Contas de clientes	-	-	26.470	26.470
Acréscimos e diferimentos de proveitos	-	-	8.519	8.519
Outros passivos	-	-	58.599	58.599
Instrumentos derivados	-	-	77.394	77.394
Compromissos e garantias	-	-	1.279.714	1.279.714
Demonstração de Resultados				
Juros e proveitos equiparados			17.097	17.097
Juros a pagar	-	-	(15.224)	(15.224)
Resultados de comissões	-	-	308.148	308.148
Outros proveitos operacionais	-	-	(12.434)	(12.434)
Resultados de operações financeiras	-	-	126.509	126.509
Outros custos	-	-	(183.674)	(183.674)

CITIBANK EUROPE PLC

2014

	Casas-mãe US\$000	Subsidiárias US\$000	Outras empresas do Citigroup US\$000	Total US\$000
Ativo				
Crédito sobre bancos	-	-	2.715.660	2.715.660
Crédito sobre clientes	-	-	-	-
Pré-pagamentos e acréscimos de proveitos	-	-	913	913
Outros ativos	-	-	347.357	347.357
Instrumentos derivados	-	-	191.420	191.420
Passivo				
Depósitos de bancos	-	-	3.059.353	3.059.353
Contas de clientes	-	1.267	23.959	25.226
Acréscimos e diferimentos de proveitos	-	-	15.815	15.815
Outros passivos	-	2	79.444	79.446
Instrumentos derivados	-	-	244.514	244.514
Compromissos e garantias	-	-	2.513.903	2.513.903
Demonstração de Resultados				
Juros e proveitos equiparados	-	-	11.769	11.769
Juros a pagar	-	-	(16.277)	(16.277)
Resultados de comissões	-	8	242.610	242.618
Outros proveitos operacionais	-	-	7.706	7.706
Resultados de operações financeiras	-	-	25.847	25.847
Outros custos	-	(85)	(209.188)	(209.273)

Determinados valores comparativos foram reformulados para o exercício anterior.

CITIBANK EUROPE PLC

33. Reservas

A Sociedade não pagou dividendos intercalares à sua casa-mãe Citibank Holdings Ireland Limited em 2015 (2014: USD0 milhões).

	Outras reservas							
	Capital social USD'000	Prémios de emissão de acções USD'000	Reserva de capital USD'000	Reservas de conversão e outras rubricas		Pagamentos baseados em ações USD'000	Resultados transitados USD'000	Total USD'000
				Ganhos/ (perdas) de DPV USD'000	Reservas de conversão e outras rubricas USD'000			
Em 1 de janeiro de 2014	10.071	1.593.607	824.123	(256)	32.938	2.717	4.395.752	6.858.952
Resultados do exercício	-	-	-	-	-	-	743.908	743.908
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	-	-	66	-	66
Ganhos/(perdas) de DPV	-	-	-	2.234	-	-	-	2.234
Reserva de conversão	-	-	-	-	(61.398)	-	-	(61.398)
31 de dezembro de 2014	10.071	1.593.607	824.123	1.978	(28.460)	2.783	5.139.660	7.543.762
Resultados do exercício	-	-	-	-	-	-	623.591	623.591
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	-	-	357	-	357
Ganhos/(perdas) de DPV	-	-	-	12.133	-	-	-	12.133
Reservas de conversão e outras rubricas	-	-	-	-	(30.208)	-	-	(30.208)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2015	10.071	1.593.607	824.123	14.111	(58.668)	3.139	5.763.251	8.149.634

34. Casas-mãe

A Sociedade é uma subsidiária do Citibank Holding Irlanda Limited, uma sociedade constituída na Irlanda.

A maior Sociedade em que os resultados da Sociedade são consolidados é o Citigroup Inc. As demonstrações financeiras consolidadas auditadas do Citigroup Inc. são disponibilizadas ao público anualmente de acordo com os regulamentos da *Securities and Exchange Commission* e podem ser obtidas em www.citigroup.com/citi/corporategovernance/ar.htm.

A Sociedade mais pequena em que os resultados da Sociedade são consolidados é o Citibank Holdings Ireland Limited. Cópias das contas da Sociedade são disponibilizadas ao público e podem ser obtidas nos seus escritórios em 1 North Wall Quay, IFSC, Dublin 1.

35. Eventos subsequentes

Como parte integrante da estratégia do Citigroup de simplificação de entidades jurídicas e para servir os seus clientes mais eficientemente, realizou-se uma fusão entre duas das suas entidades bancárias com licença para operar na UE, o Citibank Europe plc e o Citibank International Limited, sendo o Citibank Europe plc a sociedade incorporante.

A fusão foi celebrada em 1 de janeiro de 2016 ao abrigo da Diretiva da UE sobre Fusões Transfronteiriças. A operação envolveu a transmissão de ativos no valor de USD31,5 mil milhões e de passivos no valor de USD27,6 mil milhões, registados pelo seu valor contabilístico.

20/04

CITIBANK EUROPE PLC

O negócio de crédito a particulares da Sociedade na República Checa foi vendido no primeiro trimestre de 2016, como parte integrante da estratégia do Citigroup de sair deste segmento de negócio em 11 mercados. A Sociedade também vendeu o seu negócio de investimentos alternativos na Irlanda no primeiro trimestre de 2016.

36. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Sociedade foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de março de 2016.

Aprovação: Fábio Ferreira Reis Gonçalves

7/1/2015

CITIBANK EUROPE PLC

(Registered Number: 132781)

ANNUAL REPORT AND FINANCIAL STATEMENTS

For the year ended 31 December 2015

Table of Contents

REPORT OF THE DIRECTORS	4
INDEPENDENT AUDITOR'S REPORT TO THE MEMBERS OF CITIBANK EUROPE PLC	8
INCOME STATEMENT	10
STATEMENT OF OTHER COMPREHENSIVE INCOME.....	11
STATEMENT OF FINANCIAL POSITION	12
STATEMENT OF CHANGES IN EQUITY	13
STATEMENT OF CASH FLOWS.....	14
NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS.....	15
1. Principal accounting policies	15
2. Use of estimates and judgements	27
3. Net interest income	28
4. Net fee and commission income	29
5. Net trading income.....	29
6. Other operating income.....	29
7. Personnel expenses	30
8. Other expenses	30
9. Auditors' remuneration	30
10. Directors' emoluments	31
11. Tax on profit on ordinary activities.....	31
12. Cash and cash equivalents.....	32
13. Trading assets.....	32
14. Financial instruments and risk management	33
15. Financial assets and liabilities.....	54
16. Investment securities.....	63
17. Derivative financial instruments	63
18. Other liabilities.....	64
19. Other assets	64
20. Shares in subsidiary undertakings	64
21. Property and equipment	65
22. Intangible assets	66
23. Discontinued operations and asset and liabilities held for sale	67
24. Deferred tax assets	68
25. Called up share capital	68
26. Share-based incentive plans	69
27. Provisions.....	72
28. Contingent liabilities and commitments.....	74
29. Involvement with unconsolidated structured entities	74
30. Operating lease commitments	75
31. Debt securities in issue.....	75
32. Related party transactions	76
33. Reserves	78
34. Parent companies	79
35. Subsequent Events	79
36. Approval of financial statements.....	79

BOARD OF DIRECTORS AND OTHER INFORMATION

DIRECTORS

Francesco Vanni d'Archirafi – Chairman
 Zdenek Turek – Chief Executive Officer
 Aidan Brady – (resigned 29th January 2016)
 Breffni Byrne – Independent Non-Executive
 Jim Farrell – Independent Non-Executive
 Bo J. Hammerich – Non-Executive
 Deepak Jain – Non-Executive
 Mary Lambkin – Independent Non-Executive
 Marc Luet – Non-Executive
 Rajesh Mehta – Non-Executive
 Cecilia Ronan – Executive
 Patrick Scally – Non-Executive
 Christopher Teano – Non-Executive
 Tony Woods – Executive

COMPANY SECRETARY

Deirdre Pepper

REGISTERED OFFICE

1 North Wall Quay, Dublin 1

SOLICITORS

Arthur Cox Solicitors
 Earlsfort Centre, Earlsfort Terrace, Dublin 2

A&L Goodbody
 International Financial Services Centre, North Wall Quay, Dublin 1

Matheson
 70 Sir John Rogersons Quay, Dublin 2

AUDITOR

KPMG
 Chartered Accountants
 1 Harbourmaster Place, IFSC, Dublin 1

BANKERS

Citibank NA, London Branch
 Citigroup Centre, Canada Square,
 Canary Wharf, London, E14 5LB

CITIBANK EUROPE PLC

REPORT OF THE DIRECTORS

The Directors present their report and the financial statements of Citibank Europe plc ("the Company") for the year ended 31 December 2015. The Company's ultimate parent is Citigroup Inc.

Principal Activities

The Company is headquartered in Dublin and for the year under review had Branches in the Czech Republic, Hungary, Romania, Slovakia, Bulgaria and Poland. As indicated on page 6, the Company merged with Citibank International Limited on 1 January 2016.

The Company, which holds a banking licence by the Central Bank of Ireland under Section 9 of the Central Bank Act 1971, provides financial services to clients and other Citigroup businesses on a worldwide basis.

The principal activity of the Company is the provision of Transaction and Trade Services to its Financial Services and Corporate client base.

The Company also provides consumer banking facilities, however as part of a global initiative in October 2014 the Board of Citigroup announced its intention to exit from the Consumer business in 11 markets. This has impacted two Branches' of the Company's offices in Czech Republic and Hungary. These businesses are now classified separately as discontinued operations within the body of the financial statements.

The Company's strategy is aligned with Citigroup Inc's overall franchise goals of executing against four principles: common purpose, responsible finance, ingenuity and leadership. The Company has put a special focus on research and development through its Citibank Innovation Lab.

Business Review and Results

The Company had a profitable performance in 2015 reporting profit after tax of US\$624 million (2014: US\$744 million, the prior year being restated to reflect the Company's election to amend the accounting of mergers and acquisitions under common control, see Note 1 for further details). This was despite the business environment in which the Company operates continues to be challenging during 2015. Low interest rates in the markets in which the Company does business and the strengthening US Dollar impacted interest rate margins and revenues while ongoing macroeconomic uncertainty throughout the year impacted corporate confidence and client activity.

The principal sources of revenue (interest income, fees and commissions) declined relative to the previous year (operating income 2015: US\$1,315 million; 2014: US\$1,493 million).

Operating expenses excluding the cost of credit are US\$575 million (2014: US\$633 million) decreased from the previous year due in part to management's ongoing focus on the Company's cost base and also due to the strengthening US Dollar impacting the Company's EUR expense base. The Company's operating efficiency, net of impairment expense, was 42% (2014: 49%).

The Company's total assets increased year on year to US\$26.6 billion (2014: US\$ 25.5 billion).

The business and economic conditions are expected to remain challenging and uncertain through 2016. The Directors continue to monitor these conditions and the financial impact they may have on the Company.

The Company's key financial indicators during the year were as follows:

	2015	2014	Movement
	\$ 000	\$ 000	%
Profit before Income Tax	720,424	877,880	(18)
Profit after Income Tax	623,591	743,908	(16)
Shareholders' Funds	8,149,634	7,543,762	8
Leverage Ratio	17.56%	15.73%	12

The Directors do not recommend the payment of a final dividend (2014: \$nil) at this time.

CITIBANK EUROPE PLC

REPORT OF THE DIRECTORS (continued)

The Company has regulatory capital resources of US\$7.6 billion (2014: US\$6.8 billion) which are entirely made up of Tier One equity. The capital ratio at 31 December 2015 was 32% (2014: 29%) which exceeds the minimum requirement. Further information on the Company's capital requirements and risk management is available in the Pillar 3 disclosure document (<http://citigroup.com/citi/investor/reg.htm>).

Corporate Governance

Audit Committee

The Audit Committee is a sub-committee of the Board of Directors. Its role is to oversee the adequacy of the internal control environment established by management in relation to the Company's businesses. The Audit Committee also assist the Board of Directors in fulfilling its oversight responsibility relating to the integrity of Company's financial statements, financial reporting process and systems of internal accounting and financial controls. The Audit Committee draws on the work of Citigroup's Internal Audit and the Company's senior management.

Risk Committee

The Risk Committee is a sub-committee of the Board of Directors. Its role is to advise the Board on the Company's overall current and future risk appetite, taking account of the overall risk appetite of the Company and the current and future financial position of the Company. The Risk Committee also reviews amendments to group risk policies applicable to Company and is responsible for implementing and calculating stress and concentration risk, economic capital and business risk along with adopting any regulatory developments from a risk perspective. The Risk Committee draws on the work of the Risk Department and the Company's senior management.

Related Party Lending Committee

The Related Party Committee is responsible for assisting the Company in the discharge of its obligations under the Code of Practise in Lending to Related Parties 2013 (Code) issued by the Central Bank of Ireland.

Remuneration Committee

The Remuneration Committee is a sub-committee of the Board of Directors. It is responsible for assisting the Board on decisions regarding remuneration, including those which have implications for risk and risk management of the Company.

Assets and Liabilities Committee

The Assets and Liabilities Committee is responsible for the monitoring and managing of the balance sheet, including capital, funding, liquidity and the market risk of the non-trading portfolios. In this regard, the Committee functions as a forum for senior management to ensure adherence to Group-wide policies and procedures, regulatory requirements, rating agency commitments and as necessary to recommend and implement appropriate funding plans.

Nomination Committee

The Nomination Committee is a sub-committee of the Board and is authorised by it to obtain any external legal or other professional advice it may require in order to carry out its duties, which included proposed strategic transactions such as mergers and acquisitions.

Corporate Governance Code for Credit Institutions and Insurance undertakings

The Company is designated as a High Impact credit institution per the Corporate Governance Code for Credit Institutions and Insurance Undertakings 2013 (Code). As such, the Company is required to comply with the additional requirements for High Impact designated institutions.

CITIBANK EUROPE PLC

REPORT OF THE DIRECTORS (continued)

Principal Risks and Uncertainties

The Company is exposed to a variety of risks inherent in the financial services industry. The most significant of these risks to the Company are credit risk, market risk, operational risk and liquidity risk. A detailed description of these risks and how they are managed has been disclosed in note 14.

Political Donations

During the year the Company did not make any political donations (2014: \$nil).

Post balance sheet events

As part of Citigroup strategy of legal entity simplification and in order to serve its customers more efficiently, the merger took place of two of its EU passported banking entities, Citibank Europe plc and Citibank International Limited, with Citibank Europe plc remaining as the surviving entity.

The merger was executed on 1 January 2016 under the EU Cross Border Merger Directive. The transaction involved the transfer of \$31.5bn assets and of \$27.6bn liabilities, recorded at book value.

The Company's Consumer business in the Czech Republic was sold in Q1 2016, as part of Citigroup's strategy to exit this business in 11 markets. The Company also sold its Alternative Investment's business in Ireland in Q1 2016.

Directors, secretary and their interests

The names of the Directors and Secretary who held office during 2015 were as follows:

Francesco Vanni d'Archirafi

Zdenek Turek

Aidan Brady (resigned 29th January 2016)

Breffni Byrne

Jim Farrell

Bo J. Hammerich

Deepak Jain

Mary Lambkin

Marc Luet

Rajesh Mehta

Cecilia Ronan

Patrick Scally

Christopher Teano

Tony Woods

Deirdre Pepper (Secretary)

Neither the Directors, nor the Company Secretary, have any beneficial interest in the share capital of the Company. Neither the Directors nor the Company Secretary had an interest in more than 1% of the nominal value of the ultimate holding Company's issued share capital.

Accounting records

The Directors believe that they have complied with the requirement of Section 281 to 285 of the Companies Act, 2014 with regard to adequate accounting records by employing accounting personnel with appropriate expertise and by providing adequate resources to the financial function. The adequate accounting records of the Company are maintained at 1 North Wall Quay, Dublin 1.

CITIBANK EUROPE PLC

REPORT OF THE DIRECTORS (continued)

Auditors

In accordance with Section 383(2) of the Companies Act 2014, the auditors, KPMG, Chartered Accountants, will continue in office.

Statement of Directors' responsibilities in respect of the Directors' Report and the financial statements

The Directors are responsible for preparing the Directors' Report and the financial statements in accordance with applicable law and regulations.

Company law requires the Directors to prepare financial statements for each financial year. Under that law they have elected to prepare the financial statements in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS) as adopted by the EU and applicable law.

Under company law the Directors must not approve the financial statements unless they are satisfied that they give a true and fair view of the assets, liabilities and financial position of the Company and of its profit or loss for that year. In preparing the financial statements, the Directors are required to:

- select suitable accounting policies and then apply them consistently;
- make judgements and estimates that are reasonable and prudent;
- state whether they have been prepared in accordance with IFRS as adopted by the EU; and
- prepare the financial statements on the going concern basis unless it is inappropriate to presume that the Company will continue in business.

The Directors are responsible for keeping adequate accounting records which disclose with reasonable accuracy at any time the assets, liabilities, financial position and profit or loss of the Company and enable them to ensure that its financial statements comply with the Companies Act 2014. They have general responsibility for taking such steps as are reasonably open to them to safeguard the assets of the Company and to prevent and detect fraud and other irregularities. The Directors are also responsible for preparing a Directors' Report that complies with the requirements of the Companies Act 2014.

On behalf of the board:

24 March 2016

Zdenek Turek
Director

Jim Farrell
Director

Mary Lambkin
Director

Deirdre Pepper
Secretary

INDEPENDENT AUDITOR'S REPORT TO THE MEMBERS OF CITIBANK EUROPE PLC

We have audited the financial statements of Citibank Europe Plc ("the Company") for the year ended 31 December 2015 which comprise the Income Statement, Statement of Other Comprehensive Income, Statement of Financial Position, Statement of Changes in Equity, Statement of Cash Flows and the related notes. The financial reporting framework that has been applied in their preparation is Irish law and International Financial Reporting Standards (IFRS) as adopted by the European Union.

Opinions and conclusions arising from our audit

1 Our opinion on the financial statements is unmodified

In our opinion the financial statements:

- give a true and fair view of the assets, liabilities and financial position of the Company as at 31 December 2015 and of its profit for the year then ended;
- have been properly prepared in accordance with IFRS as adopted by the European Union; and
- have been properly prepared in accordance with the requirements of the Companies Act 2014.

2 Our conclusions on other matters on which we are required to report by the Companies Act 2014 are set out below

We have obtained all the information and explanations which we consider necessary for the purposes of our audit.

In our opinion the accounting records of the Company were sufficient to permit the financial statements to be readily and properly audited and information and returns adequate for our audit have been received from branches of the Company not visited by us. The financial statements are in agreement with the accounting records.

In our opinion the information given in the Directors' Report is consistent with the financial statements.

3 We have nothing to report in respect of matters on which we are required to report by exception

ISAs (UK & Ireland) require that we report to you if, based on the knowledge we acquired during our audit, we have identified information in the annual report that contains a material inconsistency with either that knowledge or the financial statements, a material misstatement of fact, or that is otherwise misleading.

In addition, the Companies Act 2014 requires us to report to you if, in our opinion, the disclosures of Directors' remuneration and transactions required by sections 305 to 312 of the Act are not made.

INDEPENDENT AUDITOR'S REPORT TO THE MEMBERS OF CITIBANK EUROPE PLC

Basis of our report, responsibilities and restrictions on use

As explained more fully in the Statement of Directors' Responsibilities set out on page 9, the Directors are responsible for the preparation of the financial statements and for being satisfied that they give a true and fair view and otherwise comply with the Companies Act 2014. Our responsibility is to audit and express an opinion on the financial statements in accordance with Irish law and International Standards on Auditing (UK and Ireland). Those standards require us to comply with the Financial Reporting Council's Ethical Standards for Auditors.

An audit undertaken in accordance with ISAs (UK & Ireland) involves obtaining evidence about the amounts and disclosures in the financial statements sufficient to give reasonable assurance that the financial statements are free from material misstatement, whether caused by fraud or error. This includes an assessment of: whether the accounting policies are appropriate to the Company's circumstances and have been consistently applied and adequately disclosed; the reasonableness of significant accounting estimates made by the Directors; and the overall presentation of the financial statements.

In addition, we read all the financial and non-financial information in the Annual Report to identify material inconsistencies with the audited financial statements and to identify any information that is apparently materially incorrect based on, or materially inconsistent with, the knowledge acquired by us in the course of performing the audit. If we become aware of any apparent material misstatements or inconsistencies we consider the implications for our report.

Whilst an audit conducted in accordance with ISAs (UK & Ireland) is designed to provide reasonable assurance of identifying material misstatements or omissions it is not guaranteed to do so. Rather the auditor plans the audit to determine the extent of testing needed to reduce to an appropriately low level the probability that the aggregate of uncorrected and undetected misstatements does not exceed materiality for the financial statements as a whole. This testing requires us to conduct significant audit work on a broad range of assets, liabilities, income and expense as well as devoting significant time of the most experienced members of the audit team, in particular the engagement partner responsible for the audit, to subjective areas of the accounting and reporting.

Our report is made solely to the Company's members, as a body, in accordance with section 391 of the Companies Act 2014. Our audit work has been undertaken so that we might state to the Company's members those matters we are required to state to them in an auditor's report and for no other purpose. To the fullest extent permitted by law, we do not accept or assume responsibility to anyone other than the Company and the Company's members as a body, for our audit work, for this report, or for the opinions we have formed.

24 March 2016

Jonathan Lew
for and on behalf of
KPMG
Chartered Accountants, Statutory Audit Firm
1 Harbourmaster Place
IFSC
Dublin 1

80/ox

CITIBANK EUROPE PLC

INCOME STATEMENT For the years ended 31 December 2015 and 31 December 2014

	Note	2015 \$ 000	2014* \$ 000
Interest income		278,108	352,598
Interest expense		(36,254)	(72,556)
Net interest income	3	241,854	280,042
Net fee and commission income	4	916,446	982,037
Net trading income	5	139,813	216,863
Other operating income	6	16,609	13,510
Dividend income		76	140
Operating income		1,314,798	1,492,592
Net credit (losses)/recoveries	14	(19,430)	18,193
Personnel expenses	7	(229,508)	(231,034)
Other expenses	8	(345,436)	(401,871)
Profit before income tax		720,424	877,880
Income tax expense	11	(97,935)	(124,418)
Profit for the year from continuing operation		622,489	753,462
Profit/(loss) from discontinued operations, net of tax	23	1,102	(9,554)
Profit for the year		623,591	743,908

* The accounting policy with respect to common control business combinations has been amended voluntarily; this has resulted in a restatement to goodwill in the Company's prior period results. (See Note 1 (e)). In addition, certain captions in the 2014 results have been updated to reflect the Company's discontinued operations.

The financial statements were approved by the Board of Directors on 24 March 2016 and signed on their behalf by:

Zdenek Turek
Director

Jim Farrell
Director

Mary Lambkin
Director

Deirdre Pepper
Secretary

CITIBANK EUROPE PLC

STATEMENT OF OTHER COMPREHENSIVE INCOME For the years ended 31 December 2015 and 31 December 2014

	Note	2015 \$ 000	2014* \$ 000
Profit for the year	33	623,591	743,908
Other comprehensive income, net of income tax			
Items that may be reclassified to profit or loss			
Foreign currency translation	33	(30,208)	(61,398)
Available-for-sale financial assets	33	15,509	2,513
Related tax		(3,376)	(279)
Other comprehensive income for the year, net of tax		(18,075)	(59,164)
Total comprehensive income for the year		605,516	684,744

* The accounting policy with respect to common control business combinations has been amended voluntarily; this has resulted in a restatement to goodwill in the Company's prior period results. (See Note 1 (e)). In addition, certain captions in the 2014 results have been updated to reflect the Company's discontinued operations.

The financial statements were approved by the Board of Directors on 24 March 2016 and signed on their behalf by:

Zdenek Turek
Director

Jim Farrell
Director

Mary Lambkin
Director

Deirdre Pepper
Secretary

CITIBANK EUROPE PLC

STATEMENT OF FINANCIAL POSITION As at 31 December 2015

		31 December 2015	31 December 2014*	1 January 2014*
	Note	\$ 000	\$ 000	\$ 000
Assets				
Cash and balances at central bank	12	4,811,631	5,200,092	4,599,557
Trading assets	13,15	972,537	1,262,037	1,042,734
Derivative financial instruments	15,17	118,655	274,877	1,643,708
Loans and advances to banks	15	9,226,926	5,334,377	3,968,698
Loans and advances to customers	15	8,262,356	10,766,217	10,849,577
Investment securities	16	2,216,309	1,658,553	2,393,427
Shares in subsidiary undertakings	20	1,378	3,106	3,474
Property and equipment	21	12,512	17,508	20,583
Intangible assets	22	99,464	122,032	80,364
Assets - held for sale	23	424,967	-	-
Current income tax		7,673	770	8,639
Deferred taxassets	24	2,687	7,100	8,697
Other assets	19	469,142	850,579	639,418
Total assets		26,626,237	25,497,248	25,258,876
Liabilities				
Deposits by banks	15	6,959,971	4,050,533	3,546,439
Customer accounts	15	7,913,639	9,036,475	9,238,777
Derivative financial instruments	15,17	118,210	318,048	1,611,139
Debt securities in issue	31	-	1,655,181	1,090,262
Accruals and deferred income		92,371	113,589	178,351
Current income tax		3,195	14,344	5,957
Liabilities - held for sale	23	1,257,791	-	-
Other liabilities	18	2,113,213	2,742,691	2,704,274
Provisions	27	18,213	22,625	24,725
Total liabilities		18,476,603	17,953,486	18,399,924
Equity shareholders' funds				
Share capital	25,33	10,071	10,071	10,071
Share premium account	33	1,593,607	1,593,607	1,593,607
Capital reserves	33	824,123	824,123	824,123
Other reserves (net)	33	(41,418)	(23,699)	35,399
Retained earnings	33	5,763,251	5,139,660	4,395,752
Total equity attributable to equity shareholders		8,149,634	7,543,762	6,858,952
Total liabilities and equity shareholders' funds		26,626,237	25,497,248	25,258,876

* The accounting policy with respect to common control business combinations has been amended voluntarily; this has resulted in a restatement to goodwill in the Company's prior period results (See Note 1 (e)).
The financial statements were approved by the Board of Directors on 24 March 2015 and signed on their behalf by:

Zdenek Turek
Director

Jim Farrell
Director

Mary Lambkin
Director

Deirdre Pepper
Secretary

CITIBANK EUROPE PLC

STATEMENT OF CHANGES IN EQUITY For the years ended 31 December 2015

		Share Capital \$ 000	Share Premium \$ 000	Capital Reserve \$ 000	Other Reserves \$ 000	Retained Earnings \$ 000	Total \$ 000
Balance at 1 January 2015	Note	10,071	1,593,607	824,123	(23,699)	5,139,660	7,543,762
Total comprehensive income for the year							
Profit for the year	33	-	-	-	-	623,591	623,591
Net gain on available-for-sale financial assets	33	-	-	-	12,133	-	12,133
Exchange diff. on translation of foreign operations	33	-	-	-	(30,208)	-	(30,208)
Total comprehensive income for the year					(18,075)	623,591	605,516
Transactions with owners, recorded directly in equity							
Share-based payment transactions	33	-	-	-	357	-	357
Total contributions by and distributions to owners					357	-	357
Balance at 31 December 2015		<u>10,071</u>	<u>1,593,607</u>	<u>824,123</u>	<u>(41,418)</u>	<u>5,763,251</u>	<u>8,149,634</u>
		Share Capital \$ 000	Share Premium \$ 000	Capital Reserve \$ 000	Other Reserves \$ 000	Retained Earnings \$ 000	Total \$ 000
Balance at 1 January 2014*	Note	10,071	1,593,607	824,123	35,399	4,395,752	6,858,952
Total comprehensive income for the year							
Profit for the year	33	-	-	-	-	743,908	743,908
Net gain on available-for-sale financial assets	33	-	-	-	2,234	-	2,234
Exchange differences on translation of foreign operations	33	-	-	-	(61,398)	-	(61,398)
Total comprehensive income for the year					(59,164)	743,908	684,744
Transactions with owners, recorded directly in equity							
Share based payments	33	-	-	-	66	-	66
Total contributions by and distributions to owners					66	-	66
Balance at 31 December 2014*		<u>10,071</u>	<u>1,593,607</u>	<u>824,123</u>	<u>(23,699)</u>	<u>5,139,660</u>	<u>7,543,762</u>

* The accounting policy with respect to common control business combinations has been amended voluntarily; this has resulted in a restatement to goodwill in the Company's prior period results (See Note 1 (e)).

CITIBANK EUROPE PLC

STATEMENT OF CASH FLOWS For the years ended 31 December 2015

	Note	2015	2014
Cash flows from operating activities			
Profit before tax		720,424	858,333
<i>Adjustments for:</i>			
Depreciation of property and equipment	21	4,062	6,643
Amortisation of intangibles	22	29,882	20,834
Net impairment recoveries/(losses) on loans and advances	14	19,430	(21,400)
Provision released during the year	27	(1,810)	(429)
Finance income	3	(278,108)	(444,197)
Finance costs	3	36,254	76,277
Change in trading assets	13	289,500	(219,303)
Change in derivative financial instrument assets	17	156,222	1,368,831
Change in loans and advances to banks (greater than 3 months)		(6,363,163)	717,420
Change in loans and advances to customers	15	2,078,097	83,360
Change in prepayments and accrued income		(4,602)	12,920
Change in other assets	19	365,074	(224,081)
Change in deposits from banks	15	2,909,438	504,094
Change in customer account balances	15	116,250	(202,302)
Change in derivative financial instrument liabilities	17	(199,838)	(1,293,091)
Change in investment securities	16	79,785	324,838
Change in debt securities in issue	31	(1,655,181)	564,919
Change in accruals and deferred income		(21,218)	(64,762)
Change in other liabilities	18	(613,980)	38,417
Provision utilized and other movements during the year	27	(380)	(1,671)
		<u>(2,333,862)</u>	<u>2,105,651</u>
Interest received	3	278,108	444,197
Interest paid	3	(36,254)	(76,277)
Income tax paid	11	(75,990)	(74,549)
Effect of exchange translations and other adjustments		(33,311)	(69,122)
Net cash from operating activities		<u>(2,201,309)</u>	<u>2,329,900</u>
Cash flows from investing activities			
Acquisition of investment securities		(3,076,380)	(18,409,657)
Disposal of investment securities		2,438,840	18,819,693
Acquisition of property and equipment	21	(3,308)	(7,300)
Proceeds from disposal of property and equipment	21	1,068	704
Acquisition of intangible assets	22	(18,579)	(70,105)
Proceeds from disposal of intangible assets	22	1,174	(858)
Dividends received from subsidiary companies		76	140
Addition from business transfer		(656)	(283)
Net cash from/(used in) investing activities		<u>(657,765)</u>	<u>332,334</u>
Financing activities			
Dividends paid to parent		-	-
Net cash (used in) financing activities		<u>-</u>	<u>-</u>
Net increase in cash and cash equivalents		<u>(2,859,074)</u>	<u>2,662,234</u>
Cash and cash equivalents at beginning of year	12	9,896,878	7,234,643
Cash and cash equivalents at end of year	12	<u>7,037,803</u>	<u>9,896,878</u>

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

1. Principal accounting policies

The accounting policies which have been applied are set out below:

a) Reporting entity

Citibank Europe plc (the "Company") is a Company domiciled in Ireland. The address of the Company's registered office is 1 North Wall Quay, Dublin 1. The Company is involved in the provision of banking services on a worldwide basis.

b) Basis of presentation

The financial statements have been prepared in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRSs) as adopted by the EU.

These financial statements are prepared on a going concern basis and have been prepared under the historical cost convention as modified to include the fair value of certain financial instruments to the extent required or permitted under the accounting standards and as set out in the relevant accounting policies.

c) Consolidation

The Company has applied the exemption under IFRS 10 *Consolidated Financial Statements* from the preparation of consolidated group accounts as the financial results of the Company and its subsidiary undertakings are included in the consolidated group accounts of Citibank Holdings Ireland Ltd. Citibank Holdings Ireland Limited is the direct part of the Company and the consolidated financial statements of Citibank Holdings Ireland Limited have been drawn up in accordance with International Financial Reporting Standards.

d) Functional and presentation currency

These financial statements are presented in USD, which is the Company's functional currency.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

1. Principal accounting policies (continued)

e) Changes in accounting policy and disclosures

Standards issued but not yet effective

There are a number of accounting standards that have been amended by the International Accounting Standards Board (IASB), but which are not yet effective for the Company. The Company does not plan on early adoption of these standards, they include:

- In December 2014 the IASB published the final Standard Disclosure Initiative (Amendments to IAS 1). These amendments to IAS 1 Presentation of Financial Statements address some of the concerns expressed about existing presentation and disclosure requirements and ensure that entities are able to use judgement when applying IAS 1. The final Standard Disclosure Initiative (Amendments to IAS 1) is effective for annual periods beginning on or after 1 January 2016 with earlier application permitted. The amendments are not expected to have a significant impact on the Company's financial statements.
- Annual Improvements to IFRS 2010-2012 and 2011-2013 Cycles. The IASB's annual improvement projects for the 2010-2012 and 2011-2013 cycles resulted in minor amendments to multiple standards. The amendments are effective for annual reporting periods beginning on or after 1 February 2015, with early adoption permitted. The amendments are not expected to have a significant impact on the Company's financial statements.
- Annual Improvements to IFRS 2012-2014 Cycle. The IASB's annual improvement projects for the 2012-2014 cycle resulted in minor amendments to multiple standards. The amendments are effective for annual reporting periods beginning on or after 1 January 2016, with early adoption permitted. The Company is assessing the potential impact on its consolidated financial statements resulting from the amendments.
- IFRS 9 – Financial Instruments. The new standard includes a model for classification and measurement of financial instruments, a forward-looking 'expected loss' impairment model and a substantially reformed approach to hedge accounting. The standard replaces the existing guidance in IAS 39 – Financial Instruments: Recognition and Measurement. IFRS 9 is effective from 1 January 2018. The Company is assessing the impact IFRS 9 will have on the financial statements and has initiated a project strategy to assess the impact of the new standard on Citi's internal processes and systems. The changes to the calculation of impairment on an expected credit loss basis could result in an increase in the overall level of allowances for loans, and the creation of credit loss allowances for securities and other financial instruments.
- IFRS 15 – Revenue from Contracts with Customers. IFRS 15 establishes a comprehensive framework for determining whether, how much and when revenue is recognised. It replaces existing revenue recognition guidance, including IAS 18 Revenue, IAS 11 Construction Contracts and IFRIC 13 Customer Loyalty Programs. The Company is assessing the potential impact on its consolidated financial statements resulting from the application of IFRS 15. The standard becomes effective for annual periods beginning on or after 1 January 2018, subject to EU adoption.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

1. Principal accounting policies (continued)

e) Changes in accounting policy and disclosures (continued)

Amendment to accounting policy

Mergers under Common Control

During 2015 the Company voluntarily amended its accounting policy in respect of the treatment of business combinations between entities under common control. Previously such transactions were accounted for in line with IFRS 3 Business Combinations, whereby the excess of the fair value of the consideration paid over the fair value of the net assets acquired was recorded as goodwill. The amended accounting policy for common control transactions is to account for the assets acquired and liabilities assumed at their book value.

A combination between entities under common control results in no overall change in the ultimate parent financial information and solely involves the movement of one part of the group to another. Consequently, as the acquired businesses are retained within the same group, it is the view of the Directors that the revised accounting policy provides more relevant information to users of the financial statements. In addition, the revised accounting policy aligns with the overall Citigroup accounting policy in respect of business combinations between entities under common control.

The table below reflects the impact on the Company's financial statements of the change in accounting policy. The impact of the restatement is to remove the remaining goodwill from the balance sheet and prior period impairment charges to retained earnings. This change in accounting policy has been applied retrospectively and in accordance with IAS 1 Presentation of Financial Statements a restatement of financial position as at 1 January 2014 has been presented.

Restated Extracts	Originally Presented Balance Sheet		Change		Restated Balance Sheet	
	31 December 2014	31 December 2013	2014	2013	31 December 2014	1 January 2014
	\$ 000	\$ 000	\$ 000	\$ 000	\$ 000	\$ 000
Assets						
Goodwill and intangible assets	242,519	334,371	(120,487)	(254,007)	122,032	80,364
Equity shareholders' funds						
Share capital	10,071	10,071	-	-	10,071	10,071
Share premium	1,593,607	1,593,607	-	-	1,593,607	1,593,607
Capital reserves	1,239,171	1,239,171	(415,048)	(415,048)	824,123	824,123
Other reserves (net)	(88,775)	3,197	65,076	32,202	(23,699)	35,399
Retained earnings	4,910,175	4,266,913	229,485	128,839	5,139,660	4,395,752
 Originally Presented Income Statement						
31 December 2014	31 December 2013	2014	2013	31 December 2014	31 December 2013	
\$ 000	\$ 000	\$ 000	\$ 000	\$ 000	\$ 000	
Impairment on goodwill	(100,646)	-	100,646	-	-	-
Profit for the year	643,262	714,516			743,908	714,516

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

1. Principal accounting policies (continued)

f) Net interest income

Interest income and expense on financial assets and liabilities is recognised in the income statement using the effective interest rate method. Under this method, fees and direct costs relating to loan origination, re-financing or restructuring and to loan commitments are deferred and amortised to interest earned on loans and advances over the life of the instrument. When calculating the effective interest rate, the Company estimates future cash flows considering all contracted terms of the financial instrument, but no future credit losses.

Interest income and expense presented in the income statement include:

- Interest on financial assets and liabilities at amortised cost on an effective interest rate basis.
- Interest on available-for-sale investment securities.
- Interest on cash balances.

g) Net fee and commission income

Fees and commission income and expenses that are integral to the effective interest rate on a financial asset or liability are included in the measurement of the effective interest rate.

Other fees and commission income, including transaction processing fees, account servicing fees, transaction processing fees, sales commission, placement fees and syndication fees, are recognised as the related services are performed. These fees are recorded in fee income as they are earned. To the extent that upfront fees are capitalised but subsequently there is a partial sell down of the related asset, the fees are released to the income statement in proportion to the amount of the loan sold down.

Other fees and commission expense relate mainly to transaction and service fees, which are expensed as the services are received.

h) Net trading income

Net trading income on items at fair value through profit or loss comprises all gains and losses related to trading assets and liabilities and financial instruments designated at fair value through profit or loss, and include all realised fair value changes, together with related interest, dividends and foreign exchange differences.

i) Dividend income

Dividend income is recognised when the right to receive income is established.

j) Financial assets and liabilities

Recognition

The Company initially recognises loans and advances and deposits on the date at which the cash flow occurs. All other financial assets and liabilities are initially recognised on the trade date at which the Company becomes a party to the contractual provisions of the instrument.

Trading assets

The trading book of the Company consists of all positions in financial instruments and commodities held either with trading intent or in order to hedge other elements of the trading book and which are free from any restrictive covenants on their tradability or are able to be hedged. Positions held with trading intent are those held intentionally for short-term resale and / or with the intention of benefiting from actual or expected short-term price differences between buying and selling prices or from other price or interest rate variations. The term 'positions' shall include positions arising from client servicing and market making.

Trading intent is evidenced on the basis of the strategies, policies and procedures established by the Company to manage the position or portfolio.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

1. Principal accounting policies (continued)

j) Financial assets and liabilities (continued)

Loans and receivables and other assets

Loans and receivables and other assets are non-derivative financial assets with fixed or determinable payments that are not quoted in an active market and that the Company does not intend to sell immediately or in the near term. They comprise Cash, Loans and Advances to Banks, Loans and Advances to Customers and Other Assets.

Loans and advances are initially recognised at fair value, which is the cash given to originate the loan, net of transaction costs and subsequently measured at amortised cost using the effective interest rate method, less any impairment charges. Where substantially all the risk and rewards relating to amounts receivable under loan agreements are transferred to another party, neither the amounts receivable under the loans nor the amounts payable to the other party are recognised in the financial statements as assets and liabilities and only the excess of interest received over interest paid is dealt with in the income statement.

Financial instruments designated at fair value

The Company may designate financial instruments at fair value through profit and loss when:

- this will eliminate or significantly reduce measurement or recognition inconsistencies that would otherwise arise from measuring financial assets or financial liabilities, or recognising gains and losses on them, on different bases;
- groups of financial assets, financial liabilities or combinations thereof are managed, and their performance evaluated, on a fair value basis in accordance with a documented risk management or investment strategy, and where information about groups of financial instruments is reported to management on that basis; or
- financial instruments containing one or more embedded derivatives that significantly modify the cash flows resulting from those financial instruments.

Derivative contracts

Derivatives are initially recognised at fair value on the date on which a derivative contract is entered into and are subsequently re-measured at their fair value. Fair values are obtained from quoted market prices in active markets and using valuation techniques, including discounted cash flow models and options pricing models, as appropriate. All derivatives are carried as assets when fair value is positive and as liabilities when fair value is negative. Changes in fair value are recognised in the income statement.

Derivatives may be embedded in another contractual arrangement (a "host contract"). The Company accounts for embedded derivatives separately from the host contract when the host contract is not itself carried at fair value through profit or loss, and the characteristics of the embedded derivative are not clearly and closely related to the host contract. Separated embedded derivatives are accounted for depending on their classification, and are presented in the statement of financial position together with the host contract.

Investment securities

Investment securities are recognised on a trade date basis and are classified as available-for-sale.

Available-for-sale investment securities are those intended to be held for an indefinite period of time, which may be sold in response to needs for liquidity or changes in interest rates, exchange rates or equity prices. Available-for-sale investment securities are initially recognised at fair value and subsequently measured at fair value with the changes in the fair value reported as a separate component of equity except for impairment charges which are recognised directly in the income statement.

The translation of gains and losses on foreign currency debt securities is taken directly through the income statement. When available-for-sale investment securities are sold or impaired the cumulative gain or loss previously recognised in equity is transferred to the income statement and disclosed within net trading income.

When the Company sells a financial asset and simultaneously enters into an agreement to repurchase the asset (or a similar asset) at a fixed price on a future date, the arrangement is accounted for as a deposit, and the underlying asset continues to be recognised in the Company's financial statement.

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

CITIBANK EUROPE PLC

1. Principal accounting policies (continued)

j) Financial assets and liabilities (continued)

Financial liabilities

Deposits by banks, customer accounts, accruals and deferred income, debt securities in issue and other liabilities are measured at amortised cost. Other liabilities are primarily made up of amounts payable to both intercompany and third party organisations.

Offsetting

Financial assets and liabilities are offset and the net amount presented in the statement of financial position when, and only when, the Company has a currently enforceable legal right to set off the recognised amounts and it intends either to settle on a net basis, or to realise the asset and settle the liability simultaneously. Income and expenses are presented on a net basis only when permitted under IFRSs, or for gains and losses arising from a group of similar transactions such as in the Company's trading activity.

Fair Value Measurement

"Fair Value" is the price that would be received to sell an asset or paid to transfer a liability in an orderly transaction between market participants at the measurement date in the principal or, in its absence, the most advantageous market to which the Company has access at that date. The fair value of a liability reflects its non-performance risk.

When available, the Company measures the fair value of an instrument using the quoted price in an active market for that instrument. A market is regarded as active if transactions for the asset or liability take place with sufficient frequency and volume to provide pricing information on an on-going basis.

If there is no quoted price in an active market, then the Company uses valuation techniques that maximise the use of relevant observable inputs and minimise the use of unobservable inputs. The chosen valuation technique incorporates all of the factors that market participants would take into account in pricing a transaction.

The best evidence of the fair value of a financial instrument at initial recognition is normally the transaction price – i.e. the fair value of the consideration given or received. If the Company determines that the fair value at initial recognition differs from the transaction price and the fair value is evidenced neither by a quoted price in an active market for an identical asset or liability nor based on a valuation technique that uses only data from observable markets, then the financial instrument is initially measured at fair value, adjusted to defer the difference between the fair value at initial recognition and the transaction price. Subsequently, that difference is recognised in profit or loss on an appropriate basis over the life of the instrument.

The value of a demand deposit is not less than the amount payable on demand, discounted from the first date on which the amount could be required to be paid.

The Company recognises transfers between levels of the fair value hierarchy as of the end of the reporting period during which the change occurred.

k) Impairment of financial assets

Impairment of loans and advances

The Company assesses at each statement of financial position date whether there is objective evidence that loans and advances are impaired. Loans and advances are impaired and impairment losses are incurred if, and only if, there is objective evidence of impairment as a result of one or more loss events that occurred after the initial recognition of the asset prior to the statement of financial position date ("a loss event") and that loss event or events has had an impact on the estimated future cash flows of the financial asset or the portfolio that can be reliably estimated. Objective evidence that a loans and advances are impaired includes observable data that comes to the attention of the Company such as:

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

1. Principal accounting policies (continued)

k) Impairment of financial assets (continued)

- Significant financial difficulty of the issuer or obligor;
- A breach of contract, such as a default or delinquency in interest or principal payments;
- It becomes probable that the borrower will enter bankruptcy or other financial reorganisation;
- The disappearance of an active market for that financial asset because of financial difficulties; or
- Observable data indicating that there is a measurable decrease in the estimated future cash flows from a portfolio of financial assets since the initial recognition of those assets, although the decrease cannot yet be identified with the individual financial assets in the portfolio, including:
 - - adverse changes in the payment status of borrowers in the portfolio; and
 - - national or local economic conditions that correlate with defaults on the assets in the portfolio.

The Company first assesses whether objective evidence of impairment exists individually for loans and advances that are individually significant and individually or collectively for financial assets that are not individually significant. If the Company determines that no objective evidence of impairment exists for an individually assessed loans and advances, whether significant or not, it includes the asset in a group of loans and advances with similar credit risk characteristics and collectively assesses them for impairment. Loans and advances that are individually assessed for impairment and for which an impairment loss is or continues to be recognised are not included in a collective assessment of impairment.

For loans and advances the amount of impairment loss is measured as the difference between the asset's carrying amount and the present value of estimated future cash flows considering collateral, discounted at the asset's original effective interest rate. The amount of the loss is recognised using an allowance account or offset against the loan balance and the amount of the loss is included in the income statement.

Following impairment, interest income is recognised using the original effective interest rate. The Company discounts future cash flows for the purpose of measuring the impairment loss, using the original effective interest rate, applied to the revised carrying amount.

Write-off of loans and advances

Loans (and the related impairment allowance accounts) are normally written off, either partially or in full, when there is no realistic prospect of recovery. Where loans are secured, this is generally after receipt of any proceeds from the realisation of security. In circumstances where the net realisable value of any collateral has been determined and there is no reasonable expectation of further recovery, write-off may be earlier. Subsequent recoveries of amounts previously written off are recorded against net credit losses in the income statement.

Reversals of impairment

If, in a subsequent period, the amount of the impairment loss decreases and the decrease can be related objectively to an event occurring after the impairment was recognised, the previously recognised impairment loss is reversed by adjusting the allowance account. The amount of the reversal is recognised against net credit losses in the income statement.

Impairment of available-for-sale financial assets

Available-for-sale financial assets are assessed at each balance sheet date for objective evidence of impairment. If such evidence exists as a result of one or more events that occurred after the initial recognition of the financial asset ('loss event') and that loss event has an impact, which can be reliably measured, on the estimated future cash flows of the financial asset an impairment loss is recognised.

Impairment losses on available-for-sale investment securities are recognised by transferring the cumulative loss that has been recognised directly in equity to the income statement. The cumulative loss that is removed from equity and recognised in the income statement is the difference between the acquisition cost, net of any principal repayment and amortisation, and the current fair value, less any impairment loss previously recognised in the income statement. Changes in impairment provisions attributable to time value are reflected as a component of interest income.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

1. Principal accounting policies (continued)

k) Impairment of financial assets (continued)

The impairment methodologies for available-for-sale financial assets are set out as follows:

- Available-for-sale debt securities. In assessing objective evidence of impairment at the reporting date, the Company considers all available evidence, including observable data or information about events specifically relating to the securities which may result in a shortfall in the recovery of future cash flows. Financial difficulties of the issuer, as well as other factors such as information about the issuers' liquidity, business and financial risk exposures, levels of and trends in default for similar financial assets, national and local economic trends and conditions, and the fair value of collateral and guarantees may be considered individually, or in combination, to determine if there is objective evidence of impairment.
- Available-for-sale equity securities. Objective evidence of impairment may include specific information about the issuer as detailed above, but may also include information about significant changes in technology, markets, economics or the law that provides evidence that the cost of the equity securities may not be recovered.

A significant or prolonged decline in the fair value of the equity below its cost is also objective evidence of impairment. In assessing whether it is significant, the decline in fair value is evaluated against the original cost of the asset at initial recognition.

Once an impairment loss has been recognised, the subsequent accounting treatment for changes in the fair value of that asset depends on the type of asset:

- for an available-for-sale debt security, a subsequent decline in the fair value of the instrument is recognised in the income statement when there is objective evidence of impairment as a result of further decreases in the estimated future cash flows of the financial asset. Where there is no further objective evidence of impairment, the decline in the fair value of the financial asset is recognised in other comprehensive income. If the fair value of a debt security increases in a subsequent period, and the increase can be objectively related to an event occurring after the impairment loss was recognised in the income statement, or the instrument is no longer impaired, the impairment loss is reversed through the income statement;
- for an available-for-sale equity security, all subsequent increases in the fair value of the instrument are treated as a revaluation and are recognised in other comprehensive income. Impairment losses recognised on the equity security are not reversed through the income statement. Subsequent decreases in the fair value of the available-for-sale equity security are recognised in the income statement, to the extent that further cumulative impairment losses have been incurred.

l) De-recognition of financial assets and liabilities

Financial assets are derecognised when the right to receive cash flow from assets has expired or the Company has transferred substantially all the risks and rewards of ownership. Financial liabilities are derecognised when they are extinguished, that is, when the obligation is discharged, cancelled or expires.

m) Property and equipment

Items of property and equipment are stated at cost, less accumulated depreciation and impairment losses (see below). Depreciation is provided to write off the cost, less the estimated residual value of each asset, on a straight-line basis over their estimated useful lives. Estimated useful lives of vehicles, furniture and equipment are between one and seven years.

Subsequent costs are included in the asset's carrying amount or recognised as a separate asset, as appropriate, only when it is probable that future economic benefits associated with the item will flow to the Company and the cost of the item can be measured reliably. All other repairs and maintenance are charged to the income statement during the financial period in which they are incurred.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

1. Principal accounting policies (continued)

n) Intangible assets

Other intangible assets

Expenditure on internally developed software is recognised as an asset when the Company is able to demonstrate its intention and ability to complete the development and use the software in a manner that will generate future economic benefits, and can reliably measure the costs to complete the development. The capitalised cost of internally developed software includes all internal and external costs directly attributable to developing the software and are amortised over its useful life.

Amortisation is charged to the income statement using the methods that best reflect the economic benefits over their estimated useful economic lives. The estimated useful life of software is three to ten years. Amortisation methods, useful lives and residual values are reviewed at each financial year end and adjusted if appropriate.

o) Impairment of non-financial assets

At each reporting date, the Company assesses whether there is any indication that its goodwill and intangible assets or property and equipment are impaired. These non-financial assets are tested for impairment annually or more frequently if events or changes in circumstance indicate that they might be impaired. Goodwill is allocated to cash-generating units for the purpose of impairment testing. Impairment losses in respect of goodwill are not reversed. Impairment losses are recognised in the income statement.

p) Income taxes

Income tax payable on profits is recognised as an expense based on the applicable tax laws in each jurisdiction in the period in which profits arise. The tax effects of income tax losses available for carry-forward are recognised as a deferred tax asset if it is probable that future taxable profit will be available against which the losses can be utilised.

Deferred tax assets and liabilities are recognised for taxable and deductible temporary differences between the tax base of assets and liabilities and their carrying amounts in the financial statements. Deferred tax assets are recognised to the extent that it is probable that there will be suitable profits available against which these differences can be utilised. Deferred tax assets and liabilities are measured at the tax rates that are expected to apply in the period in which the asset will be realised or the liability will be settled based on tax rates that are enacted or substantively enacted at the statement of financial position date.

Deferred tax assets are reviewed at each reporting date and are reduced to the extent that it is no longer probable that the related tax benefit will be realised. Current and deferred taxes are recognised as income tax benefit or expense in the income statement.

q) Levies

Levies are imposed by governments' to the Company in accordance with the legislation, other than income taxes, fines or other penalties that are imposed for breach of the legislation. The Company recognises a liability to pay a levy on the date identified by the legislation that triggers the obligation. Levies are recorded under general administrative expenses in the Company's income statement.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

1. Principal accounting policies (continued)

r) Foreign currencies

Transactions in foreign currencies are recorded using the rate of exchange at the date of transaction. Monetary assets and liabilities denominated in currencies other than US Dollars are translated into US Dollars using the year end spot exchange rates. Non-monetary assets and liabilities denominated in currencies other than US Dollar that are classified as "held for trading" or "designated at fair value" are translated into US Dollars using the year end spot rate. Non-monetary assets and liabilities, denominated in currencies other than US Dollars that are not measured at fair value, have been translated at the relevant historical exchange rates. Any gains or losses on exchange are taken to the profit and loss account as incurred.

The assets and liabilities of overseas branches are translated into the Company's presentation currency at the rate of exchange as at the statement of financial position date, and their income statements are translated at the average exchange rates for the year. Exchange differences arising on translation are taken directly to a separate component of equity.

s) Employee benefits

Defined contribution plans

The Company operates a number of defined contribution pension schemes. The Company's annual contributions are charged to the income statement in the period to which they relate. The pension scheme's assets are held in separate trustee administered funds.

Short term benefits

Short-term employee benefit obligations are measured on an undiscounted basis and are expensed as the related service is provided. A provision is recognised for the amount expected to be paid under short-term cash bonus if the Company has a present legal or constructive obligation to pay this amount as a result of past service provided by the employee and the obligation can be estimated reliably.

Termination benefits

Termination benefits are recognised as an expense when the Company is demonstrably committed, without realistic possibility of withdrawal, to a formal detailed plan to either terminate employment before the normal retirement date, or to provide termination benefits as a result of the offer made to encourage voluntary redundancy. Termination benefits for voluntary redundancies are recognised if the Company has made an offer of voluntary redundancy, it is probable that the offer will be accepted, and the number of acceptances can be estimated reliably.

t) Share based incentive plans

The Company participates in a number of Citigroup share-based incentive plans under which Citigroup grants shares to the Company's employees. Pursuant to a separate Stock Plans Affiliate Participation Agreement ("SPAPA") the Company makes a cash settlement to Citigroup for the fair value of the share-based incentive awards delivered to the Company's employees under these plans.

The Company uses equity-settled accounting for its share-based incentive plans, with separate accounting for its associated obligations to make payments to Citigroup. The Company recognises the fair value of the awards at grant date as a compensation expense over the vesting period with a corresponding credit in the equity reserve as a capital contribution from Citigroup. All amounts paid to Citigroup and the associated obligation under the SPAPA is recognised in the equity reserve over the vesting period. Subsequent changes in the fair value of all unexercised awards and the SPAPA are reviewed annually and any changes in value are recognised in the equity reserve, again over the vesting period.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

1. Principal accounting policies (continued)

t) Share based incentive plans (*continued*)

For Citigroup's share-based incentive plans that have a graded vested period each "tranche" of the award is treated as a separate award, where a plan has a cliff vest the award only has a single "tranche". The expense is recognised in the first year of deferral.

Vesting Period of Award	% of expense recognised			
	Year 1	Year 2	Year 3	Year 4
2 Years (2 Tranches)	75%	25%		
2 Years (1 Tranche)	50%	50%		
3 Years (3 Tranches)	61%	28%	11%	
3 Years (1 Tranche)	33%	33%	33%	
4 Years (4 Tranches)	52%	27%	15%	6%
4 Years (1 Tranche)	25%	25%	25%	25%

However, employees who meet certain age plus years of service requirements (retirement eligible employees) may terminate active employment and continue vesting in their awards provided they comply with specified non-compete provisions. The cost of share based incentive plans are recognised over the requisite service period. For awards granted to retiree eligible employees, the services are provided prior to grant date, and subsequently the costs are accrued in the year prior to the grant date.

u) Accounting for government grants

Grants are credited to the income statement to offset the matching expenditure. Grants received, which are repayable if defined conditions are not met, are credited to the income statement on a straight-line basis over that period.

v) Cash and cash equivalents

For the purposes of the cash flow statement, cash and cash equivalents comprise balances with original maturity of less than three months, including: cash non-restricted and restricted balances with central banks, treasury bills and other eligible bills and loans and advances to banks.

w) Provisions

Provisions are recognised when it is probable that an outflow of economic resources will be required to settle a current legal or constructive obligation as a result of past events, and a reliable estimate can be made of the amount of the obligation.

x) Operating leases

Rentals payable under operating leases are charged to the income statement on a straight-line basis over the lease term and are included within "Other expenses".

y) Subsidiary undertakings

Shares in subsidiary undertakings, comprising unlisted securities, are shown at cost less allowance for impairment.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

1. Principal accounting policies (continued)

z) Common control transactions

The Company accounts for business combinations between entities under common control at book value.

aa) Discontinued operation

A discontinued operation is a component of the Company's business that represent a separate major line of business or geographical area of operations that meet the definition of criteria to be classified as held for sale.

The results of discontinued operations have been disclosed separately as a single amount in the income statement for the relevant periods presented, comprising the post-tax profit or loss of discontinued operations and the post-tax gain or loss recognised on measurement to fair value less costs to sell. Prior period disclosures have been updated to distinguish between continuing and discontinued operations. Please refer to Note 23 'Discontinued operations' for further information.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

2. Use of estimates and judgements

The results of the Company are sensitive to the accounting policies, assumptions and estimates that underlie the preparation of its financial statements. The accounting policies used in the preparation of the financial statements are described in detail above.

The preparation of financial statements requires the use of judgements, estimates and assumptions that affect the application of accounting policies and the reported amounts of assets, liabilities, income and expenses. Actual results may differ from these estimates.

Estimates and underlying assumptions are reviewed on an ongoing basis. Revisions to accounting estimates are recognised in the period in which the estimate is revised and in any future periods affected.

When preparing the financial statements, it is the Directors' responsibility under Irish Company law to select suitable accounting policies and to make judgments and estimates that are reasonable and prudent. The accounting policies that are deemed critical to the Company's IFRS results and financial position, in terms of the materiality of the items to which the policy is applied, or which involve a high degree of judgment or estimation are:

Impairment of loans

The Company's accounting policy for losses in relation to the impairment of customer loans and advances is described in Note 1(k). In determining whether an impairment loss should be recorded in the income statement, the Company makes judgements as to whether there is any observable data indicating that there is a measurable decrease in the estimated future cash flows from individually significant loans or from a loan portfolio. Estimates are based on historical loss experience for assets with credit risk characteristics and objective evidence of impairment similar to those in the portfolio when estimating its future cash flows.

Valuation of intangible assets

Assumptions may be required in the valuation of certain material intangible assets and management may use external professional advice to assist with this process.

Valuation of financial instruments

The Company's accounting policy for valuation of financial instruments is included in Note 1(j). The fair values of financial instruments that are not quoted in active markets are determined by using valuation techniques. To the extent practical, models use only observable data and where this is not possible may be required to make estimates. Note 15 further outlines the approach to valuation of financial instruments.

Share-based incentive plans

The Company participates in a number of Citigroup Inc's share-based incentive plans. Awards granted through Citigroup Inc's Stock Option Program are measured by applying an option pricing model, taking into account the terms and conditions of the program. Analysis of past exercise behavior, Citigroup Inc's dividend history and historical volatility are key inputs to the valuation model. Note 26 further outlines the approach to share-based incentive plans.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

3. Net interest income

	2015 \$ 000	2014 \$ 000
Interest and similar income		
Loans and advances to banks	42,584	73,759
Loans and advances to customers	200,779	212,071
Investment securities - available for sale	32,376	48,136
Other interest income	2,369	18,632
	<hr/> 278,108	<hr/> 352,598
Interest expense and similar charges		
Deposits by banks	17,458	23,679
Customer accounts	14,676	47,390
Other interest paid	4,120	1,487
	<hr/> 36,254	<hr/> 72,556
Net interest income	<hr/> 241,854	<hr/> 280,042

Included in interest income is a total of \$1.95 million (2014: \$0.9 million) received on impaired loans. Net interest income and expense, calculated using the effective interest rate method, reported above that relates to financial assets and liabilities not carried at fair value through the income statement is \$216 million (2014: \$261 million). Included in the interest income is a gain of \$14.9 million (2014: \$16.8 million gain) in relation to loans recognised at fair value through the profit or loss.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

4. Net fee and commission income

	2015		
	\$ 000	\$ 000	\$ 000
	Consumer	Institutional	Total
Fee and commission income	-	931,031	931,031
Fee and commission expense	-	(14,585)	(14,585)
Net fee and commission income	-	916,446	916,446

	2014		
	\$ 000	\$ 000	\$ 000
	Consumer	Institutional	Total
Fee and commission income	3,204	994,603	997,807
Fee and commission expense	(1,706)	(14,064)	(15,770)
Net fee and commission income	1,498	980,539	982,037

Included in fee and commission income are fees earned by the Company on fiduciary activities where the Company holds assets on behalf of its customers. This fee income totalled \$54 million in 2015 (2014: \$71 million).

5. Net trading income

	2015	2014
	\$ 000	\$ 000
Trading securities	54,809	166,477
Trading derivatives	94,691	53,474
Loans designated at fair value	(9,687)	(3,088)
	139,813	216,863

6. Other operating income

Other operating income consists mainly of intergroup income and other miscellaneous income (2015: \$16.6 million, 2014: \$13.5 million).

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

7. Personnel expenses

The average number of persons employed by the Company during the year was 3,941 (2014: 3,987).

	2015 \$ 000	2014 \$ 000
Employee remuneration	189,043	183,516
Share based payments	3,904	8,610
Pension costs	10,261	12,142
Social security costs	26,300	26,766
	<hr/> <hr/> 229,508	<hr/> <hr/> 231,034

The Company operates two defined contribution pension schemes. In 2015 contributions of \$10.2 million (2014: \$12.1 million) were made to the scheme. The assets of the scheme are held separately from those of the Company in external independently administered funds. Contributions of \$nil (2014: \$nil) were payable to these schemes at the year-end. Note 26 outlines further details in relation to share-based incentive plans.

8. Other expenses

	2015 \$ 000	2014 \$ 000
Depreciation	4,062	6,595
Amortisation	29,882	20,834
Research and development	7,034	15,604
Communications and technology	54,909	71,315
Contractors	27,686	22,287
Settlement and transaction fees	18,256	25,254
Levies and related tax charges	32,524	36,162
Marketing and business promotion	1,019	4,693
Other administrative expenses	<hr/> 170,064	<hr/> 199,127
	<hr/> <hr/> 345,436	<hr/> <hr/> 401,871

For presentation purposes certain comparative values have been restated to conform with the current year presentation.

9. Auditors' remuneration

	2015 \$ 000	2014 \$ 000
Audit fee	476	544
Other assurance	210	109
Tax advisory services	28	-
	<hr/> <hr/> 714	<hr/> <hr/> 653

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

10. Directors' emoluments

	2015 \$ 000	2014 \$ 000
Directors' emoluments are as follows:		
For qualifying services	3,238	4,220
For long term incentive schemes	-	-
Pension schemes		
- Defined contribution scheme	111	130
Compensation for loss of office	-	371
	3,349	4,721

Contributions to defined contribution schemes disclosed above are accruing to 2 directors (2014: 2).

11. Tax on profit on ordinary activities

(a) Analysis of tax charge in the year:

	2015 \$ 000	2014 \$ 000
Current tax:		
Corporation tax on profits of the period	(97,081)	(112,828)
Total current tax	(97,081)	(112,828)
Deferred tax:		
Origination and reversal of timing differences		
Current year deferred tax	(1,037)	(1,597)
Total deferred tax (note 24)	(1,037)	(1,597)
Total income tax expense	(98,118)	(114,425)
- of this continuing operation	(97,935)	(124,418)

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

11. Tax on profit on ordinary activities (continued)

(b) Reconciliation of effective tax rate:

	2015 \$ 000	2014 \$ 000
Profit before income tax	721,708	858,333
Income tax at Irish corporation tax rate of 12.5%	(90,214)	(107,292)
Effects of:		
Income taxes paid in foreign jurisdictions	(20,773)	(32,060)
Capital allowances and other timing differences	3,345	2,557
Non deductible expenses	(4,861)	(6,038)
Double tax relief credit	14,233	29,029
Double taxation relief adjustment	817	379
Utilisation of losses brought forward	118	118
Deferred taxation	(1,037)	(1,597)
Other	254	479
	<hr/> <hr/> (98,118)	<hr/> <hr/> (114,425)

12. Cash and cash equivalents

For the purposes of the cash flow statement, cash and cash equivalents comprise the following balances, maturing within three months. The Company does not include government bonds of non OECD countries as cash equivalents, even where their maturity is within three months.

	2015 \$ 000	2014 \$ 000
Cash and balances at central bank	4,811,631	5,200,092
Loans and advances to banks with maturity less than 3 months	2,226,171	4,696,785
	<hr/> <hr/> 7,037,803	<hr/> <hr/> 9,896,877

13. Trading assets

	2015 \$ 000	2014 \$ 000
Government bonds with maturity less than three months	58,555	25,342
Government bonds with maturity greater than three months	913,982	1,236,695
Total trading assets	<hr/> <hr/> 972,537	<hr/> <hr/> 1,262,037

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

14. Financial instruments and risk management

Objectives, policies and strategies

Financial instruments are fundamental to the Company's business and constitute the core elements of its operations. The risks associated with financial instruments are a significant component of the risks faced by the Company. Financial instruments create, modify or reduce the liquidity, credit and market risk of the Company's statement of financial position.

- **Loans and deposits:** Loans and deposits form a large part of the Company's business. The Company has detailed policies and strategies in respect of its customer loans and deposits that seek to minimise the risks associated with these financial instruments.
- **Investment securities:** The Company holds securities, excluding strategic investments, for use on a continuing basis in the Company's activities. The objective of holding such financial instruments is primarily to hedge interest rate exposure and to manage cash positions.
- **Derivative trading and hedging:** Where financial instruments form part of the Company's management strategy they are classified as economic hedges. The objective for holding financial instruments as hedges is to match or minimise the risk arising because of adverse movements in interest rates or exchange rates. Cash products and FX forwards are the main instruments used for economically hedging the statement of financial position.

In the normal course of business, the Company enters into a variety of derivative transactions in the interest rate and foreign exchange markets. They are used to provide financial services to customers and to take hedge and modify positions as part of trading activities. Derivatives may also be used to economically hedge or modify risk exposures arising on the statement of financial position from a variety of activities, including lending and securities investment. Most of the counterparties in the Company's derivative transactions are banks and other financial institutions. The risks involved in derivatives include market, credit and liquidity risk.

- **Other liabilities:** The Company holds other liabilities, which are primarily composed of amounts payable in relation to pre-funded obligations arising from the Company's Worldlink multi-currency transaction services business.

Risk management

Each of the major business groups within Citigroup has a Business Chief Risk Officer who is the focal point for risk decisions (such as setting risk limits or approving transactions) in the business with which they are aligned;

- Regional Chief Risk Officers with responsibility for all the risks in their geographic region across businesses;
- Product Risk Officers with responsibility for specific types of risk as determined from time-to-time by the CRO;
- Entity Chief Risk Officers with oversight for the risks impacting each within the context of the entity's regulatory environment and risk appetite; and
- A Risk Committee focused on ensuring the on-going development, enhancement and implementation of a proactive, prudent, and effective Risk Management framework and organization. The Group is responsible for executing key risk-related strategic projects and priorities; support of the CRO's interactions with the Board of Directors and Board Committees; driving the Risk budgeting and re-engineering efforts; and supervising the development of Risk Management policies, governance and practices.

In addition to changing the risk management organisation to facilitate the management of risk across these dimensions, the Citigroup risk organisation also includes the Franchise Risk Architecture group to ensure that the risk organisation has the appropriate infrastructure, processes and management reporting. This team which supports Risk Management within the Company strives to;

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

14. Financial instruments and risk management (continued)

Financial instruments and risk management (continued)

- Provide independent oversight in all risk management, compliance and audit standards.
- Identify and execute opportunities for process improvements.
- Choose and oversee the implementation (by Operations & Technology) of systems that (a) identify, aggregate and transparently acknowledge all business risks; and (b) facilitate and support compliance and audit processes and measurements.
- Comprehensively report and clearly communicate all risks and compliance or audit issues across the company using a common language.
- Measure and monitor risks using consistently defined and approved methodologies.
- Develop market, credit and operational risk analytics, metrics and tools to optimize capital, risk appetite and their allocations to businesses and geographies.
- Ensure risks and return are clearly owned and transparently communicated.

Credit, Market and Operational risk are managed, monitored and controlled through the Company's Credit, Asset & Liabilities and Operational Risk Committees. Each of these committees reports to the Risk Committee.

Risk aggregation and stress testing

The Company's Chief Risk Officer, as noted above, monitors and controls major risk exposures and concentrations across the organisation. This means aggregating risks, within and across businesses, as well as subjecting those risks to alternative stress scenarios in order to assess the potential economic impact they may have on the Company.

Comprehensive stress tests take place across Citigroup mark-to-market, available-for-sale and accrual portfolios. These firm-wide stress reports measure the potential impact to the Group and its component businesses including the risk within the Company of very large changes in various types of key risk factors (e.g. interest rates, credit spreads), as well as the potential impact of a number of historical and hypothetical forward-looking systemic stress scenarios.

Supplementing the stress testing described above, Risk Management, working with input from the businesses and finance, provides periodic updates to senior management, the Risk Committee and the Company's Board of Directors on significant potential exposures across the Company arising from risk concentrations, financial market participants and other systemic issues. These risk assessments are forward-looking exercises, intended to inform senior management and the Company Board of Directors about the potential economic impacts to the Company that may occur, directly or indirectly, as a result of hypothetical scenarios, based on judgmental analysis from independent risk managers.

The stress testing and risk assessment exercises are a supplement to the standard limit-setting as these processes incorporate events in the marketplace and within the Company that impact our outlook on the form, magnitude, correlation and timing of identified risks that may arise. In addition to enhancing awareness and understanding of potential exposures within the Company, the results of these processes then serve as the starting point for developing risk management and mitigation strategies. The Company also conducts stress testing and concentration risk testing from the individual legal vehicle perspective and the results are built into the future capital plans of the entity.

Operational risk

Operational risk is the risk of loss resulting from inadequate or failed internal processes, human factors or systems or from external events. It includes the reputational and franchise risk associated with business practices or market conduct that the Company undertakes. It also includes the risk of failing to comply with applicable laws, regulations, ethical standards, regulatory administrative actions or Company policies.

Operational risk is inherent in the Company's business activities and, as with other risk types is managed through a control framework comprising of three lines of defense as follows;

- Decentralized Ownership of the Risk with Business Management Accountability;
- Oversight by Independent Risk Management and Control functions; and
- Independent Assessment by Internal Audit.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

14. Financial instruments and risk management (continued)

Framework

The Company follows the approach to operational risk as defined in the Citigroup Operational Risk Management Policy. The objective of the Policy is to establish a consistent value-added framework for assessing and communicating operational risk and the overall effectiveness of the internal control environment across Citi. The Operational Risk Management Framework is intended to ensure management across Citibank of the operational risks and ongoing exposures in the development and delivery of products and services to our clients, and support Basel implementation.

The Company Operational Risk and Outsourcing Committee has been refocused and operational risk working groups have been established to escalate operational risk related concerns to further proactive management of operational risk. Information about operational risk, historical losses and the control environment, is reported and summarized for Internal Audit, senior management and for the Board of Directors.

Market risk

Market risk encompasses a number of components, currency risk, interest rate risk and other price risk. Currency risk is the risk that the fair value or future cash flows of a financial instrument will fluctuate because of changes in foreign exchange rates. Interest rate risk is the risk that the fair value or future cash flows of a financial instrument will fluctuate because of changes in market interest rates. Other price risk is the risk to fair value or future cash flows because of changes in market factors other than currency risk and interest rate risk.

Market risk management

Within each business, a process is in place to control market risk exposure. The risk management process includes the establishment of appropriate market risk controls and limits, policies and procedures and appropriate senior management risk oversight with a risk management function independent from the business. Management of this process begins with the professionals nearest to the Company's customers, products, and markets, and extends up to the senior executives who manage these businesses and to the country level. Periodic reviews are conducted by Citibank Internal Audit to ensure compliance with institutional policies and procedures for the assessment, management and control of market risk.

Price risk is measured using Interest Rate Exposure ("IRE") limits, stress scenario analysis, which are applied to interest rate risk arising in the non-trading portfolios. Sensitivity limits and Value-at Risk ("VaR"), stress scenario analysis, are applied to the trading portfolios.

Trading price risk

Overall objectives

The Company uses a daily VaR measure, in conjunction with factor sensitivity and stress reporting, as a mechanism for monitoring and controlling market risk for the trading portfolio. The VaR is calculated at a 99% confidence level assuming a one-day liquidation horizon. Daily losses are expected to exceed the VaR, on an average, once every one hundred business days.

VaR Methodology

The VaR engine is based on a structured Monte-Carlo approach where 5,000 scenarios of market rates/prices are simulated. The covariance of volatility and correlation is updated, at least quarterly, based on three years' worth of market data.

VaR limitations

Although extensive back-testing of the VaR hypothetical portfolios, with varying concentrations by industry, risk rating and other factors is performed, the VaR cannot necessarily provide an indication of the potential size of loss when an extreme event occurs. Hence a comprehensive set of factor sensitivity limits and stress tests are used, in addition to VaR limits. A VaR trigger is in place for the Company that ensures any excesses are discussed and resolved between risk and the business and entity management. In addition, the Company is subject to formal limits on interest rate, FX and issuer exposures that are closely monitored by Risk Management and senior business management.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

14. Financial instruments and risk management (continued)

Market risk management (continued)

Trading price risk (continued)

VaR limitations (continued)

The following table summarises the Company's trading price risk, disclosing the Company's highest, lowest, and average exposure of its trading book to VaR during the reporting period, together with the exposure as at 31 December:

VAR	31-Dec-15 Outstanding	000's MAX	000's MIN	000's AVG	31-Dec-14 Outstanding
Portfolio VAR	4,173	4,999	1,849	3,643	4,702

Non-trading price risk

Price risk in the non-trading portfolios is measured using Interest Rate Gap Analysis, IRE, stress and scenario analysis. Interest Rate Gap Analysis utilises the maturity or re-pricing schedules of statement of financial position items to determine interest rate exposures within given tenor buckets. IRE measures the potential earnings impact, over a specified reporting period, from a defined standard set of parallel shifts in the curve. IRE is calculated separately for each currency and reflects the re-pricing gaps in the position, as well as option positions, both explicit and embedded. Limits are set for each country and business activity, of which the Company is a part. Market Risk Management monitors these limits.

Interest rate risk

Interest Rate Exposure measures the potential pre-tax impact on Net Interest Margin over a specified reporting period, for accrual positions, due to defined shifts in appropriate interest rates. Net Interest Margin ("NIM") is the difference between the yield earned on the accrual portfolio assets (including customer loans) and the rate paid on the liabilities (including customer deposits or company borrowings). NIM is affected by changes in the level of interest rates. IRE is a static measure based on existing positions, computed as a change in expected NIM in each currency resulting solely from unanticipated changes in interest rates. Factors such as changes in volumes, margins and the impact of prior-period pricing decisions are not captured by IRE. IRE assumes that businesses make no additional changes in pricing or balances in response to the unanticipated rate changes.

The table below represents the expected profit / (loss) from a 100 basis point increase in interest rates on all tenors.

Interest rate exposure report

Currency	2015		2014	
	12 Month	2 Year	12 Month	2 Year
	\$ 000	\$ 000	\$ 000	\$ 000
USD	(1,829)	(1,504)	(721)	(389)
EUR	(3,990)	(4,289)	(4,252)	(4,313)
RON	(3,460)	(5,299)	(1,696)	(1,740)
CZK	(1,694)	(1,842)	2,518	5,594
HUF	(4,907)	(9,694)	(4,862)	(9,054)
GBP	(638)	(642)	(476)	(490)

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

14. Financial instruments and risk management (continued)

Market risk management (continued)

Citi's market risk management policy governs the Company's measurement and reporting of interest rate risk in the non-trading portfolio. Business-specific assumptions underlying these measurements must be documented and models used to measure interest rate risk must be independently reviewed for accuracy.

Currency risk

It is the policy of the Company to reduce foreign currency risk that may arise in the normal course of business. The Company deals in financial instruments in a number of currencies, and open currency positions arise for funding mismatches and accruals of interest and expense provisions in currencies other than USD. Treasury monitors daily open foreign currency positions ensuring that exposure is less than agreed allocated limits.

Based on the net exposures at year end, the following table shows the impact on these net exposures of a reasonably possible movement of the respective currencies against the US dollar, with all other variables held constant, on the income statement:

2015			
	Net exposure \$ 000	(%)	Income statement impact \$ 000
EUR	39,464	2.4%	957
HUF	15,687	1.9%	306
RON	33,362	2.4%	2,571

2014			
	Net exposure \$ 000	(%)	Income statement impact \$ 000
EUR	25,995	1.8%	460
HUF	13,808	2.2%	298
RON	11,295	2.5%	280

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

14. Financial instruments and risk management (continued)

Liquidity risk

Liquidity risk is defined as the risk that the Company will encounter difficulty in meeting obligations associated with financial liabilities that are settled by delivering cash or other financial assets. Liquidity risk arises because of the possibility that the Company might be unable to meet its payment obligations when they fall due under normal and stress circumstances.

Management of liquidity is the responsibility of the Company Treasurer who aims to ensure that all funding obligations are met when due.

The forum for liquidity issues is the Asset/Liability Management Committee ("ALCO"), which includes senior executives within the Company. The ALCO reviews the current and prospective funding requirements for the Company, as well as the capital position and statement of financial position.

A liquidity policy is prepared by Treasury and approved by the Board annually and the liquidity profile is monitored on an on-going basis and reported daily. Liquidity risk is measured and managed using the Balance Sheet Stress Reporting ("S2") process in accordance with Citigroup policy.

CRD IV introduced two new liquidity measures, namely the Liquidity Coverage Ratio (LCR) and Net Stable Funding Requirement (NSFR). LCR measures the stock of liquid assets against net cash outflows arising in a 30 day stress scenario. NSFR is intended to ensure that a firm has an acceptable amount of stable funding to support its assets and activities over the medium term (one year period).

The table below shows an analysis of financial assets and liabilities analysed according to when they are contractually expected to be recovered or settled.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

14. Financial instruments and risk management (continued)

Liquidity risk (continued)

	Less than 12 months \$ 000	Over 12 months \$ 000	Total \$ 000
As at 31 December 2015			
Assets			
Cash and balances at central bank	4,811,631	-	4,811,631
Loans and advances to banks	5,371,636	3,855,290	9,226,926
Loans and advances to customers	5,417,620	2,844,736	8,262,356
Derivative financial instruments	25,072	93,583	118,655
Trading assets	112,303	860,234	972,537
Investment securities	515,002	1,701,307	2,216,309
Non current assets - held for sale	424,967	-	424,967
Other financial assets	84,408	382,205	466,613
Total financial assets	<u>16,762,639</u>	<u>9,737,355</u>	<u>26,499,994</u>
Liabilities			
Deposits by banks	6,959,971	-	6,959,971
Customer accounts	7,913,072	567	7,913,639
Derivative financial instruments	36,258	81,952	118,210
Non current liabilities - held for sale	1,257,791	-	1,257,791
Other financial liabilities	2,014,471	49,204	2,063,675
Total financial liabilities	<u>18,181,563</u>	<u>131,723</u>	<u>18,313,286</u>

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

14. Financial instruments and risk management (continued)

Liquidity risk (continued)

	Less than 12 months	Over 12 months	Total
As at 31 December 2014	\$ 000	\$ 000	\$ 000
Assets			
Cash and balances at central bank	5,200,092	-	5,200,092
Loans and advances to banks	5,305,571	28,806	5,334,377
Loans and advances to customers	7,313,099	3,453,118	10,766,217
Derivative financial instruments	83,162	191,715	274,877
Trading assets	65,112	1,196,925	1,262,037
Investment securities	164,138	1,494,415	1,658,553
Other financial assets	718,196	55,241	773,437
Total financial assets	<u>18,849,369</u>	<u>6,420,221</u>	<u>25,269,590</u>
Liabilities			
Deposits by banks	3,980,637	69,896	4,050,533
Customer accounts	9,002,616	33,859	9,036,475
Derivative financial instruments	92,294	225,754	318,048
Debt securities in issue	1,655,181	-	1,655,181
Other financial liabilities	2,303,364	111,530	2,414,894
Total financial liabilities	<u>17,034,092</u>	<u>441,039</u>	<u>17,475,131</u>

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

14. Financial instruments and risk management (continued)

Liquidity risk (continued)

The table below analyses the Company's undiscounted contractual cash flows from financial liabilities into relevant maturity groupings.

	1 year and less \$ 000	>1 year and < 5 years \$ 000	Greater than 5 years \$ 000	Total \$ 000
As at 31 December 2015				
Liabilities				
Deposits by banks	6,990,492	-	-	6,990,492
Customer accounts	7,925,780	63	504	7,926,347
Derivative financial instruments	38,462	13,657	68,309	120,428
Non current liabilities - held for sale	1,257,791	-	-	1,257,791
Total undiscounted financial liabilities	16,212,525	13,720	68,813	16,295,058
As at 31 December 2014				
Liabilities				
Deposits by banks	4,013,446	69,957	-	4,083,403
Customer accounts	9,013,379	26,623	7,236	9,047,238
Derivative financial instruments	95,089	21,112	204,657	320,858
Debt securities in issue	1,655,181	-	-	1,655,181
Total undiscounted financial liabilities	14,777,095	117,692	211,893	15,106,680

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

14. Financial instruments and risk management (continued)

Liquidity risk (continued)

The following table analyses the Company's commitments and guarantees into relevant maturity groupings based on the remaining period at the statement of financial position date to the contractual maturity date.

	1 year and less \$ 000	>1 year and <5 years \$ 000	Greater than 5 years \$ 000	Total \$ 000
2015				
Letters of credit	10,445,138	2,129,567	25,621	12,600,326
Undrawn commitments to lend	861,744	2,285,830	1,026,438	4,174,012
Other commitments and guarantees	1,295,496	1,615,689	37,299	2,948,484
Total commitments and guarantees	12,602,378	6,031,086	1,089,358	19,722,822
	1 year and less \$ 000	>1 year and <5 years \$ 000	Greater than 5 years \$ 000	Total \$ 000
2014				
Letters of credit	11,239,988	2,077,491	41,539	13,359,018
Undrawn commitments to lend	306,677	2,257,076	807,190	3,370,943
Other commitments and guarantees	3,497,214	558,935	618,042	4,674,191
Total commitments and guarantees	15,043,879	4,893,502	1,466,771	21,404,152

Credit risk

Credit risk is the potential for financial loss resulting from the failure of a borrower or counterparty to honour its financial or contractual obligations. Credit risk arises in many of Citigroup's business activities, including:

- lending;
- sales and trading;
- payment services;
- securities transactions; and
- when the Company acts as an intermediary on behalf of its clients and other third parties.

The different business groups manage their credit risk process as follows:

1. Institutional Clients Group ("ICG") & Citigroup Commercial Bank ("CCB")

For corporate clients and investment banking activities across the organization, the credit process is grounded in a series of fundamental policies, including:

- joint business and independent risk management responsibility for managing credit risk;
- single centre of control for each credit relationship that coordinates credit activities with that client;
- a minimum of two authorised-credit-officer signatures are required on extensions of credit, one of which must be from a credit officer in credit risk management for the ICG business. In relation to CCB, one credit officer must be in credit risk management for all transactions greater than \$10mm;
- risk rating standards, applicable to every obligor and facility; and
- consistent standards for credit origination documentation and remedial management.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

14. Financial instruments and risk management (continued)

Credit risk (continued)

The Company has established processes for the consistent calculation, measurement, monitoring and reporting of credit risk across all ICG businesses globally. At the most granular level, credit is extended under a credit limit approved by a unit aligned with the obligor. As part of the approval or subsequent renewal process, Independent Risk Management is responsible for assigning a risk rating to the obligor. The risk rating refers to an expected probability of default of the obligor and is therefore part of the expression of the credit risk associated with extending credit. Each credit limit is assigned a facility risk rating, taking the obligor risk rating and including any facility level characteristics (security, collateral, etc) to assign a rating that is an expression of the expected loss on a facility (the product of probability of default and loss given default). The final component of credit risk is the amount of exposure and here measures vary from the most simple (e.g. value of the asset) to complex (e.g. estimating potential replacement cost on a derivative contract). The processes required for these measurements therefore also vary considerably - from a simple feed of balances to a complex simulation engine.

Credit risk is therefore measured at a number of levels, including:

- At a facility level which may include one or more contracts, availments or transactions.
- At an obligor level if there are multiple facilities approved for an obligor - where the risk associated with an obligor default can be assessed
- At a group level - considering the implications of a group structure of multiple obligors with common ownership.

Obligor probability of default is monitored by having independent risk analysts and managers aligned to the obligor, who maintain current information about the obligor's condition and revisit the risk rating and approved limits in the event of material new information coming to light.

Exposure is monitored against the approved limits and excesses are automatically identified to an appropriate member of Independent Risk Management. Escalation processes ensure that larger and aged exceptions are raised to an appropriate Senior Credit Officer.

2. Global Cards and Consumer Banking ("Consumer")

Country Business Managers have ownership of portfolios and are accountable for managing the risk/return trade-offs in their businesses. In cooperation with Senior/Country Credit Officers they implement policies, procedures and risk management practices in their businesses that are compliant with global consumer credit risk policies.

Consumer risk officers regularly review the performance of the consumer businesses and ensure that appropriate control is exercised. A risk differentiated approach is employed, such that critical activities, for example collection and fraud, are reviewed with greater frequency.

Credit authority levels, the delegation process, approval processes for portfolios, product approvals, and other types of required approvals, as well as credit authority levels and responsibilities are defined in Global Consumer Credit and Fraud Risk Policies. These policies establish a consistent set of standards for the appointment of Credit Officers and Senior Credit Officers, streamline the approval process, create auditable policies, and ensure the accountability and responsibility of risk management staff. The Country Credit Officer prepares credit strategy in collaboration with the Country Business Manager, which is reviewed by the Regional Senior Credit Officer.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

14. Financial instruments and risk management (continued)

Credit risk (continued)

There is an established set of measures, procedures and policies that aims at monitoring results of retail portfolios that ensures internal control. These include:

- Comparison of indicators to past performance
- Country Credit Officer reviews
- Stress tests
- Mandates and approval authorities

In addition to these procedures each business has credit benchmarks that set out its short and long-term expectations.

The total carrying amount in this table includes third party loans and advances to banks and loans and advances to customers as per note 15. See table below for split by category.

		2015	2014
	Note	\$ 000	\$ 000
Total carrying amounts			
Loans and advances to banks			
Loans and advances - 3rd party	15	2,084,575	2,618,717
Loans and advances to customers			
Charge and credit card debtors	15	2,700	403,908
Commercial loans	15	7,868,383	9,842,097
Consumer loans	15	26	75,804
Loans held at fair value through the profit and loss	15	391,247	444,408
Loans and advances to customers		<hr/> 8,262,356	<hr/> 10,766,217
Loans and advances to third parties		<hr/> 10,346,931	<hr/> 13,384,934

At the Company level, there are regular, focussed reviews of individual obligors and portfolios by the Credit Committee. A breakdown of the Company's total credit exposure including commitments is as follows:

	2015	2014
	\$ 000	\$ 000
Gross exposure		
- Commitments and guarantees (third party)	18,443,108	18,890,249
- Balance sheet exposures (third party)	16,900,745	19,796,438
Total exposure	<hr/> 35,343,853	<hr/> 38,686,687

Note: The tables below detail the Company's third party credit exposures.

Statement of financial position exposures include cash and cash balance at central banks, trading assets, loans and advances, investment securities, derivative financial assets and other assets.

Cash and OECD Government bonds are held as collateral against a significant number of commitments and guarantees.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

14. Financial instruments and risk management (continued)

Credit risk (continued)

The Company's statement of financial position (on balance sheet) credit risk concentrations by industry are as follows:

	2015 \$ 000	2014 \$ 000
Governments & Central bank	5,723,389	6,114,631
Financial services	3,822,293	4,128,695
Other	1,709,560	2,513,828
Transport	1,261,260	1,332,482
Communication	904,496	2,221,179
Engineering / Electronics	856,426	952,714
Food & Drinks industry	717,762	475,678
Oil & Gas	472,315	578,127
Agriculture	431,627	415,186
Consumer	409,244	768,924
Chemicals	240,727	199,813
Construction	227,152	94,911
Local government	124,494	270
	<hr/> <u>16,900,745</u>	<hr/> <u>19,796,438</u>

Included in credit risk exposures are cash and balances at central banks, trading assets, derivative financial instruments, loans and advances, investment securities and other assets.

The table below shows statement of financial position credit concentrations by region:

	2015 \$ 000	2014 \$ 000
Central Europe	8,342,656	8,862,367
Western Europe	5,449,551	6,871,632
Middle East / Africa	1,051,604	1,593,112
Central / South America	775,835	1,053,219
North America	758,624	881,713
Asia	522,475	534,395
	<hr/> <u>16,900,745</u>	<hr/> <u>19,796,438</u>

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

14. Financial instruments and risk management (continued)

Credit risk (continued)

IFRS 7.34(a) requires disclosure for each type of risk arising in respect of financial instruments of “*Summary quantitative data about its exposure to that risk at the end of the reporting period. This disclosure shall be based on the information provided internally to key management personnel of the entity (as defined in IAS 24) for example the entity's board of directors or chief executive officer*”.

For disclosure purposes the bank regulatory definitions have been used, formulated on the facility risk ratings described above. A description of the classifications is provided below.

<i>Pass</i>	A pass facility has no evident weakness, marginal risk or low loss severity and is adequately protected by the obligor's current sound worth and paying capacity of the obligor.
<i>Special mention</i>	A special mention asset has potential weaknesses that deserve management's close attention.
<i>Substandard</i>	The substandard classification is made up of three sub categories:
- <i>Substandard</i>	A substandard asset is inadequately protected by the current worth and paying capacity of the obligor or of the collateral pledged, if any.
- <i>Doubtful</i>	An asset classified doubtful has all the weaknesses inherent in one classified substandard with the added characteristic that the weaknesses make collection or liquidation in full, on the basis of currently existing facts, conditions, and values, highly questionable and improbable.
- <i>Loss</i>	Assets classified “loss” are considered uncollectible and of such little value that their continuance as bankable assets is not warranted.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

14. Financial instruments and risk management (continued)

Credit risk (continued)

The following table analyses the credit quality of Restructured and Non-restructured corporate loans:

	2015 \$ 000
Total corporate loans and advances to customers	8,303,592
Total provision on corporate loans and advances to customers	<u>(41,236)</u>
Total net corporate loans and advances to customers	<u><u>8,262,356</u></u>
Restructured loans	
Gross corporate loans	
Substandard or worse	-
Collective provision	
Substandard or worse	-
Specific provision	
Substandard or worse	-
Net corporate loans	<u><u>-</u></u>
Non-restructured loans	
Gross corporate loans	
Pass	7,984,763
Special mention	247,278
Substandard or worse	71,551
Collective provision	
Pass	(15,287)
Special mention	(1,625)
Substandard or worse	(4,823)
Specific provision	
Good	-
Special mention	-
Substandard or worse	(19,502)
Net corporate loans	<u><u>8,262,356</u></u>

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

14. Financial instruments and risk management (continued)

Credit risk (continued)

Exposure to credit risk - Loans and advances to third parties

2015	Charge and credit card debtors	Commercial loans	Consumer loans	Total
	\$ 000	\$ 000	\$ 000	\$ 000
Gross amount	1,737	10,393,339	-	10,395,076
<i>Individually impaired</i>				
Current	652	728	-	1,380
1 - 119 days past due	-	5,633	-	5,633
120 - 179 days past due	-	-	-	-
180 days or more past due	-	30,900	-	30,900
Gross amount	652	37,261	-	37,913
Impairment provision on individually impaired loans	-	(24,465)	-	(24,465)
Carrying amount of individually impaired loans	652	12,796	-	13,448
<i>Collectively assessed</i>				
Current	1,085	10,345,433	-	10,346,518
1 - 119 days past due	-	9,830	-	9,830
120 - 179 days past due	-	393	-	393
180 days or more past due	-	422	-	422
Gross amount	1,085	10,356,078	-	10,357,163
Impairment provision on collectively assessed loans	-	(33,234)	-	(33,234)
Carrying amount of collectively assessed loans	1,085	10,322,844	-	10,323,929
Carrying amount of loans neither past due, nor impaired	963	8,564	26	9,553
Total impairment provision	-	(57,699)	-	(57,699)
Total carrying amount	2,700	10,344,205	26	10,346,931
Impairment provision on undrawn commitments	-	(12,923)	-	(12,923)
Total impairment on drawn and undrawn commitments	-	(70,622)	-	(70,622)

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

14. Financial instruments and risk management (continued)

Credit risk (continued)

Exposure to credit risk - Loans and Advances to third parties

2014	Charge and credit card debtors	Commercial loans	Consumer loans	Total
	\$ 000	\$ 000	\$ 000	\$ 000
Gross amount	416,954	12,945,684	78,105	13,440,743
<i>Individually impaired</i>				
Current	961	3,693	-	4,654
1 - 119 days past due	-	768	-	768
120 - 179 days past due	-	-	-	-
180 days or more past due	-	6,413	-	6,413
Gross amount	961	10,874	-	11,835
Impairment provision on individually impaired loans	-	(6,140)	-	(6,140)
Carrying amount of individually impaired loans	961	4,734	-	5,695
<i>Collectively assessed</i>				
Current	400,255	12,910,723	76,373	13,387,351
1 - 119 days past due	13,483	20,960	1,728	36,171
120 - 179 days past due	2,255	333	-	2,588
180 days or more past due	-	2,794	4	2,798
Gross amount	415,993	12,934,810	78,105	13,428,908
Impairment provision on collectively assessed loans	(13,046)	(35,490)	(2,317)	(50,853)
Carrying amount of collectively assessed loans	402,947	12,899,320	75,788	13,378,055
Carrying amount of loans neither past due, nor impaired	-	1,168	16	1,184
Total impairment provision	(13,046)	(41,630)	(2,317)	(56,993)
Total carrying amount	403,908	12,905,222	75,804	13,384,934
Impairment provision on undrawn commitments	-	(15,631)	-	(15,631)
Total impairment on drawn and undrawn commitments	(13,046)	(57,261)	(2,317)	(72,624)

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

14. Financial instruments and risk management (continued)

Credit risk (continued)

Net credit losses charged to the current year income statement

	2015 \$ 000	2014 \$ 000
Individual provisions taken in the year	(18,756)	3,093
Net change to collective provisions taken in the year	3,409	11,640
Credit write-offs	(31,114)	(17,681)
Credit recoveries	27,031	21,141
Net credit (losses)/recoveries	(19,430)	18,193

Movement in provisions for impairment balances

	Charge and credit card debtors \$ 000	Commercial loans \$ 000		Consumer loans \$ 000		Total \$ 000
		Commercial loans \$ 000	Consumer loans \$ 000	Total \$ 000		
Balance at 1 January 2014	19,456	76,636	4,499	100,591		
Individual provisions taken in the year	-	572	-	572		
Net change to collective provisions taken in the year	(3,910)	(10,196)	(1,595)	(15,701)		
Provisions released due to credit write-offs	-	153	-	153		
Provisions released due to credit recoveries	-	(3,924)	-	(3,924)		
Foreign exchange adjustments	(2,500)	(5,153)	(587)	(8,240)		
Individual provisions against off balance sheet exposure	-	(164)	-	(164)		
Net change to portfolio provisions against off balance sheet exposures	-	(663)	-	(663)		
Balance at 31 December 2014	13,046	57,261	2,317	72,624		
Individual provisions taken in the year	-	22,019	-	22,019		
Net change to collective provisions taken in the year	-	(940)	-	(940)		
Provisions released due to credit write-offs	-	(2,556)	-	(2,556)		
Provisions released due to credit recoveries	-	(706)	-	(706)		
Foreign exchange adjustments	-	(1,914)	-	(1,914)		
Individual provisions against off balance sheet exposure	-	-	-	-		
Net change to portfolio provisions against off balance sheet exposures	-	(2,542)	-	(2,542)		
Impairment release due to HFS	(13,046)	-	(2,317)	(15,363)		
Balance at 31 December 2015	-	70,622	-	70,622		

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

14. Financial instruments and risk management (continued)

Credit risk (continued)

Details of financial instruments which are subject to offsetting in accordance with IAS 32, enforceable master netting arrangements and similar agreements are as follows:

Types of financial assets

Description	(a) Gross amount	(b) Gross amount of recognised financial liabilities set off in the SOFP	(c)=(a)+(b) Net amount presented in the SOFP	(d) Related amounts not set off in the statement of financial instruments		(e)=(c)-(d) Net amount
				(d) i. Financial instruments	(d) ii. Cash collateral received	
	\$000	\$000	\$000	\$000	\$000	\$000
Derivatives	86,876	-	86,876	270	12,858	73,748
Reverse repurchase securities borrowing and similar agreements	191,542	-	191,542	189,829	-	1,713
Total	278,418	-	278,418	190,099	12,858	75,461

Types of financial liabilities

Description	(a) Gross amount	(b) Gross amount of recognised financial assets set off in the SOFP	(c)=(a)+(b) Net amount presented in the SOFP	(d) Related amounts not set off in the statement of financial instruments		(e)=(c)-(d) Net amount
				(d) i. Financial instruments	(d) ii. Cash collateral pledged	
	\$000	\$000	\$000	\$000	\$000	\$000
Derivatives	69,633	-	69,633	270	23,090	46,273
Other financial instruments	971	-	971	971	-	-
Total	70,604	-	70,604	1,241	23,090	46,273

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

14. Financial instruments and risk management (continued)

Credit risk (continued)

Types of financial assets

As at 31 December 2014	(a) Gross amount	(b) Gross amount of recognised financial liabilities set off in the SOFP	(c)=(a)+(b) Net amount presented in the SOFP	(d) Related amounts not set off in (d) i. Financial instruments	(d) ii. Cash collateral received	(e)=(c)-(d) Net amount
Description	\$000	\$000	\$000	\$000	\$000	\$000
Derivatives	191,648	-	191,648	3,757	63,497	124,394
Reverse repurchase securities borrowing and similar agreements	220,599	-	220,599	217,495	-	3,104
Total	412,247	-	412,247	221,252	63,497	127,498

Types of financial liabilities

As at 31 December 2014	(a) Gross amount	(b) Gross amount of recognised financial assets set off in the SOFP	(c)=(a)+(b) Net amount presented in the SOFP	(d) Related amounts not set off in (d) i. Financial instruments	(d) ii. Cash collateral pledged	(e)=(c)-(d) Net amount
Description	\$000	\$000	\$000	\$000	\$000	\$000
Derivatives	215,891	-	215,891	3,757	1,620	210,514
Other financial instruments	12,629	-	12,629	9,679	-	2,950
Total	228,520	-	228,520	13,436	1,620	213,464

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

14. Financial instruments and risk management (continued)

Capital management regulatory capital requirements

The Company's primary regulator the Central Bank of Ireland sets and monitors capital requirements for the Company.

In implementing current capital requirements the Central Bank of Ireland requires the Company to maintain a prescribed ratio of total capital to risk weighted assets. The Company calculates requirements in line with the Central Bank of Ireland's regulations.

The Company's policy is to maintain a strong capital base so as to maintain investor, creditor and customer confidence and to sustain future development of the business. The impact of the level of capital on shareholders' return is also recognised and the need to maintain a balance between the higher returns that might be possible with greater gearing and the advantages and security afforded by a sound capital position.

Regulatory capital requirements

The Company's regulatory capital position at 31 December 2015 was as follows:

	2015 \$ 000	2014 \$ 000
Total regulatory capital	7,608,398	6,830,029

The Company is required by the Central Bank to maintain adequate capital and the Company is subject to the risk of having insufficient capital resources to meet minimum regulatory capital requirements. The Company's minimum capital requirement is calculated in accordance with Basel II regulatory capital requirements. The Company has complied with the minimum capital adequacy ratio of 8% throughout the period.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

15. Financial assets and liabilities

The below tables outline the total financial assets and liabilities held as at 31 December 2015 and 31 December 2014.

	2015 \$ 000	2014 \$ 000
Derivative financial instruments	118,655	274,877
Other financial assets held for trading	972,537	1,262,037
Financial investments available-for-sale	2,216,309	1,658,553
Loans held at fair value through profit or loss	391,247	444,408
Total financial assets held at fair value	3,698,748	3,639,875
 Cash and balances at central bank	 4,811,631	 5,200,092
Loans and advances at amortized cost	17,098,035	15,656,186
Other financial assets	682,019	773,437
Total financial assets not held at fair value	22,591,685	21,629,715
 Total financial assets	 26,290,433	 25,269,590
	2015 \$ 000	2014 \$ 000
 Derivative financial instruments	 118,210	 318,048
Financial liabilities at fair value through profit or loss	175,543	213,227
Total financial liabilities held at fair value	293,753	531,275
 Deposits by banks	 6,959,971	 4,050,533
Customer accounts	7,913,639	9,036,475
Other liabilities and debt securities in issue	2,411,729	3,856,848
Total financial liabilities not held at fair value	17,285,339	16,943,856

In accordance with IFRS 13 Fair Value Measurement, the Company has adopted the fair value hierarchy classification of financial instruments. This requires the Company to classify its financial instruments held at fair value according to a hierarchy based on the significance of the inputs used to arrive at the overall fair value of these instruments.

The fair value hierarchy is determined as follows:

- Level 1: Quoted market price (unadjusted) in an active market for an identical instrument.
- Level 2: Valuation techniques based on observable inputs, either directly (i.e. as prices) or indirectly (i.e. derived from prices). This category includes instruments valued using: quoted market prices in active markets for similar instruments; quoted for identical or similar instruments in markets that are considered less than active; or other valuation techniques where all significant inputs are directly or indirectly observable from market data.
- Level 3: Valuation techniques using significant unobservable inputs. This category includes all instruments where the valuation technique includes inputs not based on observable data and the unobservable inputs have a significant effect on the instrument's valuation. This category includes instruments that are valued based on quoted prices for similar instruments where significant unobservable adjustments or assumptions are required to reflect differences between the instruments.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

15. Financial assets and liabilities (continued)

The following table shows an analysis of financial instruments recorded at fair value by level of the fair value hierarchy:

31 December 2015

	Fair value			
	Level 1 \$ 000	Level 2 \$ 000	Level 3 \$ 000	Total \$ 000
Financial assets				
Derivative financial instruments	-	118,655	-	118,655
Other financial assets held for trading	39,293	933,244	-	972,537
Financial investments available-for-sale	54,915	2,140,771	20,623	2,216,309
Loans held at fair value through profit or loss	-	7,757	383,490	391,247
Financial assets held at fair value	94,208	3,200,427	404,113	3,698,748
Financial liabilities				
Derivative financial instruments	-	118,210	-	118,210
Financial liabilities at fair value through profit or loss	-	175,543	-	175,543
Financial liabilities held at fair value	-	293,753	-	293,753

31 December 2014

	Fair value			
	Level 1 \$ 000	Level 2 \$ 000	Level 3 \$ 000	Total \$ 000
Financial assets				
Derivative financial instruments	-	274,877	-	274,877
Trading assets	28,646	1,233,391	-	1,262,037
Investment securities	70,071	1,588,482	-	1,658,553
Loans held at fair value through profit or loss	-	-	444,408	444,408
Financial assets held at fair value	98,717	3,096,750	444,408	3,639,875
Financial liabilities				
Derivative financial instruments	-	318,048	-	318,048
Other financial liabilities held for trading	-	213,227	-	213,227
Financial liabilities held at fair value	-	531,275	-	531,275

Loans held at fair value through the profit or loss, totalling \$391million (2014: \$444 million) are included in the Statement of Financial Position within loans and advances to customers.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

15. Financial assets and liabilities (continued)

Level 3 fair value measurements

The Company classified financial instruments as Level 3 of the fair value hierarchy when there is a reliance on at least one significant unobservable input to the valuation model. The gains and losses presented below include changes in the fair value related to the observable and unobservable inputs.

	2015		2014	
	Loans and advances to customers	Investment securities available for sale	Loans and advances to customers	Investment securities available for sale
2015	\$ 000	\$ 000	\$ 000	\$ 000
Balance at 1 January	444,408	-	-	-
Additions for the year	-	-	-	-
Transfer into Level 3	-	-	500,943	-
Total gains/(losses)	(1,952)	20,623	-	-
Fair value movement	(5,657)	-	(5,459)	-
Settlements	(53,308)	-	(51,075)	-
Balance at 31 December	<u>383,490</u>	<u>20,623</u>	<u>444,408</u>	<u>-</u>

Total gains or losses for the year are presented in the income statement as follows;

	2015		2014	
	Loans and advances to customers	Investment securities available for sale	Loans and advances to customers	Investment securities available for sale
	\$ 000	\$ 000	\$ 000	\$ 000
Interest income	14,954	-	19,211	-
Fair value movement	(5,657)	-	(5,460)	-
Total	<u>9,296</u>	<u>-</u>	<u>13,751</u>	<u>-</u>

Level 3 positions

During the year, total changes in fair value of US\$5.7 million was recognised in the income statement relating to loans where the fair value was estimated using a valuation technique which uses one or more significant inputs based on unobservable market data.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

15. Financial assets and liabilities (continued)

Level 3 fair value measurements (continued)

Sensitivity to unobservable inputs and interrelationships between unobservable inputs

The impact of key unobservable inputs on the Level 3 fair value measurements may not be independent of one another. In addition, the amount and direction of the impact on a fair value measurement for a given change in an unobservable input depends on the nature of the instrument as well as whether the Company holds the instrument as an asset or a liability. For certain instruments, the pricing, hedging and risk management are sensitive to the correlation between various inputs rather than on the analysis and aggregation of the individual inputs.

The following section describes the sensitivities and interrelationships of the most significant unobservable inputs used by the Company in Level 3 fair value measurements.

Yield

Adjusted yield is generally used to discount the projected future principal and interest cash flows on instruments, such as loans. Adjusted yield is impacted by changes in the interest rate environment and relevant credit spreads.

In some circumstances, the yield of an instrument is not observable in the market and must be estimated from historical data or from yields of similar securities. This estimated yield may need to be adjusted to capture the characteristics of the security being valued. In other situations, the estimated yield may not represent sufficient market liquidity and must be adjusted as well. Whenever the amount of the adjustment is significant to the value of the security, the fair value measurement is classified as Level 3.

Credit Spread

Credit spread is a component of the security representing its credit quality. Credit spread reflects the market perception of changes in prepayment, delinquency and recovery rates, therefore capturing the impact of other variables on the fair value. Changes in credit spread affect the fair value of securities differently depending on the characteristics and maturity profile of the security. For example, credit spread is a more significant driver of the fair value measurement of a high yield bond as compared to an investment grade bond. Generally, the credit spread for an investment grade bond is also more observable and less volatile than its high yield counterpart.

Qualitative discussion of the ranges of significant unobservable inputs

The following section describes the ranges of the most significant unobservable inputs used by the Company in Level 3 fair value measurements. The level of aggregation and the diversity of instruments held by the Company lead to a wide range of unobservable inputs that may not be evenly distributed across the Level 3 inventory.

Yield

Ranges for the yield inputs vary significantly depending upon the type of security. For example, securities that typically have lower yields, such as municipal bonds, will fall on the lower end of the range, while more illiquid securities or securities with lower credit quality, such as certain residual tranche asset-backed securities, will have much higher yield inputs.

Credit Spread

Credit spread is relevant primarily for fixed income and credit instruments; however, the ranges for the credit spread input can vary across instruments. For example, certain fixed income instruments typically have lower credit spreads, whereas certain instruments with high-risk counterparties are typically subject to higher credit spreads when they are uncollateralized or have a longer tenor. Other instruments, which are dependent upon or derived from one or more underlying instrument, also have credit spreads that vary with the attributes of the underlying obligor. Stronger companies have tighter credit spreads, and weaker companies have wider credit spreads.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

15. Financial assets and liabilities (continued)

Level 3 fair value measurements (continued)

Price

The price input is a significant unobservable input for certain fixed income instruments. For these instruments, the price input is expressed as a percentage of the notional amount, with a price of 100 meaning that the instrument is valued at par. For most of these instruments, the price varies between zero and slightly above 100. Relatively illiquid assets that have experienced significant losses since issuance, such as certain asset-backed securities, are at the lower end of the range, whereas most investment grade corporate bonds will fall in the middle to the higher end of the range. The price input is also a significant unobservable input for certain equity securities; however, the range of price inputs varies depending on the nature of the position, the number of shares outstanding and other factors.

Specific details on Level 3 instruments

EAF Loans:

Loans facilities in the EAF loans portfolio are provided to airline companies, however as the loans are guaranteed by three Export Credit Agencies (ECAs). When reviewing and applying the appropriate credit risk benchmark, the Company considers the credit risk of these Credit Agencies, rather than underlying issuers themselves. As these three ECAs are backed and provide guarantees by the sovereign countries/governments themselves, the most appropriate benchmark is the actual sovereign credit risk of the parent country.

The Company considers a factor that is reflective of external credit risk that impacts the credit risk of the loans, such as credit risk of the ECA. The Company applies the CDS curves of France, Germany and UK as a sensitivity measure. As stated and assumed maturity of these loans is Q3/Q4 2021, therefore the Company will use the 5 year CDS spread for France, Germany and UK respectively, during the sensitivity analysis.

Visa Europe:

In relation to the proposed sale of 100% shares of Visa Europe to Visa Inc., and based on information received from Visa Europe, the Company as a minority holder of shares in Visa Europe, will receive consideration with an estimated fair value of \$20.6 million, comprising cash (59%) and preferred stock in Visa Inc (41%), which has resulted in a fair value gain of \$20.6 million. The amount of consideration is not yet final and can be amended as a consequence of transaction costs, contractual clauses and successful members' appeals. The preferred stock will be convertible into Class A Common Stock of Visa Inc at some point in the future.

The transaction is expected to be finalised by June 2016, at which stage the fair value gains will be taken to the income statement.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

15. Financial assets and liabilities (continued)

Level 3 fair value measurements (continued)

EAF Fair value Loans:

Financial Instrument		31 December		Valuation Technique	Unobservable inputs	Range of Estimates 2015	
		2015 \$ 000	2014 \$ 000			High	Low
Visa Europe	Asset	20,623	-	Estimated proceeds after applying a discount for the conversion rate variability and illiquidity of the preferred stock of Visa Inc.	Fair value of preferred stock of Visa Inc.	Estimated proceeds with no discount for the conversion rate and illiquidity of the preferred stock of Visa Inc.	Estimated proceeds after applying a 50% discount for the conversion rate and illiquidity of the preferred stock of Visa Inc.
Loans at Fair value	Asset	383,490	444,408	Yield based or	All in Interest (%) Credit Risk Premium (DE,UK,FR) 5 YR Spread	3.90% 13bps	5.10% 27bps

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

15. Financial assets and liabilities (continued)

Set out below, is a comparison by class of the carrying amounts and fair values of the Company's financial instruments that are not carried at fair value in the financial statements. This table does not include the fair values of non-financial assets and non-financial liabilities.

Other financial assets are primarily made up of receivables balances from the Company's treasury and trade solutions and markets and securities services business.

		31 December 2015		31 December 2014	
	Note	Total carrying amount \$ 000	Total fair value \$ 000	Total carrying amount \$ 000	Total fair value \$ 000
Financial assets					
Cash and balances at central bank	12	4,811,631	4,811,631	5,200,092	5,200,108
Loans and advances to banks					
Loans and advances - intercompany	29	7,142,191	7,142,191	2,715,660	2,715,675
Loans and advances - 3rd party		2,084,735	2,084,735	2,618,717	2,618,718
		9,226,926	9,226,926	5,334,377	5,334,393
Loans and advances to customers					
Charge and credit card debtors	14	2,700	2,700	403,908	400,755
Commercial loans	14	7,868,383	7,851,769	9,842,097	9,842,912
Consumer loans	14	26	26	75,804	74,536
		7,871,109	7,854,495	10,321,809	10,318,203
Other financial assets		682,019	683,362	773,437	773,437
		22,591,685	22,576,415	21,629,715	21,626,141

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

15. Financial assets and liabilities (continued)

	31 December 2015		31 December 2014	
	Total carrying amount \$ 000	Total fair value \$ 000	Total carrying amount \$ 000	Total fair value \$ 000
Financial liabilities				
Deposit by banks				
Deposits by banks -				
Intercompany	5,846,883	5,846,454	3,059,354	3,059,009
Deposits by banks - 3rd party	1,113,088	1,113,431	991,179	991,160
	6,959,971	6,959,885	4,050,533	4,050,169
Customer accounts	7,913,639	7,929,767	9,036,475	9,036,359
Other liabilities and debt securities in issue	2,411,729	2,411,729	3,856,848	3,856,848
	17,285,339	17,301,381	16,943,856	16,943,376

The following summarises the major methods and assumptions used in estimating the fair value of the financial assets and financial liabilities used in the above tables:

- Derivative financial instruments, trading assets, and debt securities in issue are measured at fair value by reference to quoted market prices in active markets. If quoted market prices are not available then fair values are estimated on the basis of other valuation techniques, including discounted cash flow models and options pricing models. The market price includes credit value adjustments where appropriate.
- Investment securities classified as available-for-sale or designated at fair value through profit or loss are measured at fair value by reference to quoted market prices when available. If quoted market prices are not available, then fair values are estimated based on other recognised valuation techniques.
- The fair value for loans and advances and other lending are estimated using internal valuation techniques such as discounted cash flow analysis. If available, the Company may also use quoted prices for recent trading activity of assets with similar characteristics to the loan being valued. In certain cases the carrying value approximates fair value because the instruments are short term in nature or reprice frequently.
- The fair value of debt securities in issue that are classified at amortised cost is measured using discounted cash flows.
- Fair values of customer account deposit liabilities, other assets and other liabilities are estimated using discounted cash flows, applying either market rates where practicable, or rates currently offered by the Group for deposits of similar remaining maturities. Where market rates are used no adjustment is made for counterparty credit spreads.
- The carrying amount of cash and balances at central bank is a reasonable approximation of fair value due to the short term nature of the balances.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

15. Financial assets and liabilities (continued)

The table below sets out the estimated fair value, at level 1, 2 and 3 of those assets and liabilities not held at fair value in the statement of financial position.

	31 December 2015		Estimated fair value		
	Carrying value \$000	Estimated fair value \$000	Level 1 \$000	Level 2 \$000	Level 3 \$000
Assets					
Cash and balances at central bank	4,811,631	4,811,631	4,811,631	-	-
Loans and advances to banks	9,226,926	9,226,926	-	9,226,926	-
Loans and advances to customers	7,871,109	7,854,495	-	-	7,854,495
Other financial assets	682,019	683,362	-	-	683,362
Total financial assets	22,591,685	22,576,414	4,811,631	9,226,926	8,537,857
Liabilities					
Deposits from banks	6,959,971	6,959,885	-	6,959,885	-
Customer accounts	7,913,639	7,929,767	-	7,929,767	-
Debt securities in issue	-	-	-	-	-
Other financial liabilities	2,411,729	2,411,729	-	175,543	2,236,186
Total financial liabilities	17,285,339	17,301,381	-	15,065,195	2,236,186
	31 December 2014		Estimated fair value		
	Carrying value \$000	Estimated fair value \$000	Level 1 \$000	Level 2 \$000	Level 3 \$000
Assets					
Cash and balances at central bank	5,200,092	5,200,092	5,200,092	-	-
Loans and advances to banks	5,334,377	5,334,393	-	5,334,393	-
Loans and advances to customers	10,321,809	10,318,203	-	-	10,318,203
Other financial assets	773,437	773,437	-	-	773,437
Total financial assets	21,629,715	21,626,125	5,200,092	5,334,393	11,091,640
Liabilities					
Deposits from banks	4,050,533	4,050,169	-	4,050,169	-
Customer accounts	9,036,475	9,036,359	-	9,036,359	-
Debt securities in issue	1,655,181	1,655,181	-	1,655,181	-
Other financial liabilities	2,201,667	2,201,667	-	213,227	1,988,440
Total financial liabilities	16,943,856	16,943,376	-	14,954,936	1,988,440

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

16. Investment securities

Investment securities are primarily composed of government securities.

	2015	2014
	\$ 000	\$ 000
Investment securities - available for sale		
Debt securities:		
- listed	2,195,519	1,658,366
- unlisted	-	-
Equity securities:		
- unlisted	20,790	187
	<u>2,216,309</u>	<u>1,658,553</u>

17. Derivative financial instruments

	2015		2015		2014		2014	
	Notional amount	Fair value		Notional amount	Fair value		Assets	Liabilities
		Assets	Liabilities		\$ 000	\$ 000		
Exchange rate related contracts								
Forwards and futures	12,674,505	69,594	69,228	16,446,757	180,131	198,483		
Currency swaps	567,843	7,093	6,560	508,514	30,894	27,767		
Options	606,236	2,965	2,964	331,726	3,253	3,241		
	<u>13,848,584</u>	<u>79,652</u>	<u>78,752</u>	<u>17,286,997</u>	<u>214,278</u>	<u>229,491</u>		
Interest rate related contracts								
Forward rate agreement	646,355	71	73	1,891,192	535	557		
Interest rate swaps	2,658,654	34,298	34,752	3,418,822	57,873	85,809		
Options	78,434	32	32	88,882	3	3		
	<u>3,383,443</u>	<u>34,402</u>	<u>34,857</u>	<u>5,398,896</u>	<u>58,411</u>	<u>86,369</u>		
Equity and commodity related contracts								
Options	6,336	818	818	9,783	878	878		
Swaps	62,382	3,783	3,783	43,328	1,310	1,310		
	<u>68,718</u>	<u>4,601</u>	<u>4,601</u>	<u>53,111</u>	<u>2,188</u>	<u>2,188</u>		
Total derivative contracts	17,300,745	118,655	118,210	22,739,004	274,877	318,048		

See note 14 for more details on how the Company uses derivative financial instruments as part of its risk management policies and procedures.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

18. Other liabilities

	2015 \$ 000	2014 \$ 000
Accounts payable	1,565,055	1,886,641
Other balances	548,158	856,050
	<u>2,113,213</u>	<u>2,742,691</u>

Accounts payable predominantly relates to obligations arising from the Company's transaction services business. The other balances include amounts payable to other financial institutions, corporates and other group entities, primarily relating to prepaid risk participations, items in the process of settlement and supplier finance transactions.

19. Other assets

	2015 \$ 000	2014 \$ 000
Settlement clearing lines	297,273	571,944
Other balances	171,869	278,635
	<u>469,142</u>	<u>850,579</u>

Settlement clearing lines arise from the timing of short term transactions between the point of funding and the settlement period in the Company's transaction services business. Other balances represent receivables due and other financial assets recorded.

20. Shares in subsidiary undertakings

	2015 \$ 000	2014 \$ 000
At 1 January	3,106	3,474
Foreign exchange revaluation	(161)	(368)
Disposal	(1,567)	-
	<u>1,378</u>	<u>3,106</u>

The Company has an investment in the following subsidiary:

Name	Country of incorporation	Nature of business	Year end	Registered office	Percentage ownership
Citibank Kereskedelmi és Szolgáltató Kft.	Hungary	Purchase and rental of fixed assets	31 December	Hegyalja út 7-13., 1016, Budapest, Hungary	100 percent of ordinary share capital

The Hungarian subsidiary will be liquidated in 2016.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

21. Property and equipment

	Leasehold improvements \$ 000	Vehicles, furniture and equipment \$ 000	Total \$ 000
Cost			
At 1 January 2014	26,627	46,705	73,332
Additions from business combination	503	1,088	1,591
Additions	1,694	5,367	7,061
Acquisitions	-	239	239
Disposals	(460)	(5,187)	(5,647)
Write-offs	(3,334)	(1,687)	(5,021)
Foreign exchange	(4,002)	(7,159)	(11,161)
At 31 December 2014	21,028	39,366	60,394
Additions from business combination	28	628	656
Additions	665	1,987	2,652
Reclassification to held for sale	(2,405)	(2,471)	(4,876)
Disposals	(574)	(7,475)	(8,049)
Write-offs	(1,157)	(1,817)	(2,974)
Foreign exchange	(2,172)	(4,475)	(6,647)
At 31 December 2015	15,413	25,743	41,156
Depreciation			
At 1 January 2014	15,494	37,255	52,749
Additions from business combination	457	851	1,308
Charged in year	2,401	4,242	6,643
Disposals	(449)	(5,047)	(5,496)
Write-offs	(2,849)	(1,619)	(4,468)
Foreign exchange	(2,412)	(5,438)	(7,850)
At 31 December 2014	12,642	30,244	42,886
Additions from business combination	-	-	-
Charged in year	1,769	2,293	4,062
Acquisitions	-	-	-
Reclassification to held for sale	(2,016)	(2,200)	(4,216)
Disposals	(379)	(6,870)	(7,249)
Write-offs	(825)	(1,589)	(2,414)
Foreign exchange	(1,157)	(3,268)	(4,425)
At 31 December 2015	10,034	18,610	28,644
Net book value			
At 31 December 2015	5,379	7,133	12,512
At 31 December 2014	8,386	9,122	17,508

There were no capitalised borrowing costs related to the acquisition of property and equipment during the year (2014: \$nil).

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

CITIBANK EUROPE PLC

22. Intangible assets

	Computer software \$ 000	Other Intangibles \$ 000	Total \$ 000
Cost			
1 January 2014	159,339	103	159,442
Additions from business combination	443	-	443
Additions	57,456	12,649	70,105
Disposals	(15,275)	-	(15,275)
Write-offs	(8,017)	-	(8,017)
Foreign exchange	(15,518)	(565)	(16,083)
At 31 December 2014	178,428	12,187	190,615
Additions	17,091	-	17,091
Acquisitions	1,488	-	1,488
Reclassification to held for sale	-	-	-
Disposals	(15,777)	-	(15,777)
Write-offs	-	-	-
Foreign exchange	(12,155)	(1,341)	(13,496)
31 December 2015	169,075	10,846	179,921
Amortisation and impairment losses			
1 January 2014	78,975	103	79,078
Additions from business combination	443	-	443
Amortisation	21,437	697	22,134
Impairment	(315)	-	(315)
Disposals	(16,483)	-	(16,483)
Write-offs	(7,667)	-	(7,667)
Foreign exchange	(8,551)	(56)	(8,607)
At 31 December 2014	67,839	744	68,583
Amortisation	28,742	1,140	29,882
Impairment	3,885	-	3,885
Disposals	(14,603)	-	(14,603)
Write-offs	-	-	-
Foreign exchange	(7,100)	(190)	(7,290)
31 December 2015	78,763	1,694	80,457
Net carrying value			
31 December 2015	90,312	9,152	99,464
31 December 2014	110,589	11,443	122,032

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

23. Discontinued operations and asset and liabilities held for sale

In line with the company's policy in relation to 'non-current assets held for sale and discontinued operations', the results of the Consumer business in Czech Republic and Hungary are now shown as discontinued operations in the Company's financial statements.

The table below details the Income statement and Cash Flows relating to the Discontinued Operations with prior year comparatives included.

A. Income statement

	2015 \$ 000	2014 \$ 000
Total revenues	122,450	148,690
- of this: Interest income	72,100	91,600
- of this: Net fee and commission income	41,567	52,767
 Total expenses	 (131,369)	 (171,446)
- of this: Interest expense	(848)	(3,721)
- of this: Personnel expense	(39,620)	(49,594)
 Net credit recoveries	 10,203	 3,208
 Results from operating activities	 <u>1,284</u>	 <u>(19,547)</u>
Income tax expense/(credit)	(183)	9,993
 Total comprehensive income/(expense) for the year	 <u>1,102</u>	 <u>(9,554)</u>

Total revenues represents the sum of interest income, net fee and commission income, dividend income, net trading income, net investment income and other operating income.

B. Cash flows and statement of financial position

	2015 \$ 000
Net cash from operating activities	50,246
Net cash from/(used in) investing activities	-
Net increase in cash and cash equivalents	50,246

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

23. Discontinued operations and asset and liabilities held for sale (continued)

The table below details the assets and liabilities in relation to assets held for sale for the year 2015.

	2015 \$ 000
Statement of Financial Position	
Assets	
Loans and advances to customers	406,334
Deferred tax assets	2,930
Other assets	<u>15,703</u>
Total Assets	<u><u>424,967</u></u>
Liabilities	
Customer accounts	1,239,086
Deferred tax liabilities	986
Other liabilities	<u>17,719</u>
Total Liabilities	<u><u>1,257,791</u></u>

24. Deferred tax assets

The movement on the deferred tax is as follows:

	Balance at 1 January 2015 \$ 000	Recognised in the Income statement \$ 000	Recognised in other comprehensive income \$ 000	Balance at 31 December 2015 \$ 000
Property / equipment and software	2,082	1,468	-	3,550
Available for sale securities	(1,457)	-	(3,376)	(4,833)
Allowances for loan losses	3,298	(1,778)	-	1,520
Tax loss carry-forward	263	(147)	-	116
Share based payment transactions	(147)	550	-	403
Other	3,061	(1,130)	-	1,931
Total asset	<u><u>7,100</u></u>	<u><u>(1,037)</u></u>	<u><u>(3,376)</u></u>	<u><u>2,687</u></u>

25. Called up share capital

Authorised	2015 \$ 000	2014 \$ 000
5,000,000,000 common stock of €1 each	<u><u>4,691,500</u></u>	<u><u>4,691,500</u></u>

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

25. Called up share capital (continued)

Allotted, called-up and fully paid	2015 \$ 000	2014 \$ 000
9,318,254 (2014: 9,318,254) common stock of €1 each	10,071	10,071

26. Share-based incentive plans

As part of the Company's remuneration programme it participates in a number of Citigroup share-based incentive plans. These plans involve the granting of stock options, restricted or deferred share awards and share payments. Such awards are used to attract, retain and motivate officers and employees to provide incentives for their contributions to the long-term performance and growth of the Company, and to align their interests with those of the shareholders. The award programmes are administered by the Personnel and Compensation Committee of the Citigroup Inc. Board of the Directors, which is composed entirely of non-employee Directors.

In the share award programme Citigroup issues common shares in the form of restricted share awards, deferred share awards and share payments. For all stock award programmes during the applicable vesting period, the shares awarded are not issued to participants (in the case of a deferred stock award) or cannot be sold or transferred by the participants (in the case of a restricted stock award), until after the vesting conditions have been satisfied. Recipients of deferred share awards do not have any shareholder rights until shares are delivered to them, but they generally are entitled to receive dividend-equivalent payments during the vesting period. Recipients of restricted share awards are entitled to a limited voting right and to receive dividend or dividend-equivalent payments during the vesting period. Once a share award vests the shares become freely transferable, but in the case of certain employees, may be subject to transfer restriction by their terms or share ownership commitment.

(a) Stock award programme

The Company participates in Citigroup's Capital Accumulation Programme ("CAP") programme, under which shares of Citigroup common stock are awarded in the form of restricted or deferred stock to participating employees.

Generally CAP awards of restricted or deferred stock constitute a percentage of annual incentive compensation and vest rateably over a three or four year period beginning on or about the first anniversary of the award date. Continuous employment within Citigroup is generally required to vest in CAP and other stock award programmes.

The programme provides that employees who meet certain age plus years-of-service requirements (retirement-eligible employees) may terminate active employment and continue vesting in their awards provided they comply with specified non-compete provisions. Awards granted to retirement-eligible employees are accrued in the year prior to the grant date in the same manner as cash incentive compensation is accrued as effectively there are no vesting conditions.

For all stock award programmes, during the applicable vesting period, the shares awarded cannot be sold or transferred by the participant, and the award is subject to cancellation if the participant's employment is terminated. After the award vests, the shares become freely transferable (subject to the stock ownership commitment of senior employees). From the date of award, the recipient of a restricted stock award can direct the vote of the shares and receive regular dividends to the extent dividends are paid on Citigroup common stock. Recipients of deferred stock awards receive dividend equivalents to the extent dividends are paid on Citigroup common stock, but cannot vote.

Prior to 2008 CAP participants were able to elect to receive all or part of their award in stock options. The figures presented in the stock option programme table include options granted under CAP.

As part of remuneration since 2011 the Company entered into an arrangement referred to as an "EU Short Term" award. The award will be delivered in the form of immediately vested restricted shares subject to a six month sale restriction.

Citigroup participated in a 1-for-10 reverse stock split of Citigroup common stock effective after the close of trading on May 6, 2011. Every ten shares of issued and outstanding Citigroup common stock were automatically combined into one

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

26. Share-based incentive plans (continued)

Stock award programme (continued)

issued and outstanding share of common stock without any change in the par value per share. No fractional shares were issued in connection with the reverse stock split.

Information with respect to current year stock awards is as follows:

	2015	2014
Shares awarded	72,061	79,828
Weighted average fair market value per share	\$50.51	\$50.70
	\$'000	\$'000
Compensation cost charged to earnings	3,904	4,652
Fair value adjustments recorded to equity	(357)	(66)
Total carrying amount of equity-settled transaction liability	7,871	8,761

(b) Stock option programme

The Company has historically offered a number of Citigroup stock option programmes to its employees. However, since January 2005, stock options have been granted only to CAP participants who elect to receive stock options in lieu of restricted or deferred stock awards (Pre 2008) and to non-executive Directors who elect to receive their compensation in the form of a stock option grant.

All stock options are granted on Citigroup common stock with exercise prices equal to the fair market value at the time of grant. Options granted since January 2005 typically vest 25% each year over four years and have six-year terms. The sale of underlying shares acquired through the exercise of employee stock options granted since 2003 is restricted for a two-year period (and the shares are subject to stock ownership commitment of senior employees thereafter).

Since 2009 the Company has made discretionary grants of options to eligible employees pursuant to the broad-based Citigroup Employee Option Grant (CEOG) Programme under the Citigroup Stock Incentive Plan. Under CEOG, the options generally vest equally over three years, the option term is 6 years from the grant date and the shares acquired on exercise are not subject to a sale restriction.

The stock option activity with respect to 2015 and 2014 under Citigroup stock option plans is as follows:

	2015		2014	
	Options	Weighted average exercise price	Options	Weighted average exercise price
	\$	\$		\$
Outstanding, beginning of year	103,163	40.80	132,126	44.72
Granted	-	-	-	-
Forfeited	-	-	-	-
Exercised	(89,555)	40.80	(20,608)	40.80
Transfers	(468)	40.80	(5,812)	40.80
Expired	(13,140)	40.80	(2,544)	244.50
Outstanding, end of year	-	-	103,163	40.80
Exercisable, end of year	-	-	103,163	40.80

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

26. Share-based incentive plans (continued)

Stock option programme (continued)

No options were reported by the Company for the year ended 31 December 2015.

The following table summarises the stock options outstanding under Citigroup stock option plans at 31 December 2014:

2014		Options outstanding			Options exercisable	
Range of exercise prices	Number outstanding	Weighted average contractual life remaining	Weighted average exercise price \$	Number exercisable	Weighted average exercise price \$	
< \$50.00	103,163	0.83	40.80	103,163	40.80	
	103,163	0.83	40.80	103,163	40.80	

Fair value assumptions

Reload options have been treated as separate grants from the related original grants. The result of this programme is that employees generally will exercise options as soon as they are able and, therefore, these options have shorter expected lives. Shorter option lives result in lower valuations using a binomial option model. However, such values are expensed more quickly due to the shorter vesting period of reload options. In addition, since reload options are treated as separate grants, the existence of the reload feature results in a greater number of options being valued.

Shares received through option exercises under the reload programme, as well as certain other options granted, are subject to restrictions on sale. Discounts have been applied to the fair value of options granted to reflect these sale restrictions.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

26. Share-based incentive plans (continued)

Stock option programme (continued)

Additional valuation and related assumption information for Citigroup option plans is presented below. Citigroup used a binomial model to value stock options. Volatility has been estimated by taking the historical volatility in traded Citigroup options and adjusting where there are known factors that may affect future volatility.

	2015	2014
Weighted average fair value at year end of options granted during the year	-	-
Weighted average expected life	All expired	1 year
Option life		
Valuation assumptions		
Expected volatility	0.00%	35.69%
Risk-free interest rate	0.00%	0.35%
Expected dividend yield	0.00%	0.08%
Expected annual forfeitures	<u>0.00%</u>	<u>9.62%</u>

27. Provisions

Provisions recorded for restructuring largely relate to termination benefits. Termination benefits are payable when employment is terminated before the normal retirement date or whenever an employee accepts voluntary redundancy in exchange for these benefits.

Provision for property costs are mainly related to provision for onerous contracts. Provisions for onerous contracts are recorded when the unavoidable costs of meeting the obligation under the contract exceed the economic benefits expected to arise from that contract, taking into account impairment of tangible assets first.

Provision for commitments and guarantees given are recorded for committed loans, when the Company has contractual obligation to provide funds for clients, or for any contractual commitments which are not recorded in the balance sheet.

Other provisions relate to reserves for complementary products (insurance policies) offered by the Company. Material movements for the year relate to the reclassification of balances to held for sale.

Provisions are recognised when there is a present obligation as a result of a past event, it is probable that an outflow of resources embodying economic benefits will be required to settle the obligation and a reliable estimate can be made of the amount of the obligation. Provisions are measured at the present value of management's best estimate of the expenditure required to settle the present obligation at the balance sheet date.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

27. Provisions (continued)

	Restructuring provision \$ 000	Provision for property costs \$ 000	Commitments and Guarantees		Other provisions \$ 000	Total \$ 000
			Given \$ 000			
2015						
Provision for liabilities						
Opening 1 January	548	4,290	15,630	2,158		22,625
Charge against profits	3,138	(1,410)	1,496	1,974		5,198
Provisions utilized	(369)	-	-	(11)		(380)
Release of provisions	(119)	(2,298)	(3,735)	-		(6,151)
Exchange Adjustments	(49)	(204)	(466)	(139)		(858)
Reclassification to held for sale	-	-	-	(2,221)		(2,221)
Closing 31 December	3,149	379	12,924	1,761		18,213
2014						
Provision for liabilities						
Opening 1 January	27	3,830	17,394	3,473		24,725
Charge against profits	601	3,032	6,607	(620)		9,619
Provisions utilized	(26)	(1,542)	-	(103)		(1,671)
Release of provisions	-	(648)	(7,450)	-		(8,098)
Exchange Adjustments	(54)	(382)	(921)	(593)		(1,950)
Closing 31 December	548	4,290	15,630	2,158		22,625

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

28. Contingent liabilities and commitments

The following tables give the nominal principal amounts and risk weighted amounts of contingent liabilities and commitments. The nominal principal amounts indicate the volume of business outstanding at the statement of financial position date and do not represent amounts at risk.

	Contract amount 2015 \$ 000	Contract amount 2014 \$ 000
Undrawn credit lines	4,174,011	3,370,943
Other commitments		
- less than 1 yr	11,740,635	14,737,202
- 1 yr and over	3,808,176	3,296,007
Total	19,722,822	21,404,152

Other commitments primarily relate to the Trade business in Ireland. The Company held a collective impairment provision of \$12.9 million as at 31 December 2015 (2014: \$15.6 million), with respect to its commitments.

29. Involvement with unconsolidated structured entities

Nature, purpose and extent of the Company's interests in unconsolidated structured entities

The Company engages in various business activities with structured entities which are designed to achieve a specific business purpose. A structured entity is one that has been set up so that any voting rights or similar rights are not the dominant factor in deciding who controls the entity. An example is when voting rights relate only to administrative tasks and the relevant activities are directed by contractual arrangements.

Structured entities are consolidated when the substance of the relationship between the Company and the structured entities indicate that the structured entities are controlled by the Company. The entities covered by this disclosure note are not consolidated because the Company does not control them through voting rights, contract, funding agreements, or other means. The extent of the Company's interests to unconsolidated structured entities will vary depending on the type of structured entities.

Asset Based Financing

The Company provides loans and other forms of financing to structured entities that hold assets. Those loans are subject to the same credit approvals as all other loans originated or purchased by the Company. The Company does not have the power to direct the activities that most significantly impact these structured entities economic performance, and thus it does not consolidate them. These vehicles are funded usually via a syndicate of lenders.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

29. Involvement with unconsolidated structured entities (continued)

The table below sets out an analysis of carrying amounts of interests held by the Company in unconsolidated structured entities and the maximum exposure to loss. All exposures are included in loans and advances to customers and are funded.

Carrying amount	2015 \$ 000
Asset-Based Financing	<u>826,334</u>
Total	<u>826,334</u>

During the year the Company did not provide financial support to unconsolidated structured entities.

The maximum funded exposure represents the balance sheet carrying amount of the Company's investment in the structured entities. It reflects the initial amount of cash invested in the structured entities adjusted for any accrued interest and cash principal payments received. The carrying amount may also be adjusted for increases or declines in fair value or any impairment in value recognised in the income statement. The maximum exposure of unfunded positions represents the remaining undrawn committed amount, including liquidity and credit facilities provided by the Company.

30. Operating lease commitments

	2015 \$ 000	2014 \$ 000
Expiring:		
- within one year	7,466	9,083
- between one and five years	18,488	30,614
- in five years or more	<u>2,528</u>	<u>4,246</u>
	<u>28,482</u>	<u>43,943</u>

31. Debt securities in issue

In the ordinary course of business, the Company enters into transactions that result in the transfer of financial assets which consist primarily of loans and advances to customers. The transferred financial assets continue either to be recognized in their entirety or to the extent of the Company retaining involvement.

The Company purchases receivables at a discount from suppliers. The Company then issues loan participation notes to investors based on this asset, and the receivable is transferred to a trust established through an affiliate. The Company retains some element of risk participation by writing a predefined percentage protection on losses incurred by the investor. The table below presents the carrying value of transferred financial assets that the Company retains 1% of credit risk.

	2015 \$ 000	2014 \$ 000
Carrying amount of assets		
Loans and advances to customers	-	1,655,181
Carrying amount of associated liabilities		
Debt securities in issue	-	1,655,181
	<u>-</u>	<u>1,655,181</u>

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

32. Related party transactions

The Company is a wholly owned subsidiary undertaking of Citibank Holdings Ireland Limited, which is incorporated in Ireland. The largest Company in which the results of the Company are consolidated is that headed by Citigroup Inc., which is incorporated in the United States of America. The Company defines related parties as the Board of Directors, senior management, their close family members, parent and fellow subsidiaries and associated companies. The Company considers the key management of the Company to be the Board of Directors. Directors' remuneration is disclosed in note 10.

At 31 December 2015 there were no outstanding exposures to Directors including loans (2014: \$nil).

A number of arm's length transactions are entered into with other Group companies. These include loans and deposits that provide funding to Group companies as well as derivative contracts used to hedge residual risks that are included in the other assets and other liabilities balances. Various services are provided between related parties and these are all also provided at arm's length. The table below summarises balances with related parties.

	2015			
	Parent company undertakings \$ 000	Subsidiary undertakings \$ 000	Other Citigroup undertakings \$ 000	Total \$ 000
Assets				
Cash and balances at central banks	-	-	1,804,449	1,804,449
Loans and advances to banks	-	-	7,142,350	7,142,350
Loans and advances to customers	-	-	-	-
Prepayments and accrued income	-	-	735	735
Other assets	-	-	131,927	131,927
Derivatives	-	-	82,542	82,542
Liabilities				
Deposits by banks			5,848,487	5,848,487
Customer accounts	-	-	26,470	26,470
Accruals and deferred income	-	-	8,519	8,519
Other liabilities	-	-	58,599	58,599
Derivatives	-	-	77,394	77,394
Commitments and guarantees	-	-	1,279,714	1,279,714
Income statement				
Interest and similar income			17,097	17,097
Interest payable	-	-	(15,224)	(15,224)
Net fee and commission income	-	-	308,148	308,148
Other operating income	-	-	(12,434)	(12,434)
Net trading income	-	-	126,509	126,509
Other expenses	-	-	(183,674)	(183,674)

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

32. Related party transactions (continued)

	2014			
	Parent company undertakings \$ 000	Subsidiary undertakings \$ 000	Other Citigroup undertakings \$ 000	Total \$ 000
Assets				
Loans and advances to banks	-	-	2,715,660	2,715,660
Loans and advances to customers	-	-	-	-
Prepayments and accrued income	-	-	913	913
Other assets	-	-	347,357	347,357
Derivatives	-	-	191,420	191,420
Liabilities				
Deposits by banks	-	-	3,059,353	3,059,353
Customer accounts	-	1,267	23,959	25,226
Accruals and deferred income	-	-	15,815	15,815
Other liabilities	-	2	79,444	79,446
Derivatives	-	-	244,514	244,514
Commitments and guarantees	-	-	2,513,903	2,513,903
Income statement				
Interest and similar income	-	-	11,769	11,769
Interest payable	-	-	(16,277)	(16,277)
Net fee and commission income	-	8	242,610	242,618
Other operating income	-	-	7,706	7,706
Net trading income	-	-	25,847	25,847
Other expenses	-	(85)	(209,188)	(209,273)

Certain comparative values have been restated for prior year.

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

33. Reserves

The Company did not pay an interim dividend to its parent company Citibank Holdings Ireland Limited in 2015 (2014: \$nil million).

	Share capital \$ 000	Share premium \$ 000	Capital reserve \$ 000	Other reserves				Total \$ 000	
				Translation					
				Gains/(Losses) arising from AFS \$ 000	reserves and other items \$ 000	Share Based Payments \$ 000	Retained earnings \$ 000		
At 1 January 2014	10,071	1,593,607	824,123	(256)	32,938	2,717	4,395,752	6,858,952	
Profit for the period	-	-	-	-	-	-	743,908	743,908	
Share based payments	-	-	-	-	-	66	-	66	
Gains / (Losses) arising from AFS	-	-	-	2,234	-	-	-	2,234	
Translation reserve	-	-	-	-	(61,398)	-	-	(61,398)	
At 31 December 2014	10,071	1,593,607	824,123	1,978	(28,460)	2,783	5,139,660	7,543,762	
Profit for the period	-	-	-	-	-	-	623,591	623,591	
Share based payments	-	-	-	-	-	357	-	357	
Gains arising from AFS	-	-	-	12,133	-	-	-	12,133	
Translation reserve and other items	-	-	-	-	(30,208)	-	-	(30,208)	
Dividend	-	-	-	-	-	-	-	-	
At 31 December 2015	10,071	1,593,607	824,123	14,111	(58,668)	3,139	5,763,251	8,149,634	

CITIBANK EUROPE PLC

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

34. Parent companies

The Company is a subsidiary undertaking of Citibank Holding Ireland Limited, incorporated in Ireland.

The largest Company in which the results of the Company are consolidated is Citigroup Inc. The audited consolidated financial statements of Citigroup Inc. are made available to the public annually in accordance with Securities and Exchange Commission regulations and may be obtained from www.citigroup.com/citi/corporategovernance/ar.htm.

The smallest Company in which the results of the Company are consolidated is Citibank Holdings Ireland Limited. Copies of the Company accounts will be available to the public and may be obtained from its offices at 1 North Wall Quay, IFSC, Dublin 1.

35. Subsequent Events

As part of Citigroup strategy of legal entity simplification and in order to serve its customers more efficiently, the merger took place of two of its EU passported banking entities, Citibank Europe plc and Citibank International Limited, with Citibank Europe plc remaining as the surviving entity.

The merger was executed on 1 January 2016 under the EU Cross Border Merger Directive. The transaction involved the transfer of \$31.5bn assets and of \$27.6bn liabilities, recorded at book value.

The Company's Consumer business in the Czech Republic was sold in Q1 2016, as part of Citigroup's strategy to exit this business in 11 markets. The Company also sold its Alternative Investment's business in Ireland in Q1 2016.

36. Approval of financial statements

The financial statements of the Company were approved by the Board of Directors on the 24 March 2016.